

FEIRA DOS SOFÁS

Dias 1, 2 e 3 de Maio

OFERTA
VALOR DO

IVA

ABERTO
NO FERIADO
10H ÀS 19H30

QUARTA-FEIRA 24 ABRIL 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 63
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

www.ojogo.pt

ENTREVISTA
O JOGO / TSF

PINTO DA COSTA

Presidente há 42 anos,
candidata-se a um
último mandato
para evitar que
“desbaratem o clube”

“As nossas
sondagens
são os votos
nas urnas”

“Ficaria mal com
a minha consciência
se não avançasse”

“Luís Filipe Vieira
também não era
remunerado...”

“Fair-play da UEFA?
Certos empresários
puseram ações”

P2-7

Treinador e capitão assinaram
contratos válidos se a lista A
vencer as eleições

PC AMARRA CONCEIÇÃO E PEPE

P8-11

Cláusula de compra de
Francisco Conceição acionada

BENFICA

Disse que foram “ultrapassados limites”
em Faro, mas nunca usou o nome do técnico

Rui Costa não menciona Schmidt

P14-15

SPORTING

Ouvindo proposta dos hammers
em Londres, mas não
ficou convencido

Amorim dá nega ao West Ham

P12-13



ENTREVISTA

“Ficaria mal com a minha consciência se não me candidatasse”

PINTO DA COSTA

Presidente há 42 anos, Pinto da Costa avança como candidato a um 16.º mandato, contra a opinião da família próxima, para combater um projeto que, na sua visão, pretende “desbaratar o clube”.

**JORGE MAIA
JOÃO RICARDO PATEIRO**

●●● Aos 86 anos, o sócio número 587 do FC Porto candidata-se àquele que, garante, será o último mandato. Fá-lo, sublinha, com um objetivo: impedir que o clube saia das mãos dos sócios.

Há 42 anos, quando se candidatou pela primeira vez à presidência do FC Porto tinha o objetivo de ver o clube ganhar uma competição europeia. Se for reeleito, ainda é possível conduzir o FC Porto a mais conquistas internacionais?

— Em 1982, no meu programa, não dizia vencer uma Taça dos Campeões. Dizia estar presente numa final europeia. E lembro-me, quando apresentei o

programa, fi-lo com o falecido e querido engenheiro Armando Pimentel, ele dizia-me: ‘Oh Jorge, tira isso daí, que isso é impossível’. Eu disse-lhe: ‘Não, não é impossível. Vamos conseguir, com calma e com trabalho seguro, vamos conseguir’. E quando, em 84, ele, abraçado a mim, me disse: ‘Realmente tinhas razão, conseguimos’. Eu disse: ‘Mas ainda não conseguimos tudo, agora temos de ganhar uma’. E em 87, felizmente, ganhámos. Na altura, parecia impossível. Hoje, também parece impossível. Mas se tivéssemos tido aquela sorte que é sempre precisa na marcação dos penáltis, se tivéssemos eliminado o Arsenal, acho que podíamos, este ano, ter estado na final. Não conseguimos ultrapassar esse pormenor e ficámos pelo caminho. Mas o meu objetivo, o nosso objetivo, é voltar a estar numa final europeia. E depois, quando se está numa final, é sempre para tentar ganhar, porque, seja qual for o adversário, é sempre 50-50 de probabilidades.

Considerando as dificuldades financeiras que a própria candidatura admite que existem, de que forma é possível criar uma equipa suficientemente competitiva para um objetivo como aquele que descreveu agora?

— A primeira coisa é tentar segurar todos os jogadores que pretendemos manter. E a segunda é puxar alguns jovens talentos que estão nos escalões de baixo, que já deram mostras de que podem ser uma garantia para as nossas equipas, e também, depois, dar um retoque com jogadores de categoria que venham acrescentar algo mais à nossa equipa.

E esses jogadores já estão identificados?

— Já, já. É possível o FC Porto voltar àquele mercado em que contratava jogadores como Lucho González, Hulk, Benny McCarthy, Jardel...

— É difícil, porque, hoje, aqui o que nós fazíamos já todos

fazem. Portanto, é mais difícil, há maior concorrência e os chamados tubarões estão lá. Mas chamo-lhe a atenção que, por exemplo, este ano conseguimos contratar um jovem de 22 anos, que é o Varela, que vai ser um jogador de classe internacional e será um futuro jogador da seleção da Argentina. Assim como conseguimos o Nico González e hoje ninguém põe a mínima dúvida de que vai ser um grande jogador, já está como um valor firmado na nossa equipa. Ainda é possível arranjar-los. Agora, é preciso ter mais atenção, mais cuidado, mais prospeção, mas

“

“O nosso objetivo é voltar a estar numa final europeia. E estando, será para ganhar”

não vamos abdicar de reforçar a equipa com bons jogadores. **Não reconhece, portanto, que os plantéis do FC Porto têm vindo a perder qualidade?**

— Eu pergunto uma coisa: o plantel do FC do Porto, recentemente, teve três jogadores na seleção do Brasil. Não foi na seleção do Gana, foi na seleção do Brasil. Teve quatro na seleção de Portugal, teve um na seleção da Argentina [n. dr. n.º 23], teve um n.º 21 de Espanha... Se isto é perder a qualidade, não sei o que será ganhar qualidade. Queremos manter esses jogadores e, depois, reforçar, dar o tal retoque para aprimorar o valor da equipa.

Considerando a cada vez mais provável ausência da Liga dos Campeões, será possível manter essas pérolas no plantel?

— Penso que sim. Vamos fazer tudo para que assim seja. Falamos muito da perda dos campeonatos europeus... Não é uma perda total, porque indo à Liga Europa... é evidente que a Liga

Europa também dá algum. E esquecem-se que temos uma receita suplementar, devido ao trabalho das nossas equipas, que são 50 milhões por irmos ao Mundial de Clubes. Isso é uma receita para nós extraordinária, porque nunca houve esse campeonato e nunca lá estivemos. Digamos assim: podemos perder 50 milhões dali, é verdade, mas também temos garantido 50 milhões de uma prova que não existia, que nunca tivemos. Acho que, de imediato, está contrabalançado a perda com o ganho.

Depois de ganhar tanta coisa, não tem medo de perder estas eleições?

— Não, nunca. Disse, recentemente, numa conversa que tive num programa da SIC, que não tenho medo de nada. Só havia uma coisa de que eu tinha medo, era que o clube viesse a sair da mão dos sócios, com a venda de ações como aconteceu no Braga, porque são os mesmos que trataram desse negócio que estão por trás dessa candidatura. Então



“

“Temos uma receita suplementar, devido ao trabalho das nossas equipas, que são 50 milhões por irmos ao Campeonato do Mundo de Clubes”

“Só havia uma coisa de que eu tinha medo, era que o clube viesse a sair da mão dos sócios”

eu teria, não é medo, teria um peso enorme da consciência se não me tivesse candidatado quando isso acontecesse. Candidato-me, não tenho medo nenhum de ganhar, nem de perder. É como diz o João Pinto, o prognóstico só no fim. Mas ficaria de mal com a minha consciência se, sabendo o que estão a preparar, não me tivesse candidatado para tentar evitá-lo. Se a opção dos sócios for ir atrás desse projeto de desbaratar o clube, o problema é dos sócios eu ficarei com a consciência tranquila.

A idade é um aspeto importante para ser presidente do FC Porto?

—Acho que não. Pode haver burros aos 20 e pode haver burros aos 60, aos 70, pode haver gente capaz aos 20, aos 60, aos 80... O Presidente dos Estados Unidos, aliás ambos os candidatos, andam um para baixo, outro para cima, mas andam os dois à volta dos 80 anos. Não é pela idade, é pela capacidade que tiverem, pela vontade que tiverem de servir a causa a que se vão entregar.

“Não tenho medo nenhum de ganhar nem de perder. É como diz o João Pinto, o prognóstico só no fim”

“Estarei sempre ao serviço do FC Porto para ajudar”

”

“As nossas sondagens são o voto nas urnas”

●●● André Vilas Boas disse-nos que tem sondagens que lhe dão uma vitória por números confortáveis e que o senhor Pinto da Costa também deverá ter essas sondagens com esses números. Tem?

—Não. Não tenho sondagem nenhuma, porque se há uma coisa que não acredito é em sondagens. Basta ver nas últimas quanto tinha o Chega e quanto na realidade teve. Portanto, as sondagens são encomendadas e, naturalmente, são sempre a favor de quem as encomenda. Eu não encomendei nenhuma, nem estou preocupado com isso. As minhas sondagens são na boca das urnas, é no voto que se lá deposita. Isso é que são as sondagens. O resto, para mim, é tudo conversa.

Em caso de derrota, admite falar com o vencedor para suavizar a transição para a presidência?

—Estarei sempre ao serviço do FC Porto para ajudar. Em 1980, deixei a direção do FC Porto e a primeira coisa que fiz foi passar todas as indicações ao meu sucessor, que foi o saudoso Luís Teles Roxo. Eu dirijo o FC Porto não para mim, dirijo o FC Porto para os

sócios. Naturalmente, quando cá não estiver, estarei disponível para ajudar em tudo o que quiserem. Quando saí a primeira vez de diretor do FC Porto, tinha sido diretor três anos com o Sr. Afonso Pinto Magalhães a presidente e o Dr. Américo de Sá queria que eu continuasse. Não continuei e, na altura, ele compreendeu. Havia, na Direção que ia entrar, uma certa hostilidade com o Sr. Afonso Pinto Magalhães e eu disse que era para me incomodar e que não estaria bem, porque à minha frente ninguém poderia atacar um homem daqueles. Esai. Mas a primeira coisa que me convidaram, e que fiz, foi para fazer parte de uma comissão para construir o pavilhão, que teve o nome do Dr. Américo Sá. Depois, quando ele foi concluído, o Dr. Américo Sá deu-me até uma medalha e uma carta de agradecimento, muito admirado por ter sido o motor daquele pavilhão. Portanto, não tem nada a ver. Sirvo o FC Porto, estando ou não estando, sempre que o FC Porto precise.

É sua intenção no caso de vitória, cumprir todo o mandato?

—Sim. Caso contrário não me

candidatava.

Porque muita gente está convencida que, se ganhar, a meio abdica em favor, por exemplo, de António Oliveira...

—Isso são disparates que se dizem. Sabe, das poucas coisas que não paga IVA é o disparate. Por isso é que ouvimos tantos na televisão. Se um dia puserem IVA no disparate, metade dos comentadores são despedidos.

António Oliveira disse há poucos dias que, se perder estas eleições, em 2028 candidata-se ele à presidência para ganhar. O que é que sentiu ao

“

“Se há coisa em que não acredito é em sondagens”

“Se António Oliveira se candidatar em 2028, é um problema dele e dos sócios”

ouvir isso?

—Senti que foi uma coisa que disse no entusiasmo. Estava um ambiente realmente fantástico, empolgante, e saiu-lhe aquilo. Devo já dizer que não influenciarei de modo nenhum, no caso de vencer estas eleições, no fim do mandato, para que seja este ou aquele. Os sócios é que terão de escolher. Se ele se candidatar, é um problema dele e dos sócios. Será certamente um bom candidato, mas espero que, se ele se candidatar, não seja por termos perdido as eleições, mas por termos ganho e termos posto o clube muito melhor e mais fácil de governar.

Pensa que com António Oliveira, nessa altura, em 2028, o FC Porto ficará bem entregue?

—Não faço ideia. Daqui a quatro anos... O Mundo muda tanto de um dia para o outro. Portanto, é impossível pensar se é ou não é. Neste momento, teria sido, mas não quis. Agora, no futuro, não sei, nem quero saber, nem vou intrometer-me. Estou preocupado nestes quatro anos do FC Porto, com a garantia de que não continuarei. Será o meu último mandato. Portanto, não é um assunto.

“Ninguém tem história na lista B”

●●● Fez uma profunda alteração e renovação nas listas a estas eleições. Porquê agora?

—Porque é agora que há eleições. Não podia remodelar a meio. Estou muito grato a toda a gente que colaborou comigo, todos deram o seu melhor, todos fizeram boas coisas, muitas vezes ignoradas, todos foram muitas vezes injustamente criticados e até insultados, que é uma coisa que agora já existe, infelizmente, na comunicação social. Já não é crítica, é insulto. Entendi que era preciso renovar, com novas ideias. Quem entra traz sempre mais entusiasmo, traz sempre mais vontade e disponibilidade de se sacrificar ao serviço do clube. Procurei pessoas com grande capacidade e que sentissem o clube. Não é por acaso que tenho na minha direção gente que foi uma glória com a cami-

sola do FC Porto vestida, como o Vítor Baía, como o António Oliveira, como o Vítor Hugo, o supercampeão do hóquei em patins, gente competente que serve o FC Porto com paixão. E acho que quando há dificuldades num clube, se não houver paixão, as pessoas vão lá dar o recado. Se não têm história, como ninguém tem história na Lista B, penso que não poderá haver capacidade para disponibilizar-se totalmente para viver o FC Porto.

Recentemente vieram ao público rumores que davam conta de uma ligação entre Adelino Caldeira e André Villas-Boas. Tem alguma informação nesse sentido? Isto tem algo a ver com a saída dele?

—Não, não tenho nada e não tem ligação. Ter ligação não é motivo... Também tive ligação até há bem pouco tempo com

pessoas que estão por trás da candidatura e que algumas até têm feito muito mal ao FC Porto. Portanto, se tinha qualquer ligação, ou até profissional, é evidente que ninguém pode criticar isso, nem de um lado, nem do outro. Se um advogado é requisitado para prestar um serviço, se o cliente confia nele, não pode estar a ligar as ligações ou às conotações desportivas. Isso não me diz absolutamente nada.

“

“Entendi que era preciso renovar, com novas ideias. Quem entra traz sempre mais entusiasmo”

João Koehler disse há uns dias que há informação interna do clube a ser passada para fora por funcionários afetos à lista B. Acha que é preciso fazer uma limpeza do balneário no FC Porto?

—Não. É preciso fazer uma limpeza no balneário, não de balneário, porque os balneários ficam sempre sujos depois dos jogos. Não comungo dessa ideia. Qualquer pessoa, funcionário ou não, tem direito de ter as suas opções. Sei que há aqui gente dentro que tem muita ligação, não é ao Villas-Boas, que ao Villas-Boas ninguém tinha, mas ao Antero [Henrique], que é o promotor da candidatura. Portanto, é natural que tenha uma certa simpatia. Agora, que isso esteja a prejudicar o bom andamento dos serviços e do FC Porto, creio que não.

“Na apresentação de Villas-Boas só vi ressabiados...”

MOTIVAÇÃO Decisão de avançar para a candidatura só foi tomada depois de conhecer o projeto do adversário

Pinto da Costa viu “pessoas que são inimigas do FC Porto” no lançamento da campanha da lista B e assinala esse como o momento em que resolveu recandidatar-se à presidência do clube.

●●● Antes das últimas eleições, disse que não se candidatava se António Oliveira, Rui Moreira ou Villas-Boas avançassem. O que é que o fez mudar de ideias?

— Em relação a António Oliveira, não me fez mudar nada porque o convidei para se candidatar e ele disse-me que não, que achava que eu ainda era necessário e devia candidatar-me. Disponibilizou-se para estar ao meu lado para o que quisesse e, portanto, não mudei de opinião. Ele é que continuou a manter. Disse até publicamente que nem que soubesse que ganharia as eleições, que era incapaz de concorrer contra mim. E, de facto,

foi essa a atitude dele. O Rui Moreira, por quem tenho muita estima, acho que há quatro anos podia ter sido um bom candidato. Neste momento, acho que não seria, porque consegui separar-se do mais importante que o clube tem, que é a sua equipa de futebol, quando teve aquelas intervenções, infelizes para mim, a atacar o Sérgio Conceição e quando veio dizer, na contratação do Francisco Conceição, que tínhamos comprado um mini, depreciando o valor do jogador. Erradamente, como se está a comprovar jogo a jogo. Acho que isso criou um fosso entre ele e o departamento de futebol, porque os outros jogadores também se solidarizaram com o Francisco. Em relação a Villas-Boas, como em qualquer altura, eu apoiaria candidatos se os visse bem acompanhados com o projeto. Quando vi na apresentação quem lá estava, só vi pessoas que são inimigas do FC Porto, só vi ressabiados, só vi pessoas que nunca fizeram nada

pelo FC Porto, que são totalmente desconhecidas. É evidente que não podia apoiar. Recordo-lhe que só me candidatei depois do Villas-Boas. Não foi antes, foi depois. Porque ainda admitia, e estava na esperança, que ele se rodeasse de gente do FC Porto, capaz de continuar as vitórias e a gestão destes 42 anos. Quando vi que não era assim, resolvi candidatar-me, sacrificando a minha vida, a minha família, que era contra a minha candidatura, porque não confiava de maneira nenhuma que estava a ver. E tive razão. Quando vi o tal Zubizarreta numa fotografia ao lado do Carlos Gonçalves e do Raul Costa, que são os empresários do Villas-Boas, percebi, de facto, que eram eles que vão comandar. E não só por percepção minha, mas porque o Carlos Gonçalves disse a várias pessoas até jogadores que ele é que iria mandar no futuro. E o Raul Costa fez pressão sobre os jogadores com quem tínhamos de renovar para que não renova-

sem, porque no futuro ele é que ia mandar no FC Porto. Perante estas situações, não tinha outra solução que não fosse candidatar-me.

É verdade que Antero Henrique foi a casa da sua filha procurando convencê-la a influenciá-lo a não se candidatar?

— É verdade que foi lá muito preocupado se me ia candidatar ou não, que achava que eu não devia fazer. Curiosamente, depois ouvimos essa conversa na apresentação do candidato Villas-Boas, que eu ia ser o presidente dos presidentes, que ia ter todas as benesses, que não me devia candidatar, até porque em janeiro iam desferir ataques contra o clube, embora não fosse diretamente a mim, a aconselhar-me a saber e a dar ideia de que não me devia candidatar. A minha filha disse-lhe que não se metia nisso, que estava tão poucas vezes comigo por causa de futebol, que quando estava comigo não

era para falar de futebol. Ela contou-me isso imediatamente. Já previa, e já sabia, que essa candidatura estava a ser preparada por ele e pelo Dr. Raul Costa. Há mais de um ano que os sogros do Dr. Raul Costa, que são amigos do Vitor Baía, não tendo nada a ver com o futebol, o aconselharam a afastar-se de nós, porque no futuro estavam a prepará-lo para que o Villas-Boas fosse o presidente do FC Porto. E o Vitor disse: “Não. Estou com o presidente, é com o presidente que vou continuar”. Depois, os envoltórios, aquela apresentação, achei aquilo tão mau, tão ridículo... Desde um apresentador, que acho que até é um artista... é ator. Verum ator dizer que está apaixonado, fazer uma declaração de amor, estou apaixonado, não sei se se lembra, mas estou apaixonado por o Villas-Boas e lhe dar um beijo publicamente. Achei aquilo

tudo tão ridículo, de uma montagem tão piroso. E depois, repito, aqueles que eu vi... olhe, vi ex-jogadores que não são sócios, nem nunca foram do FC Porto. O [Nuno] Valente, que foi um defesa-esquerdo excelente, que foi muito importante, mas sempre, mesmo quando aqui jogava, se assumiu como sportinguista. Sempre. Achei tudo aquilo de um ridículo que... olhe, levou-me a candidatar. Contra os conselhos da família, que queria mais a minha presença, que sabe como eu sou, que quando meto nas coisas é 100%.

Ficou desapontado quando viu que na primeira fila estava a família Pedroto, que apoiava o candidato André Villas-Boas?

— Não, já calculava, porque sa-

“Tenho o treinador que quero: Sérgio Conceição”

●●● Não tem dúvidas que Sérgio Conceição é o treinador certo para esse projeto?

— Não, não tenho.

E tem garantias de que se for eleito, continua mesmo como treinador?

— Não posso dar essa garantia, até pelas conversas que tivemos. Agora, o que digo é que estou convencido que o Sérgio Conceição, se for eleito, será o treinador do FC Porto.

E se ele lhe disser, como disse no outro dia, que se sente cansado?

— A mim nunca me disse. Se ele não quiser continuar, tem um nome na cabeça?

— Não, não tenho, nem preciso ter.

Ficou surpreendido com a presença e aquele abraço na apresentação da sua candidatura?

— Fiquei surpreendido, não com a presença do Sérgio Conceição. Fiquei surpreendido com o Coliseu cheio com pessoas que nunca pensei que estariam presentes a dar o apoio naquela altura. Pessoas que têm vida pública, que não tiveram receio de se expor, pessoas que foram aconselhadas a não ir, mas que, pelo coração, pelo FC Porto e pelo reconhecimento ao meu trabalho, resolveram ir. De modo que, tudo aquilo que se passou no Coli-

seu do Porto me surpreendeu e me emocionou até. A presença do Sérgio Conceição foi um momento alto, porque toda a gente compreendeu o que significava.

Dos treinadores que o FC Porto teve consigo, há algum daqueles que estão vivos que gostasse de fazer um dia regressar ao Porto?

— Não gostava de fazer regressar nenhum, porque quero manter o que tenho. Agora, todos os treinadores que por aqui passaram deixaram marca, até laços de amizade grande comigo, a maioria. Portanto, seriam sempre bem-vindos. Dou-lhe um exemplo, que é onde deve querer che-

gar: o José Mourinho. Gostava muito que o José Mourinho viesse, mas não preciso, sendo um grande treinador e sendo muito amigo dele, porque tenho aquele que quero, que é o Sérgio Conceição.

E não tem receio que o José Mourinho venha a ser treinador do Benfica?

— O José Mourinho é um treinador que pode treinar qualquer equipa do Mundo porque tem valor para isso. Se ele for treinador do Benfica, desejo-lhe muitas felicidades, menos nos jogos com o FC Porto. Não vamos deixar de ser amigos por isso.



as-Boas

bía, pelas informações que tinha, que o filho do Zé Maria Pedroto ia ser diretor do FC Porto. Que ia ser usado como um trunfo por ser filho de... aliás, quando se fala desse senhor, ninguém diz o nome, é o filho do Pedroto. Quando se diz que um indivíduo é o filho do Pedroto, é porque ele não tem realmente motivo para que se refira. Ele nunca foi nada no FC Porto, nunca teve nenhuma ligação ao FC Porto, foi apenas usado pelo nome de Pedroto. E como sabia que isso estava nos planos, e como tanto a mãe do Rui Pedroto e irmã entraram para sócias no fim do ano passado, percebi logo que estariam do outro lado. Não sei porquê, se será pela promessa que tinha de ser diretor. Dizem que foi porque a filha foi para um hospital que é da Misericórdia, que foi o António Tavares... Mas isso a mim não me interessa. Cada um faz as suas opções. A mim já nada me admira.

Mas não houve nenhum desentendimento?

—Nunca, nunca... Nunca houve. Tenho aqui mensagens dela a justificar-se quando não veio aqui à sessão em homenagem ao pai que o professor José Neto faz sempre no dia 7 de janeiro. Tudo cordial. Apenas ia sabendo. É estranho que uma família que estava ligada a um grande treinador do FC Porto e só aos 80 anos é que se lembra de entrar para sócio, era fácil de prever que, de facto, o filho iria ser alguma coisa no FC Porto. Foi candidato a vice-presidente.

“

“Estava na esperança de que Villas-Boas se rodeasse de gente do FC Porto, capaz de continuar as vitórias e a gestão destes 42 anos”

“Quando vi que não era assim, resolvi candidatar-me”

“Já sabia que essa candidatura estava a ser preparada por Antero Henrique e pelo Dr. Raul Costa”

”

“Filipe Vieira também não era remunerado...”

●●● Dividindo a presidência por décadas: de 1982 a 1992, o FC Porto, ganhou cinco campeonatos; de 1992 a 2002 ganhou seis; de 2002 a 2012 ganhou oito, foi a melhor década. De 2012 a 2024, mais que uma década, 12 anos, ganhou quatro campeonatos, é o pior registo. Isto preocupa-o?

—Isto posto assim mostra a sua tendência perante os factos. Mas não é bem visto, porque nos últimos quatro anos o FC Porto venceu mais títulos do que os outros dois juntos. Não foi igual, ganhou mais. Estou a falar de campeonatos. O FC Porto ganhou mais que os outros dois. Acho que tem havido uma regularidade de vitórias. Hoje reconheço que é mais difícil, as vitórias internacionais são mais difíceis, mas naquele tempo também eram difíceis. Quando jogámos com o Bayern Munique, em 1987, na caixa das apostas tínhamos 5%, e mesmo assim eram os mais otimistas. Ser difícil não nos assusta, temos é ter um objetivo, lutar por ele, ir em frente e pensar que é isso que os sócios querem.

Tem sido acusado também pela lista B de decisões estruturantes, nomeadamente em relação à Academia já sabia que ou o negócio com a Ithaka, que influenciam para lá do mandato. Entende essas críticas, era possível esperar pelas eleições?

—Entendo todas as críticas na estratégia traçada pela outra equipa, que é a política da terra queimada. Vi isso quando, na Assembleia Geral das contas em que o candidato Nuno Lobo se absteve, o candidato Villas-Boas votou contra. E não votou contra porque as contas estivessem mal, porque ele achava que estavam bem, sabe porquê? É que ele teve uma intervenção em que foi dizer que se ‘retirarem os prémios [da Administração] que receberam, eu aprovo as contas’. Então, o que estava mal não eram as contas, eram os prémios. E em relação aos prémios, eu devo dizer que também não achava que estivesse bem, mas não fui eu que os decidi. O estatuto da SAD diz, para responsabilizar a Administração, que os seus elementos têm de ser remunera-

dos. Não sou eu que digo, são os estatutos, porque assim é que podem ser responsabilizados, e há uma comissão de vencimentos que é quem estabelece os vencimentos. Essa comissão, curiosamente, era formada por três indivíduos: o Sr. doutor Alípio Dias, que toda a gente conhece, que foi membro de um governo do PSD, o professor Emilio Macedo, o reitor da Universidade de Vila Real, e o doutor Fernando de Sousa, que é o cabeça de lis-

ta da lista B. Esse indivíduo é que decidiu que havia prémios, porque as atas todas estão votadas por unanimidade e ele assinou-as todas. Então, o indivíduo que é que determina, ninguém lhe foi pedir para pôr lá isso, os vencimentos e os prémios depois vem criticar que se ganhava demais e que não devia haver prémios. Não vai haver mais prémios, mas quem decidiu que havia prémios foi quem está na lista do Villas-Boas. É uma coisa impensável.

André Villas-Boas diz que vai ser um presidente não remunerado, não vai ter um ordenado para ser presidente do FC Porto. Acha bem?

—Luís Filipe Vieira também não era.

O que é que quer dizer com isso?

—Quer dizer que às vezes dá mau resultado. Se calhar, estará suficientemente rico, é natural, porque recebeu pequenas fortunas em vários despedimentos, e naturalmente se, não sei se tem, mas se por exemplo tivesse o dinheiro no Uruguai, ganhava muito dinheiro, poupava muito dinheiro em impostos.

“

“Nos últimos quatro anos o FC Porto venceu mais títulos do que os outros dois juntos”

“Não vai haver mais prémios, mas quem decidiu que havia prémios está na lista do Villas-Boas”

“Pepe mostrou-se preocupado com a influência da eleição na equipa”

●●● O FC Porto ainda arrisca uma das piores classificações dos seus 42 anos como presidente no campeonato. Que explicações tem para este comportamento da equipa na prova?

—Há fatores externos que os vossos especialistas em arbitragem têm referido, têm noticiado e têm mostrado que prejudicaram em muitos jogos o FC Porto. Portanto, se somar esses pontos – não sou eu que digo, são os vossos especialistas –, que foram sonogados ao FC Porto, a classificação seria totalmente diferente. Agora, isso não quer dizer que a equipa não tenha valor. Provou-onos jogos internacionais com o Arsenal, que andava a golear toda a gente, e em dois jogos com prolongamento só sofreu um golo, perdendo nos penáltis e saindo de cabeça bem erguida. A Europa reconheceu que tínhamos

uma grande equipa. Depois, com o Benfica, mostrámos valor. Vulgarizámos uma equipa boa como é a do Benfica. Portanto, são fatores externos que explicam esta classificação. Caso se confirme, considera o Sporting um vencedor justo do campeonato?

—Se se confirmar, tenho de considerar. Agora, tenho de lembrar que o arranque do Sporting foi com cinco pontos que não devia ter tido, porque ganhou no Casa Pia com um golo fora de jogo, que foi provado e até o VAR foi suspenso; ganhou em Faro com uma arbitragem que toda a gente reconheceu que deu a vitória ao Sporting e, depois, sabe que correndo bem o princípio, depois de se embalar é mais fácil. Agora, tirando esses dois casos, que são anormais, que não deviam ter sido assim, o Sporting tem sido o mais regular, sem dúvida.

O candidato da lista C, Nuno Lobo, disse que alertou os restantes candidatos para o facto de o ato eleitoral, nesta altura, poder influenciar o rendimento da equipa. Também acredita que influenciou?

—Acho que sim. Acho que ninguém tem dúvidas. Os próprios jogadores reconhecem. Antes, os jogadores estavam alheios a tudo. Agora, todos os jogadores têm redes sociais, leem tudo, sabem tudo. Sabem mais do que eu, que não tenho, não vejo e nem quero ver. Alguns, já há muito tempo, a começar pelo Pepe, me demonstraram a preocupação que a forma como o ato eleitoral estava a decorrer estava a influenciar o rendimento da equipa.

Teria feito sentido realizar as eleições apenas após o final da época desportiva?

—Acho que sim. Era a nossa proposta. Como fazia sentido que

os sócios pudessem votar nas cascas, pudessem ter o voto digital, que era a nossa proposta. Disse também que as arbitragens pioraram desde que André Villa-Boas oficializou a candidatura. O candidato da Lista B influencia as arbitragens ou as arbitragens querem influenciar as eleições?

—Não faço ideia. Eu só posso falar do que vejo. Que elas pioraram, ainda se viu como o Casa Pia, onde foi anulado um golo completamente legal, não há falta nenhuma. Tive o cuidado à noite de ver o jogo, ainda vi o jogo todo quando cheguei a casa, repeti, e até os comentadores são unânimes em dizer que não há falta nenhuma. Portanto, que tem havido infelicidade nas arbitragens, nem lhe vou pôr outro nome sequer, vou pôr infelicidade, é uma realidade. Porquê é ou porquê não é, isso já não sei.



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGES

“Desafio a lista B para que apresente os terrenos do Olival”

COMPARAÇÃO Orgulhoso com a obra da Academia, que já arrancou na Maia, Pinto da Costa lança repto a André Villas-Boas

●●● Em 2020 disse que estava perto de fechar o negócio para o naming do estádio. É possível atualizar essa informação, saber como é que está o processo?

—O naming do estádio esteve praticamente fechado, mas quando veio o Covid tudo parou, o mundo parou, e infelizmente isso também ficou suspenso. Continua a haver umas conversas, mas penso que no momento não é mais do que conversa. Já não estamos sintonizados com quem estávamos. E faz parte das obrigações da empresa com quem fizemos este recente contrato arranjar um naming para o FC Porto de determinado valor. **Portanto, para além dos 65 milhões que receberá de entrada da Ithaka, o FC Porto espera aumentar esse valor?**

—Não espera, tem a garantia deles que tem de aumentar, senão algo estaria errado. Mas deixa-me só voltar atrás um bocadinho com este negócio da Ithaka e da Legends. No outro dia, depois do nosso candidato à vice-presidência administrativa, Dr. João Koehler, ter explicado a situação, ouvi logo a seguir um Sr. Camelo a dizer o seguinte: o FC Porto tinha de esperar porque isto pode influenciá-los nas eleições... Sr. Camelo é de nome, não estou a chamar camelo ao senhor, atenção. Nada, que depois vem sempre criticar. Eu também sou Pinto e não tenho bico, é só Pinto no nome, eu acho que ele não tem uma bossa, é só no nome. Mas o Sr. Camelo veio defender que não podia ser que isto vai prejudicar, vai influenciar. Eu acho isso mais que estúpido, é ridículo. Nós andávamos com esse negócio há ano e meio, a procurar concretizá-lo o mais possível. Quando podemos concretizar, e a gente sabe bem como são os negócios, hoje diz-se que sim e amanhã já que

não, tivemos de o aproveitar e tivemos dois cuidados. É um negócio fantástico, o estádio vai ficar muito melhor, a zona dos camarotes e dos lugares anuais vai ficar totalmente diferente, o FC Porto vai encaixar 65 milhões. O FC Porto não vendeu nada, nada. O FC Porto criou uma sociedade nova em que tem 70% e o outro parceiro tem 30% e ao fim de 25 anos é toda nossa. Tivemos o cuidado, para que não possam aparecer mais Srs. Camelos a dizer essas barbaridades de, primeiro, se acham que o negócio não é bom, até 1 de julho podem rescindi-lo. É só devolver os 65 milhões. Podiam pagar agora? Não, não queremos. Só vão pagar em junho, depois das eleições, para que seja quem for eleito que os recebe. O que é que isto prejudica ou tem falta de ética em termos eleitorais? Fazemos um negócio e bom, toda a gente reconhece que é bom, garantimos 65 milhões que não quisemos receber agora, mas só no próximo mandato, seja de quem for. Quem não gostar pode rescindir, até 1 de julho esse contrato devolvendo o dinheiro. O que é que isto tem de falta de ética?

E os terrenos na Maia? Igual?

—Os terrenos da Maia andamos há dois anos a lutar por resolver os problemas. E é de tal forma ridículo vir comparar a academia que vai nascer com os terrenos no Olival, onde pode fazer apenas quatro campos de futebol, e dizer que os seniores passariam para ali e a formação passaria para o centro de treinos do Olival. É de quem não conhece realmente aquilo. Porque o Olival tem quatro campos de futebol, tem um refeitório onde podem comer 50 pessoas. Não dá para mais. Tem uma pequena cozinha. Tem uns quartos improvisados num contentor. E a Academia vai ter dez campos, vai ter um mini estádio, para

mais de duas mil pessoas, vai ter um hotel onde podem estar hospedados simultaneamente 140 jovens. Vai ter um refeitório que dá para 800 refeições por dia, simultaneamente. Vai ter um posto médico, vai ter muitas mais coisas.

Esteve para ser em Matosinhos...

—Esteve, mas por burocracias e dificuldades de resolver o problema de terrenos é que tivemos de procurar outros e vamos para a Maia. E eu digo só uma coisa: convidámos a Comunicação Social para visitar o centro da Maia, a Academia, toda a gente filmou, toda a gente viu que lá está, as obras estão a ser feitas. Desafio o outro candidato a convidar a Comunicação Social para ir ver o tal terreno que ele comprou a um amigo, que estava encravado com o terreno. Convide a Comunicação Social para ir lá visitá-lo. Mas tem de ir um de cada vez porque não cabem lá os carros nem de meia dúzia. Convido-o a que mostre aquilo que ele propõe. E vocês já viram aquilo que nós propomos e que já está em curso e que já é nosso.

Na perspetiva dele, o FC Porto devia dar um passo intermédio, que é esse passo que o sr. Pinto da Costa considera que é um passo curto...

—Não é um passo curto, é um passo impossível. Primeiro, se conseguir lá fazer alguma coisa, vai demorar dois, três anos. É o mínimo. Porque aquilo não



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

é possível fazer lá nada, tem que meter processos, não é dizer que tem autorização. Tem um parecer que diz que daqui a um ano, se for feito isto, isto, eles vão avaliar. Então nós podemos esperar? Acusam de que demoramos a fazer o centro de estágio e agora acham que podemos esperar e depois que a formação vai para o Olival. O Olival tem boas condições para a equipa A, mas para a formação não serve, não tem campos, não tem hotel, não tem nada. Portanto, quando se vem contestar um centro de estágio, uma academia como nós já estamos a fazer, porque já estão a trabalhar e vocês viram lá os tratadores a funcionar... Já está tudo legalizado e tudo no nosso nome. Comparar isso com um sítio onde se podem pôr quatro campos, que não tem acessos, que não tem parque automóvel? Faço um desafio: eu apresentei o centro, a nova academia, ele que vos

convida para irem ver o tal terreno onde quer fazer o centro de formação.

Parte dos terrenos da academia da Maia ainda estão na posse de privados?

—Já não estão. Esses terrenos eram da posse de um privado, que era o Sr. Gaspar Borges, nós tínhamos, já há muito tempo, um contrato de promessa compra e venda, no caso da Câmara vir autorizar aquilo que já está tudo autorizado. Tínhamos essa possibilidade. Quando a Câmara nos deferiu definitivamente e nos autorizou a fazer lá o centro, já o compramos, já fizemos o contrato e esses terrenos que eram do Sr. Gaspar Borges já são nossos.

É possível saber qual foi o valor envolvido nesse negócio?

—O valor, não sei. Sei que foram nove hectares, que eram do Sr. Gaspar, que com os 14 que negociámos com a Câmara, dá 23 hectares.

“

Acusam de que demoramos a fazer o centro de estágio e agora acham que podemos esperar e depois que a formação vai para o Olival”

“Já comprámos os nove hectares que estavam na posse de um privado. Com os 14 negociados com a Câmara da Maia dá 23”

“Ithaka? Se acham que o negócio não é bom, podem rescindi-lo até 1 de julho. É só devolver os 65 milhões de euros”

”

“

“Espero que o outro candidato convide a Comunicação Social para ir ver o tal terreno que ele comprou a um amigo”



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

“Fair-play da UEFA? Certos empresários puseram ações...”

●●● André Villas-Boas disse que, se ganhar as eleições, vai passar todos os negócios do FC Porto a pente fino e garante que será implacável com pessoas que se tenham governado à custa do clube. Pode garantir que isso nunca aconteceu?

—Podem procurar à vontade e estou disposto para ajudar nessa luta, porque há coisas que não sei se serão legais ou não, mas vou-lhe dar um exemplo que a mim me chocou muito. Nós vendemos o Luis Díaz ao Liverpool. O empresário foi o dr. Raul Costa, recebeu cerca de quatro milhões de comissões e quando as foi receber pediu para distribuir por três. Não sei porquê, talvez por questões de impostos. Então, o que tínhamos a pagar foi pago em três terços a ele e a duas entidades que ele indicou. Sabe o que aconteceu? Uma dessas entidades pôs o FC Porto em tribunal já em período eleitoral, por nos termos atrasado no pagamento da comissão. Comissão que devíamos ao dr. Raul, mas que por indicação dele pagámos a outro. E o outro pôs-nos em tribunal já na campanha eleitoral. Já está pago, porque até 31 de março não podíamos ter questões dessas e temos autorização da UEFA para nos podermos inscrever nas provas europeias. Está tudo em ordem e não devemos nada a ninguém. Mas tivemos de fazer um esforço suplementar para pagar a esses senhores, porque em período eleitoral puseram uma ação. Acho também estranho que na lista B, na Assembleia Geral, esteja um advogado que é patrono em várias queixas de empresários contra o FC Porto. Acho que o FC Porto não precisa de quem esteja contra nós nos tribunais, precisa daqueles

que nos defendem.

A propósito do fair-play da UEFA, é verdade que o FC Porto entrou em incumprimento? E o administrador financeiro Fernando Gomes foi à Suíça negociar com a UEFA uma pena mais suave?

—O FC Porto teve incumprimentos, como lhe disse, de empresários ligados ao dr. Raul Costa. E estive em incumprimento determinado período, porque apareceu de repente, como apareceu agora



“Temos autorização da UEFA para nos inscrevermos nas provas europeias. Agora, não sei se vai dar-nos alguma coima”

também o empresário Israel [Oliveira], a pôr uma ação por causa do Otávio. Aparecem certos empresários que depois da campanha eleitoral nos põem ações. O FC Porto atrasou-se, e reconheceu, num pagamento que tinha de ser feito até determinada data e creio que o fez 15 dias depois. Está tudo em ordem. E a prova é que a UEFA, em 31 de março, considerou que estava tudo legalizado. Temos, por escrito, autorização para nos inscrevermos nas provas europeias. Agora, nós não estamos dentro do UEFA, não sei se nos vai dar uma coima. Até hoje, ou antes até ontem, pode ter chegado de manhã, garanto-lhe que não tivemos coima nenhuma.

“Ganhar títulos é a minha primeira obsessão”

●●● Desde 2004, o FC Porto encaixou muito dinheiro na venda de passes e recebeu dinheiro também pelas participações na Liga dos Campeões. Como é que explica que o clube não tenha uma situação financeira boa?

—Porque o FC Porto recebeu muito dinheiro, mas também investiu muito dinheiro. Os jogadores que chegam ao nível de uma seleção do Brasil ou da Argentina não são de borla, também custam muito dinheiro. O FC Porto fez infraestruturas muito grandes. O FC Porto tem uma máquina grande para sustentar, um pavilhão, um estádio, um museu, tudo isso custa muito dinheiro, além de manter as equipas. Agora, relembro que no último semestre nós tivemos um lucro de 20 milhões e os capitais próprios, que estavam altamente negativos, estão praticamente positivos e ficarão positivos de imediato com esta operação que fizemos. Aqueles que falavam, e a razão de deitar abaixo a direção eram os capitais próprios negativos que a maioria não sabe o que isso é, mas ouviu dizer que os capitais próprios eram negativos, passou a ser o chavão... A partir do momento em que as contas estão controladas, em que tivemos um lucro de 20 milhões e em que temos os capitais próprios positivos, deixou de ser assunto, nunca mais ouviu falar nisso. O que se ouve falar é em dispartes.

Apesar dessa situação financeira, pode comprometer-se com os portistas de que a vertente desportiva

será sempre a prioridade?

—É evidente. Toda a gente que me conhece sabe que a parte desportiva e o ganhar títulos é a minha primeira obsessão. Poderíamos até estar melhor financeiramente se tivéssemos vendido jogadores que eu não quis vender para ganhar títulos. Acho engraçado... Nesta semana ouvi que as modalidades perderam competitividade. Nós estamos em primeiro lugar no hóquei patins, em primeiro lugar no basquetebol, em primeiro lugar no andebol [n.d.r. está em segundo], em primeiro lugar a disputar a final do campeonato de vôlei. Perdemos competitividade? Não sei o que isso quer dizer. Onde é que está a falta de competitividade? Na natação continuamos a ganhar títulos, a bater recordes, a ter já uma atleta para os Jogos Olímpicos. O que é que querem? Mais que o primeiro? Mais que o primeiro não existe.

Mas também quer mais

modalidades?

—Quero o futebol feminino e há propostas para mais. Até há propostas de sócios que querem abrir uma modalidade de padel. Parece que é uma coisa que está muito em voga e tem aparecido muitos sócios a querer que tenhamos padel. Iremos analisar se realmente justifica a quantidade de pessoas que querem e se vêm depois praticar, porque



“Poderíamos até estar melhor financeiramente se tivéssemos vendido jogadores que eu não quis vender para continuar a ganhar”

ter padel para não praticarem não vale a pena.

João Koehler falou na necessidade de reestruturação do Grupo FC Porto e em cortes no Porto Canal. Está em estudo um emagrecimento da estrutura empresarial do FC Porto?

—Está em termos de mudança de sistema. Consideram, as pessoas que fizeram estudos, e é um estudo internacional, que o FC Porto tem empresas a mais, que às vezes é uma confusão da Porto Comercial e a Porto Estádio e a Porto Seguro. Então, vamos racionalizar. E, naturalmente, isso dará possibilidade de cortes. Por exemplo, os vencimentos das pessoas do Porto Comercial vão passar a ser responsabilidade da empresa com que fizemos aquele acordo. Em termos de clube, já baixa custos. Agora, não quer dizer que não vamos manter a estrutura ou não dar condições para que o FC Porto melhore muito.



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

“Ainda não vi apelos a que filmem tudo...”

●●● No sábado espera que corra tudo bem, que não haja problemas no ato eleitoral?

—Não percebo a pergunta. Que não haja desacatos, que não haja confrontos entre elementos das duas listas?

—Porque é que há de haver? Porque houve recentemente uma Assembleia Geral em que as coisas descambaram...

—Descambaram, mas eu espero que desta vez não haja

apelos, como houve em relação à Assembleia, que correu muito mal, da candidatura da lista B de que vão todos, filmem tudo, falem com os jornalistas, chamem a polícia... Já viu nalguma AG do Mundo alguém a pedir aos sócios para irem filmar tudo e irem a polícia? Isto é a preparação de um clima de violência. Como ainda não vi nenhum apelo para filmarem e chamarem a polícia estou tranquilo que correrá tudo como na última AG. Villas-Boas mostrou-se

preocupado com o facto de uma fatia de associados não ter as quotas em dia. É uma preocupação que partilha?

—Os sócios que não têm as quotas em dia têm a oportunidade de as pagar. Não somos nós os culpados de pagarem ou não. Tem havido muitos a colocar as quotas em dia, num sinal de que querem votar. Ninguém pode ser acusado de os sócios não terem as quotas em dia. Se quiserem pagar, está lá a caixa aberta.

Mas é um apelo que faz, a que regularizem as quotas para poderem votar?

—O apelo que faço é este: votem. Mas antes de votar leiam o Correio da Manhã, o Record, ouçam a CMTV, leiam A Bola, façam o vosso juízo e depois votem. Se acharem que o CM não quer o mal do FC Porto, se acharem que a CMTV quer o bem do FC Porto... peço que ouçam os programas e vejam o que eles querem e votem no que acharem, que é melhor para o FC Porto.

PORTO

CONCEIÇÃO E PEPE JÁ

Líder dos azuis e brancos e candidato da Lista A anunciou a existência de acordos para a permanência de Sérgio e do central. “Se eu não ganhar, quem vier terá de ver com eles”, detalhou.

FRANCISCO SEBE

●●● Foi com duas notícias de relevância máxima, a juntar à de Francisco Conceição [ver página seguinte], que Pinto da Costa deu o pontapé de saída no jantar que, ontem, reuniu o universo azul e branco no Casino de Espinho: as renovações de Sérgio Conceição e Pepe, que, segundo o presidente do FC Porto, continuarão no clube caso seja reeleito este sábado. De acordo com o dirigente máximo, os contratos já foram, inclusive, assinados pelo treinador, que pode avançar para a oitava temporada ao leme da equipa, e pelo capitão. “Comigo, o Sérgio Conceição vai continuar. Ponto. Claro que tenho essa garantia, caso contrário não o dizia. Se eu vencer as eleições, o Sérgio Conceição vai continuar. Se não vencer, é uma questão que terão que tratar com ele. Quem vier é que terá de decidir e ele também terá de decidir se quer ou não. Já está assinado, tal com o Pepe”, afirmou, em declarações aos jornalistas prestadas à margem do jantar comemorativo do 25.º aniversário da Casa do FC Porto de Espinho e do 42.º sobre a tomada de posse do líder portista em 1982.

Sobre o veterano central, de 41 anos, Pinto da Costa garantiu que o novo vínculo só ainda não foi registado oficialmente por pedido expresso do atleta. “O Pepe é jogador de grande utilidade, tem contrato assinado comigo para mais um ano, mas pediu para eu só o meter na Liga depois das eleições. Mas já tenho o contrato assinado com ele”, reiterou o líder azul e branco, assegurando que estas renovações, assim como a aquisição definitiva de Francisco Conceição, não são trunfos eleitorais. “Não é a pensar em vencer ninguém. Eu tenho de pensar no futuro do FC Porto. E como penso que o Pepe tem 41 anos, mas joga o que joga e ainda é titular na Seleção Nacional, que me interessa ele

PINTO DA COSTA Treinador e capitão continuam no Dragão caso o presidente, que diz ter os contratos rubricados, seja reeleito no sábado



FOTOS: JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

ter 41? Se houver alguém de 21 anos que não jogue, o que é que me interessa ele ser novo? Nada”, atirou, deixando, tal como no caso de Sérgio, a continuidade nas mãos do capitão caso o presidente seja outro a partir de 28 de abril. “Tenho um contrato assinado por ele e ele tem um assinado por nós, em que, se eu continuar como presidente, continua a jogar. Se eu não continuar, será ele que terá de conversar com quem vier para ver se o querem e se ele quer continuar”, acrescentou, lembrando outras prorrogações de contrato recentes. “Já renovaram jogadores importantes. O Galeno, os dois futuros guarda-redes do FC Porto [Gonçalo Ribeiro e Diogo Fernandes] também já assinaram, mas não tem nada a ver com convencer. O que me interessa é pensar no FC Porto. É a pensar no futuro que trabalhamos”, reforçou Pinto da Costa.

“

“Renovações não são a pensar em convencer ninguém. Eu tenho de pensar no futuro do FC Porto”

Pinto da Costa
Presidente do FC Porto

Sérgio Conceição e Pepe foram, de resto, duas das presenças de destaque no jantar de ontem, juntamente com Diogo Costa, Marcano e Evanilson. O quarteto de jogadores sentou-se na mesma mesa de António Folha, técnico da equipa B, e Paulo Futre (ver caixa), entre outros, como o ilustre ex-dragão: Ricardo Quaresma.

No final do convívio, Pinto

da Costa discursou para os 450 portistas presentes. “Tive sempre a ousadia de escolher aqueles de que muitos duvidavam: Pedroto, Artur Jorge, Ivic, Robson... tive o cuidado e preocupação de escolher, não o mais cotado ou badalado, mas aquele que eu acreditava cegamente que seria o que nos levaria às melhores vitórias. Tive aquele com a maior paixão pelo FC Porto, o

“Se não ganhar, a mística termina”

A presença de Paulo Futre apanhou Pinto da Costa de surpresa. Os dois partilharam um abraço e o ex-jogador falou aos jornalistas. “Se os sócios do FC Porto são ingratos com este enorme campeão, serão, na hora da votação, a pior massa associativa do Mundo. Se não ganhar, é um dia terrivelmente triste. Acho que a mística termina. Não quero falar mal dos outros candidatos, que são grandes portistas, mas este é o meu pai”, afiançou Futre, elogiado pelo presidente. “É um dos maiores portugueses de todos os tempos”, considerou.

BALANÇO PRESIDENTE FALA EM “42 ANOS DE ENTREGA TOTAL”

Convidado a fazer um balanço sobre os 42 anos que leva à frente dos destinos do FC Porto, Pinto da Costa falou num período de “entrega total, com a preciosa ajuda de muita gente”. “Só foi possível graças à união da massa associativa”, referiu, antes de virar baterias para o futuro. “Para o FC Porto e para mim, todos os dias são importantes, porque queremos sempre ganhar”, rematou.

PRESENTES EQUIPAS TÉCNICAS, CAPITÃES E VÁRIOS ILUSTRES

Para lá dos nomes fortes do futebol profissional e de vários elementos da Lista A, com João Koehler, Marta Massada e Vítor Baía à cabeça, não faltaram ilustres no jantar de ontem. Os treinadores e capitães das modalidades, como Carlos Resende e Daymaro Salina (andebol) e Ricardo Ares e Gonçalo Alves (hóquei em patins), José Fernando Rio, Fernando Póvoas e Matos Fernandes foram presenças notadas.

“ASSINARAM”

SÉRGIO CONCEIÇÃO TEM ACORDO COM PINTO DA COSTA PARA AVANÇAR PARA UMA OITAVA ÉPOCA AO LEME DO FC PORTO

Momentos



Sérgio Conceição”, atirou, elogiando depois o atual capitão de equipa. “Tive equipas muito fortes, jogadores sensacionais e com grande paixão. Da minha primeira equipa, quando era diretor, queria salientar três, que infelizmente já cá não estão: Joaquim Torres, o Fernando Gomes e o Celso. Na memória deles quero agradecer a todos os que já partiram. Na pessoa do Pepe, [agradeço] a todos os presentes que são um exemplo para todos os que amam o FC Porto e que, não sendo um jovem, tem um coração de 20 anos e um amor eterno ao FC Porto”, atirou, terminando com uma promessa: “Quando se ama sinceramente, quando se é apaixonado por uma causa, não há dificuldade alguma que nos faça recuar, ceder, levar a deixar de lutar pelo FC Porto. Enquanto quiserem, lutarei pelo FC Porto até ao meu último dia.”

Convívio As gerações dos 42 anos

Muitos nomes que representam ou vestiram a camisola do FC Porto na era Pinto da Costa foram a Espinho. Pepe até serviu de fotógrafo a Sérgio Conceição. Capucho conversou com Diogo Costa e Marcano, antes de muitos sorrisos com Folha, Rui Barros e João Pinto. O icónico Paulo Futre também não podia faltar.



Francisco Conceição rubricou um novo contrato com os dragões

OFICIAL Clube já informou o Ajax que vai acionar a cláusula de compra do passe por 10 milhões de euros

Francisco fica em casa até 2029

Cláusula de rescisão fixada em 60 milhões de euros. Chico não escondeu que este sempre foi “um objetivo traçado” desde que foi emprestado. “É um regresso definitivo a casa”, assumiu.

CARLOS GOUVEIA

●●● O FC Porto acionou a opção de compra prevista no contrato de empréstimo, por parte do Ajax, e Francisco Conceição vai continuar a vestir de azul e branco até 2029. Os dragões vão pagar 10 milhões de euros pelo passe do extremo que recentemente se tornou internacional português. A decisão da SAD já estava tomada há algum tempo, mas a assinatura foi colocada no contrato ontem à tarde, dia em que Pinto da Costa celebrou 42 anos da primeira tomada de posse como presidente, ficando o ala protegido com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros. “Vamos exercer o direito de opção em maio, que é a data em que o podemos fazer. É um dos valores firmes do nosso futebol e do nosso clube. Fui eu que lhe destinei a camisola 10. Fomos criticados porque era um miúdo, chegava aqui e já tinha o 10, um número mítico, mas eu sabia o que estava

a fazer. Quando ele foi embora, eu tinha a certeza que ia regressar. Disse-lhe ‘vais embora, eu não vou dar o número 10 a ninguém e daqui a um ano está à tua espera’. Assim foi, e hoje toda a gente lhe reconhece qualidade e valor, para, de facto, merecer esse número 10”, atirou Pinto da Costa.

Quanto a Francisco, não escondeu que este era um objetivo traçado desde que regressou. “Queria cumprir os jogos para poder ficar no clube de que gostei e onde me sinto bem. Felizmente realizou-se, agora é dar continuidade e terminar a época da melhor forma para acabarmos todos contentes”, referiu aos meios do clube.

Depois de uma passagem pouco feliz pelo Ajax, que bateu a anterior cláusula de rescisão (5 M€), Francisco, de 21 anos, voltou a casa, para assinar a melhor temporada da sua ainda curta carreira. “É fruto do trabalho que fiz e da ajuda que tive de toda a equipa, do staffe da confiança que depositaram em mim. O presidente falou comigo desde o início, sempre quis o meu regresso, confiou no meu trabalho, disse-me para eu demonstrar o meu futebol e para eu provar que conseguia fazer a diferença. Por isso, estou-lhes agradecido. Espero continuar a retribuir com golos e assistências”, sustentou, admitindo que este foi um dia marcante. “Todos os momentos que vivi aqui foram importantes. Claro que há alguns que nos marcam, como a estreia ou o primeiro golo. Este é mais um que eu considero especial. É um regresso definitivo a casa, um objetivo que eu tinha e consegui concretizar”, frisou.

O extremo garante que ainda tem margem para evoluir. “Ainda não estou perto do que consigo fazer dentro do campo, mas as coisas vão acabar por surgir e muito brevemente, espero eu, poderão ver um Francisco na plenitude das suas capacidades”, referiu.

“Os adeptos estão a ver uma versão um pouco mais próxima do que eu posso fazer. Acho que ainda não estou sequer perto do que consigo fazer dentro do campo”

Francisco Conceição
Extremo do FC Porto

PINTO DA COSTA Na visita aos terrenos onde decorrem as obras da futura Academia, o presidente dos portistas explicou o impacto que o projeto terá no clube e ainda deixou recados

“A OBRA MAIS NECESSÁRIA”

A grande vantagem passa por fixar jovens talentos de longe do Porto, que se perderam ao longo dos anos pela falta de alojamento. Líder da Lista A lembra as críticas e diz que “é resposta a muita gente”.

ANALUÍSA MAGALHÃES

●●● Pinto da Costa visitou os terrenos onde decorrem os trabalhos rumo à construção da Academia, na Maia. Acompanhado por Fernando Gomes, Vítor Baía, Luís Gonçalves e António Oliveira, o presidente explicou o impacto da infraestrutura e deixou recados à oposição. “É a obra mais necessária, a que fazia mais falta, a que vai dar mais força ao FC Porto e às equipas de futebol. Com estas condições, o trabalho que tem sido feito poderá ser muito melhor, com mais qualidade, porque podendo albergar 140 jovens é mais fácil captar os que não são do Porto. Era, não uma utopia como foi dito, mas um sonho meu e, normalmente, costume acordar com os meus sonhos realizados. É importante para os atletas que querem jogar no FC Porto e, muitas vezes, não jogavam. Iam para outros clubes. Os pais, naturalmente, não querem deixar os filhos se não souberem que eles estão bem e aqui vão estar magnificamente”, afirmou Pinto da Costa, com a ressalva de que “a formação tem tido sucesso, como se viu recentemente”. “Não vencemos a Youth League, mas temos jogadores formados no FC Porto a jogar na equipa A e nove

na equipa B”, acrescentou, revelando que ainda tem outro sonho: “Um pavilhão para as [modalidades] amadoras”.

A infraestrutura contemplará 10 campos de dimensões oficiais, um campo de futebol de sete, três gaiolas de treino intensivo, 72 quartos duplos, áreas de lazer e estudo, uma área de restauração, um ginásio e, ainda espaços como um auditório, salas de reuniões e gabinete médico. Pinto da Costa concordou que “é uma resposta a muita gente”. “Aos outros que nos tentaram boicotar, denegriram esta obra e chamaram utopia, temos de ignorar”, reiterou o líder da Lista A, que desvalorizou a possibilidade de não ser ele a inaugurar a academia, que tem o prazo de conclusão de um ano e meio. “É um sonho antigo, mas não é para mim. Não venho aqui treinar, não tenho idade para isso, é para o FC Porto, será eternamente para o clube. O que interessa é que a obra esteja pronta. O que era preciso era ser feita e não tinha essa garantia, ouvi críticas. Como é possível criticar isto... Começaram com ameaças de que rasgavam papéis contratos, então tivemos de fazer imediatamente. Depois há aquelas burocracias e entraves, mas agora os trabalhos estão a decorrer. Agora quem vai cortar a fita... As pessoas que mais contribuíram para isto, a maioria nem está aqui”, sublinhou, no dia em que completou 42 anos à frente dos destinos do clube. “Não é uma obra minha, nem para a minha direção que está agora a



OS 21 HECTARES DE CONSTRUÇÃO, NA MAIA, ESTÃO EM FASE DE LIMPEZA. ESPAÇO TERÁ 10 CAMPOS DE FUTEBOL E 72 QUARTOS DUPLOS

terminar o mandato, apresentando esta obra como a cereja em cima do bolo”, insistiu Pinto da Costa, com esperança que a academia também cultive portismo. “Muitos miúdos que chegam aos grandes, no início da carreira, têm tendência para outros clubes, mas depois vivendo com outros, habituando-se a vestir a sua camisola, não há dúvida nenhuma que se tornam grandes portistas. Mas o que interessa é que, além de poder ser uma ‘fábrica’ de jogadores, vai proporcionar às crianças e aos jovens condições para serem felizes, praticar o desporto que gostam e estudar”.

De André Villas-Boas a Frederico Varandas

Villas-Boas tem insistido que o FC Porto estará em incumprimento do fair-play financeiro da UEFA. “Já disse que te-

mos uma carta da UEFA a dizer que está tudo legal e que podemos participar nas provas europeias. Se ele se tivesse carater tinha publicamente de pedir desculpas pelas ofensas que me fez por não acreditar que esta obra fosse possível”, respondeu Pinto da Costa, “satisfeito”

por ver Artur Soares Dias e Tiago Martins no-

meados para o Euro’2024. “Tenho uma estratégia, quando quiser dizer mal de algum árbitro, não vou fazê-lo eu. Vou pedir ao doutor Varandas, porque ele pode, que não é castigado”, fechou.

Novos acessos para ligação em 15’

Fernando Gomes, administrador com o pelouro financeiro, explicou o plano de novas acessibilidades, que se prevê pronto ao mesmo tempo que a academia. “A Câmara Municipal da Maia já tem todos os elementos para iniciar o concurso para fazer duas rotundas e uma acessibilidade direta. Chegaremos do Dragão aqui em 15 minutos, sempre por vias principais”, anunciou, num passo que considera “muito importante, porque se esperam 2000 pessoas em dias de jogo e 600 a 700 em dias normais”.

AVB censura Benfica nos direitos televisivos

“Posição dissonante” deixa Villas-Boas desagrado. Zubizarreta, diz, foi “a única escolha”

FRANCISCO SEBE

●●● A centralização de direitos televisivos, cuja conclusão está prevista para 2028/29, já tinha sido abordada por Villas-Boas, mas, em entrevista à Lusa, aprofundou o tema, expressando desde logo desagrado com a posição assumida pelo Benfica.

“Custa-me que haja já a posição dissonante de um dos nossos rivais, mesmo perante um decreto-lei ditado pelo Governo. Com este tipo de posicionamento, já estamos a descredibilizar a qualidade do produto. É decisivo ver sempre o bem comum”, assinalou, aludindo a palavras de Rui Costa. “O Benfica não irá cumprir nenhuma lei se se sentir prejudicado”, afirmou o líder das águias em junho do ano passado.

Em relação à candidatura da Lista B, Villas-Boas garantiu

que Zubizarreta foi “a única escolha” para o cargo de diretor desportivo e admitiu “ira e merced” no departamento de formação. No que concerne à pasta financeira, reafirmou o interesse de “três dos principais bancos do mundo em renegociar a dívida”, falando em “soluções rápidas e penosas” encontradas pela SAD. “Muitos bons investidores não se atravessam pela falta de credibilidade de algumas pessoas que governam o FC Porto”, disparou, esperando “elevação” por parte dos dele-

gados das mesas de voto no ato eleitoral deste sábado.

Koehler desafiou líder da lista B

João Koehler, candidato a vice-presidente na Lista A, usou as redes sociais para desafiar Villas-Boas a mostrar o “contrato milagroso com a Goldman Sachs”. “Villas-Boas declarou a OJOGO que consegue refinar o clube junto da Goldman Sachs ou JP Morgan a taxas de cerca de 5%. Suponho que não seja irresponsável ao ponto de

dizê-lo sem um contrato que permita esse tipo de taxa. Queria desafiar o André a trazê-lo e ajudar já a resolver os desafios financeiros do clube, a menos que se tratem de contratos imaginários e mais um chorri-lho de mentiras. Não quero acreditar que um candidato a presidente lance suspeições sobre os financiadores e minta sobre as soluções que diz ter. Estarei a tarde toda no Dragão à tua espera. Tens a possibilidade de provar que podes ser levado a sério.”

O meu 25 de Abril



EDUARDO LUÍS

Antigo defesa do FC Porto

Onde estava no 25 de Abril?

Tinha 18 anos. Sou de Lisboa e estava a jogar nos juniores do Benfica, que na altura organizava um torneio internacional. Essa edição teve de ser adiada por causa do fecho dos aeroportos. A revolução fez parar tudo. Passaram 50 anos e a sensação que tenho é a de que foi ontem... Parece incrível. Naquela fase, estava tudo um bocadinho anárquico. Logo a seguir àquele dia, as pessoas não sabiam bem o que esperar, até por terem estado tantos anos sujeitas àquela ditadura. Estavam, digamos, atrofiadas.

Como analisa a evolução da sua modalidade/clube de então para cá?

As condições melhoraram e para muito melhor. Uns anos mais tarde, houve a entrada na União Europeia, o que fez com que Portugal fosse ajudado em diversos aspetos. No futebol, só havia dois escalões de formação, juvenis e juniores. Hoje, os miúdos jogam à bola desde bebés, quase. O futebol era para analfabetos e para quem não levava os estudos adiante, agora os pais até empurram as crianças para jogarem... A maior parte dos clubes tinha só o campo de jogos e mais nada. Depois, os campos pelados foram desaparecendo, mas ainda joguei em muitos. E os estádios têm todos grandes condições, com bancadas cobertas. Antes do 25 de Abril, não havia cadeiras. Levava-se as almofadas e, no final, algumas eram atiradas para o campo... O Estádio das Antas só tinha uma tribuna coberta. Quem não se lembra daquelas imagens dos guarda-chuvas a taparem por completo as bancadas das Antas? E alguns guarda-chuvas também voavam para o relvado no fim. Hoje, em termos gerais, tudo é mais cómodo.

ELEIÇÕES FC PORTO

FALTAM DIAS

TEMA DO DIA

MODALIDADES

FRANCISCO SEBE
●●● Os “anos de atraso” que o FC Porto leva no panorama nacional de futebol feminino e futsal foram, ao longo dos últimos meses, uma das principais preocupações demonstradas por sócios e adeptos junto dos três candidatos à presidência dos dragões. Se os grandes rivais portistas (Benfica, Sporting e Braga) têm acumulado sucessos em ambas as modalidades, o emblema azul e branco continua sem projetos sustentados. Algo que estará para mudar e muito em breve. Ideias foram lançadas, promessas feitas e, agora, O JOGO lança o repto a Pinto da Costa



(Lista A), André Villas-Boas (Lista B) e Nuno Lobo (Lista C): quais os contornos dos planos de cada um para a introdução de novas secções no universo portista? E de que forma poderá ser levada a cabo sem comprometer a sustentabilidade do clube e da SAD? Mas o dossiê das modalidades não se resume às duas mencionadas. Se o ciclismo é assunto para outras núpcias, fruto do escândalo de doping que envolveu recentemente a W52, o regresso do atletismo e do voleibol masculino às fileiras do FC Porto também não ficaram à margem de várias ações de campanha, assim como a aposta no desporto amador com vertente social. Nesse aspeto, aliás, Villas-Boas focou o papel fundamental que a Fundação que pretende criar pode desempenhar. Inegociável para o universo azul e branco é, igualmente, a necessidade de dar sequência às muitas conquistas logradas ao longo dos últimos anos em modalidades como o andebol, o hóquei em patins e o basquetebol, entre outras, mas também o crescimento e expansão do desporto adaptado e da natação, que estará representada nos Jogos Olímpicos por Angélica André. Têm a palavra os três candidatos à liderança do clube.

LISTA A

Trilhar um caminho de sucesso desportivo e financeiro

O futsal é uma das modalidades mais praticadas em Portugal e o FC Porto quer estar presente nesta modalidade para se tornar uma referência nacional e internacional, que honre os pergaminhos deste clube. Esta candidatura propõe-se a concluir os estudos de viabilidade necessários para definir a melhor abordagem possível, para que possamos trilhar um caminho de sucesso desportivo e financeiro. Irão ter um espaço próprio na Dragão Arena. O futebol feminino já é uma realidade no FC Porto, com equipas no escalão de sub-13 e sub-15. A nossa candidatura - Todos Pelo Porto - compromete-se a criar uma equipa de futebol sénior feminino no decorrer do próximo mandato. Com a criação

Com a criação da nova academia do FC Porto, o futebol feminino terá uma zona própria, com todas as infraestruturas necessárias para que as nossas jogadoras tenham todas as condições para alcançar os objetivos pretendidos

da nova academia do FC Porto, o futebol feminino terá uma zona própria, com todas as infraestruturas necessárias para que as nossas jogadoras tenham todas as condições para alcançar os objetivos pretendidos. O investimento no ecletismo do FC Porto é fundamental para manter o espírito vencedor que sempre esteve presente na história deste clube.

LISTA B

Modalidades têm de ser autossustentáveis

Para o futebol feminino, existem duas possibilidades: através da construção progressiva ou através de parcerias. Sem excluirmos um ou outro caminho, o que mais nos agrada é o da construção progressiva. Temos de criar os escalões de sub-17, sub-19 e equipa sénior. No futuro mais imediato, criar as sub-17 para dar seguimento às sub-15. Com isto até podemos não criar já as sub-19 e avançamos com a equipa sénior. Assim, entrávamos imediatamente na 3ª divisão nacional. Na época seguinte, seria na 4ª divisão. Além de reforçar o espírito de clube nas atletas, permite uma agilização diferente e melhor coordenação com o desenvolvimento e adaptação das infraestruturas para receber mais escalões. O outro caminho é o das parcerias, através da compra de licenças. Com a atual situação financeira do clube, temos de equacionar muito bem os custos e ponderar as oportunidades que surgirem. No futsal, também temos a possibilidade da compra de parceria e não faltam opções para isso acontecer. A outra é criar um programa sólido, com estratégia bem definida, a longo prazo. Uma solução possível é pensar no Futsal, com uma construção progressiva, com os diferentes escalões até acabarmos de construir o nosso Centro de Alto Rendimento que prevê a construção de um pavilhão para as diferentes modalidades.

No futsal, também temos a possibilidade da compra de parceria e não faltam opções para isso acontecer. A outra é criar um programa sólido, com estratégia bem definida, a longo prazo

Temos uma certeza: queremos avançar com futebol feminino e futsal. Mas esta certeza não pode hipotecar as finanças do clube. A médio-prazo, as modalidades têm de ser autossustentáveis.

LISTA C

Parcerias com investidores para apostas no imediato

Reconizamos um forte investimento, preferencialmente em parcerias com investidores para apostarmos no imediato no futsal, futebol feminino, e num prazo estimado de dois anos no regresso do atletismo, medidas essas que tem vindo a ser uma prioridade desde a nossa candidatura em 2020. Portugal é Campeão do Mundo e da Europa em futsal masculino na seleção nacional principal e os nossos clubes rivais têm estado ao mais alto nível nestas modalidades pelo que não faz sentido que o FC Porto não esteja presente. Somos os melhores, a nível nacional, no basquete, no andebol, no hóquei, no bilhar, entre outras e por isso, fará todo o sentido investir na formação de forma a sustentar, financeiramente,

As parcerias com as escolas e associações da cidade e do concelho são prioritárias, apoiando financeiramente os jovens mais carenciados, motivando o seu crescimento na Educação e Formação Porto, para a vida

te, o futuro das mesmas. Apostar em Recursos Humanos de renome mundial, que coordenem toda a Formação e aproveitem o conhecimento de jogadores mais antigos para a promoção/divulgação e acompanhamento da mesma. As parcerias com as escolas e associações da cidade e do concelho são prioritárias, apoiando financeiramente os jovens mais carenciados, motivando o seu crescimento na Educação e Formação Porto, para a vida. Serão promovidos eventos de ativação da Marca Porto a nível nacional e internacional, com destaque na dinamização das Casas e Filiais do Clube. Privilegiaremos sempre que as novas modalidades sejam financeiramente suportadas na sua totalidade por parcerias comerciais. Suportadas nos resultados em nome da nossa marca compensariam o próprio investidor. No fundo, queremos que estas sejam modalidades autossustentáveis dispensando o clube de suportar o seu custo.

SPORTING



REUNIÃO O treinador falou com o West Ham mas as conversas não vão prosseguir. Direção mais otimista na continuidade

AMORIM MAIS PERTO DE FICAR

Segundo a imprensa inglesa, o treinador do Sporting dificilmente irá orientar os londrinos. Futuro do técnico segue uma incógnita mas Frederico Varandas não desiste dele.

ANTÓNIO PIRES

●●● O futuro de Rúben Amorim continua por decidir mas dificilmente passará pelo West Ham e, na realidade, até poderá continuar a passar pelo Sporting. O treinador, atualmente ligado aos verdes e brancos até 2026, deslocara-se anteontem a Londres, na companhia do seu empresário Raúl Costa, com o objetivo de reunir-se com responsáveis do emblemático londrino, nomeadamente o dono David Sullivan. Nesse encontro, os hammers terão apresentado ao técnico português, de 39 anos, o seu projeto e uma proposta para substituir David Moyes, que

não irá permanecer no cargo.

Contudo, Rúben Amorim não terá ficado convencido de que este seja o melhor projeto para o futuro da sua carreira e terá feito saber isso mesmo ao West Ham. Vários órgãos de Comunicação Social ingleses escreveram também ontem que o técnico dos leões deixou de estar entre os principais candidatos ao banco dos londrinos – para o qual são falados Paulo Fonseca, Marco Silva e Julen Lopetegui – e que as negociações de ontem não terão seguimento. Além de Amorim não ter ficado, tudo indica, particularmente interessado em ingressar num clube que dificilmente estará nas provas europeias na próxima época e não integra a elite do futebol inglês, o West Ham terá tido também dúvidas se o português seria a opção adequada neste momento. A Sky Sports escreve, a esse propósito, que o atual plantel dos hammers é pouco indicado

para um esquema tático com três centrais.

Aparentemente fechadas as portas do West Ham e Liverpool (ver página 27), Rúben Amorim continua sem dar certezas sobre o seu futuro. O técnico já disse que sai se não for campeão, mas é altamente improvável que não venha a festejar o título. Por outro lado, não garantiu que ficaria se for campeão e estas conver-

sas com o West Ham indicam que admite a saída. Mas, como O JOGO escreveu no passado dia 19, Frederico Varandas está confiante de que o técnico vai prosseguir pelo menos mais uma temporada em Alvalade e para o convencer, o líder da SAD leonina está na disposição de lhe proporcionar todas as condições para continuar a lutar por troféus, tal como esta época.

VÍNCULO

2026

Rúben Amorim tem mais dois anos de contrato e uma eventual saída implica indemnizar o Sporting em 20 M€

Sorrisos à chegada a Lisboa e esclarecimentos só no sábado

A viagem relâmpago de Rúben Amorim a Londres terminou ao início da madrugada de ontem, com o técnico a aterrar no Aeroporto Humberto Delgado depois da meia-noite. Aos jornalistas que o esperavam, o técnico limitou-se a sorrir e, antes de entrar na viatura que o aguardava, a dizer um “até sábado”, aludindo à conferência de imprensa de antevisão à partida com o FC Porto, onde terá oportunidade de responder aos jornalistas e fazer alguns esclarecimentos.



PROJETO VARANDAS QUER TER A MELHOR FORMAÇÃO DA EUROPA

Frederico Varandas (na foto) esteve ontem na inauguração do novo campo no Polo do Estádio Universitário de Lisboa e revelou a sua ambição para a formação leonina: “A conclusão da primeira fase deste projeto é um sinal muito forte de investimento [3 M€]. Vamos continuar a investir cada vez mais para darmos condições à nossa formação e para termos melhores miúdos. Queremos distanciar-nos cada vez mais e ser a melhor formação da Europa”.

3 QUESTÕES
A AUGUSTO INÁCIO



“Não estou convicto de que Amorim saia”

1 Parece-lhe que a viagem de Rúben Amorim a Inglaterra foi uma “traição” ao Sporting, até pelas declarações recentes a dizer que conversaria com outros clubes nesta fase?

—A razão por trás da viagem não sei, não temos a informação toda, mas o próprio prometeu falar no sábado e dará as suas explicações. Não considero esta viagem uma traição, é normal, mesmo com contrato válido, os treinadores querem ouvir propostas, se as tiverem, para pensarem no seu futuro. Ainda assim, surpreendeu-me o momento da viagem, o porquê de ir a Londres falar com o West Ham, de acordo com as notícias. Só ele pode dizer. Se calhar foi uma exigência do West Ham para lhe apresentar a proposta e o projeto.

2 Acha que estas notícias, em semana de clássico, podem de alguma forma prejudicar o rendimento da equipa frente ao FC Porto e nos jogos seguintes?

—Acho que não. Para começar, os jogadores também vivem estas situações, têm convites e ouvem propostas, ainda recentemente o empresário do Gyokeres esteve em Lisboa e fez declarações a dizer que seria difícil ele continuar se o Amorim saísse, isto apesar do jogador ter contrato. Não me parece que esta viagem de Amorim afete a equipa porque desde o início da época o Sporting tem estado muito confiante, muito competente. Acho que todos acreditam que o título não vai fugir. É verdade que ainda não está ganho, mas o Sporting vai jogar no Dragão com uma vantagem confortável e até pode ir com possibilidade de ser campeão se o Benfica perder com o Braga. Certo é que este é um clássico e as duas equipas vão jogar para ganhar em qualquer circunstância.

3 Vê aqui um sinal de que Rúben Amorim já decidiu que não vai continuar no Sporting?

—Não tenho essa noção, não estou convicto de que ele saia. O Rúben Amorim está feliz no Sporting, já o disse, e sente-se confortável num clube onde tem total confiança da estrutura diretiva. Ficou bem demonstrado na época passada, depois de uma época em que a equipa terminou no quarto lugar. Claro que a felicidade presente pode ser trocada por uma proposta e projeto que lhe agrade muito. Mas acho que, a sair, Rúben Amorim vai procurar um clube que jogue a Liga dos Campeões e lhe proporcione condições de disputar títulos. Parece-me que o West Ham não é esse clube... Eventualmente pode ter um projeto muito ambicioso e dar-lhe condições que lhe agradem, não sei. Mas acredito que se não aparecer o Liverpool ou outro emblema de nível semelhante poderá ficar no Sporting.

Antigo treinador do Sporting

TIAGO TOMÁS
VAI FESTEJAR
EM LISBOA



O ex-leão, agora no Wolfsburg, promete participar na festa do título e admite que a conquista está mais perto

●●● Tiago Tomás foi um dos jogadores que mais celebrou a conquista do título do Sporting em 2020/21 e está pronto para voltar a fazê-lo.

O jogador que atua no Wolfsburg, da Alemanha, considerou ser “quase impossível” os leões não serem campeões, mas defende a cautela. “Como não faço parte do plantel, agora posso dizer que acho muito difícil que não sejam campeões. Acho difícil pela competência que mostraram, foram muito regulares. É quase impossível deixar fugir o campeonato. Mas há que não lançar os foguetes antes da festa”, disse à Antena 1.

Mas quando o campeonato for garantido, Tiago Tomás promete vir à festa. “Já lhes disse para garantirem o título, quando voltar no final da época vou festejar com eles em Lisboa. Estou muito feliz por eles”, disse, elogiando ainda o trabalho de Rúben Amorim.

FATAWU
MARCA TRÊS
E ASSISTE



●●● Fatawu (na foto) teve uma noite memorável ao serviço do Leicester. Numa altura em que a subida à Premier League está ainda em disputa, o jogador dos quadros do Sporting marcou três golos e ainda fez uma assistência na goleada das raposas frente ao Southampton por 5-0. O Leicester, nesta altura, lidera o Championship, a duas jornadas do final, tem mais quatro pontos que o segundo classificado, o Leeds. São contas que interessam aos leões, já que se o clube subir à Premier League ativa obrigatoriamente a cláusula de compra por Fatawu, no valor de 17 milhões de euros.

ESTUDO Avançado é o 7.º mais concretizador no rácio de golos por 90 minutos jogados, numa análise a 72 ligas mundiais

Paulinho bate os melhores



Paulinho marcou no campeonato pela última vez diante do Estrela da Amadora

Varga, do Ferencváros, lidera a tabela elaborada pelo CIES - Observatório do Futebol, seguido de Guirassy, do Estugarda, o único das cinco maiores ligas europeias à frente do jogador leonino.

ANTÓNIO PIRES

●●● Numate temporada em que face à presença de Gyokeres perdeu algum espaço na equipa, Paulinho está a ser, ainda assim, mais determinante do que nunca no Sporting. Isso mesmo fica comprovado por um estudo do CIES - Observatório do Futebol tendo por base 72 ligas, que coloca o avançado

dos leões no sétimo lugar dos jogadores com mais golos por cada 90 minutos jogados, excluindo grandes penalidades e tendo um mínimo de 900 minutos disputados.

Paulinho, recorde-se, soma 12 golos na Liga Betclíc em pouco mais de mil minutos em campo, o que lhe permite ter um registo de 0,97 golos por um tempo regulamentar de jogo. Gyokeres, melhor marcador dos leões com 24 tentos, mas apenas 20 se descontados os obtidos de penálti, faz apenas 0,69 golos por 90 minutos, uma vez que já jogou 2600 na Liga Betclíc. Mas o avançado português não está com uma marca

*** Sete dos 12 golos de Paulinho na liga foram decisivos para a conquista de 13 pontos**

apenas melhor que o seu colega de equipa, supera praticamente todos os grandes goleadores da atualidade, casos de Cristiano Ronaldo, Haaland, Mbappé, Lewandowski ou Kane. Este último, curiosamente, fica no oitavo lugar desta classificação e é um de dois jogadores de grandes ligas europeias representados. Além do dianteiro do Bayern, surge em segundo lugar Guirassy, avançado do Estugarda, também da Bundesliga. O lugar cimeiro é ocupado por Varga, do Ferencváros.

Refira-se que sete dos 12 golos de Paulinho na Liga Betclíc foram diretamente responsáveis pela conquista de 13 pontos dos leões.

MAIS GOLOS POR CADA 90 MINUTOS JOGADOS*

Nome	Clube	Liga	GOLOS
Varga	Ferencváros	I liga húngara	1,26
Guirassy	Estugarda	Bundesliga	1,08
Ache	Kaiserlautern	Bundesliga 2	1,01
Levi Garcia	AEK Atenas	I liga grega	1,01
Ponce	AEK Atenas	I liga grega	1,00
Cassierra	Zenit	I liga russa	0,99
PAULINHO	SPORTING	LIGA BETCLIC	0,97
Kane	Bayern	Bundesliga	0,95
Talisca	Al Nassr	Saudi Pro League	0,95
Doldla	Willem II	Eredivisie 2	0,94

* sem grandes penalidades e com pelo menos 900 minutos disputados

BENFICA

“LIMITES ULTRAPAS

Na sequência dos incidentes ocorridos em Faro, o líder das águias diz que ninguém está “imune à crítica” e promete “assumir as responsabilidades” no final da temporada. Até lá, pede “dignidade”.

VÍTOR RODRIGUES
RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Nenhuma decisão foi ainda tomada, nem será concretizada antes do final da temporada. A continuidade de Roger Schmidt para a nova época está neste ponto, apesar de fragilizado internamente, ainda não houve uma definição da parte de Rui Costa sobre o alemão, da mesma forma que o presidente do Benfica também não deu ainda um passo em frente no sentido de, publicamente, demonstrar novamente apoio total ao técnico. Fê-lo, apenas, para recriar os incidentes ocorridos em Faro, pedindo aos benfiquistas “o máximo de dignidade” até final da época, sem deixar de criticar o que se passou após o embate com o Farense.

“Compreendo e percebo perfeitamente a tristeza e frustração dos adeptos nesta fase do campeonato e do ano. Num ano em que ambicionávamos muito mais do que conseguimos atingir até agora. Daí perceber perfeitamente essa tristeza, é a mesma que eu tenho, que os jogadores têm, que os treinadores têm. Todos queremos muito mais”, referiu Rui Costa, que diz “aceitar e respeitar as críticas”. “Nenhum de nós está imune à crítica, mas, pela segunda vez, agora em Faro, este ano ultrapassámos esses limites”, avaliou, deixando um apelo na declaração à BTV: “faltam quatro jornadas para acabar o campeonato e cá estou para assumir as responsabilidades. Mas com quatro jornadas recuso-me a atirar a toalha ao chão”.

O antigo jogador considera que “é obrigatório no Benfica que se façam estas quatro jornadas, independentemente da classificação, com o máximo de dignidade”. “É o que peço, como foi em Faro. Procurando o melhor daquilo que nós podemos fazer, não atirando a toalha ao chão en-

RUI COSTA Líder das águias resistiu a nova intervenção pública sobre Roger Schmidt, mas condenou ontem a forma como o técnico foi atacado



SL BENFICA

FORMAÇÃO ÁGUIAS RENOVAM COM O CAPITÃO DOS JUNIORES

O Benfica anunciou ontem ter chegado a acordo com Martim Ferreira (na foto) para a renovação do contrato do médio de 18 anos. O capitão da equipa de juniores dos encarnados não escondeu a satisfação pelo voto de confiança do clube. “É sempre bom olhar para o futuro, mas com o foco bem assente no presente e no que eu posso controlar, que é o presente”, referiu à BTV.

quanto matematicamente for possível. Não sendo hipócritas e assumindo que está cada vez mais difícil chegar ao título. Mas é nossa responsabilidade acabar o campeonato com dignidade”. Não pede que “não haja crítica ao presidente ou aos treinadores e jogadores, mas que essas críticas tenham certos limites”. “É o que peço. E que no sábado possamos todos, em campo e fora do campo, dar uma boa imagem daquilo que é o Benfica”, afirmou, referindo-se à recepção ao Braga.

Pressão para reagir e sem abordar Schmidt

Rui Costa, sabe O JOGO, foi imediatamente pressionado internamente para dar a cara e comentar o que se passou no Algarve, mas também abordar

o futuro de Schmidt. Porém, sem pronunciar uma única vez o nome do treinador, que ouviu impropérios e levou com uma garrafa de água quando deixava o relvado onde o Benfica derrotou o Farense na segunda-feira, o presidente das águias acabou por empurrar as decisões para o fim da época.

Roger Schmidt sente-se revoltado, segundo O JOGO apurou, mas não se vai chegar à frente no que respeita à rescisão do contrato e tem nos planos manter-se no Benfica. O alemão aprecia o clube e as condições que proporciona, adora Lisboa e Portugal, tendo até feito já investimentos imobiliários que apontam para a manutenção dessa ligação no futuro.

Do lado de Rui Costa, já teve



O antigo jogador e atual presidente das águias já falou esta época sobre Schmidt depois do empate com o Farense na primeira volta e após a goleada sofrida no Dragão

de intervir noutros momentos ao longo da época, sobretudo depois do episódio em torno de João Neves e Roger Schmidt (ver coluna ao lado) na recepção ao Farense. “Em 120 anos de história nunca se viu uma situação como a de ontem, não é este o respeito que o nosso treinador merece. Chegou a época passada e ganhou tanto em dois meses como o Benfica tinha ganho nos últimos quatro anos”, afirmou em dezembro o líder encarnado, que voltaria a falar depois do desaire (5-0) ante o FC Porto, no Estádio do Dragão. Nesse momento, no mês passado, Schmidt afirmara que não tinha de pedir desculpas, com Rui Costa a considerar que esta tirada do técnico “tem lógica”. “Quem tem de pedir descul-

FILIPPE AMORIM / GLOBAL IMAGES



SADOS”



MOMENTOS

A culpa de Vlachodimos

Após a derrota com o Boavista, na 1.ª jornada, Schmidt atribui culpas ao guarda-redes. Vlachodimos confrontou o técnico e foi afastado.

FC Porto é o rival mais importante

Antes do jogo com a Real Sociedad, apontou os jogos com o FC Porto como os mais importantes da época.

Primeiros lenços brancos na Luz

Derrota apática na Luz frente aos bascos e terceiro desaire na Champions valeu os primeiros lenços brancos da época. Schmidt disse que não sentia o lugar em risco.

Sem conferência por ausência de tradutor

No final do empate com o Moreirense, o técnico não fez conferência de imprensa. A justificação dada foi a ausência de um tradutor.

João Neves sai e os copos voaram na Luz

Tribunal da Luz assobiou e atirou copos e águas a Schmidt, depois de o técnico tirar João Neves e entrar João Mário no empate com o Farense. No final, pediu para quem não apoia ficar em casa e voltar para o Marquês.

Falta de consistência dos avançados

Questionado pela troca constante do homem da frente, Schmidt admitiu que nenhum convenceu.

Kokçu critica escolhas do técnico

O turco deu uma entrevista a mostrar o desagrado em relação às escolhas de Schmidt. O técnico afastou-o por um jogo e criticou a decisão do jogador.

Não pede desculpa após goleada

Derrota no Dragão por 5-0. No final, Schmidt diz que não tem de pedir desculpa aos adeptos. Rui Costa deu a cara pelo treinador.

Assobios na Luz e contestação em Faro

Vitória curta sobre o Marselha termina com um forte assobio à equipa. A eliminação da Liga Europa, leva à violenta contestação no jogo em Faro.

FUTURO Opção de compra para garantir o lateral tem de ser exercida até 30 de junho e não depende do treinador

Carreras nos planos da SAD

Desde que chegou, em janeiro, por empréstimo do Manchester United, que a intenção da estrutura do futebol passa pela continuidade do espanhol, que tem já clubes interessados caso não fique na Luz.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Álvaro Carreras foi titular três vezes com Roger Schmidt e foi quando teve mais minutos que se mostrou mais, tendo até marcado um golo na vitória sobre o Farense. Mas o futuro do defesa espanhol de águia ao peito não está nas mãos do treinador alemão.

O jovem espanhol foi a escolha de inverno para a tão rodada lateral esquerda dos encarnados, chegou por empréstimo do Manchester United, mas a ideia sempre foi ativar a opção de compra no final da temporada. A SAD encarnada identificou no jovem jogador qualidade e talento suficientes para ser uma aposta de futuro e é encarado como um plano para manter-se na próxima época, independentemente do treinador que esteja aos comandos da equipa em 2024/25.

A opção de compra do lateral espanhol tem de ser acionada até ao dia 30 de junho, altura em que fecha a atual temporada. Mas do lado de jogador, os timing são encarados com ansiedade. O JOGO sabe que Álvaro Carreras é cobiçado por



Carreras estreou-se a marcar pelo Benfica em Faro

vários clubes, que já se mostraram interessados no jogador encarnado. O facto de ser ainda jovem e ser internacional pela seleção sub-21 de Espanha coloca-o sob o foco, gera atenção e pode sempre abrir várias portas no mercado de verão.

No final do jogo com o Farense, Carreras fez uma publica-

ção nas redes sociais em que dedicou o seu primeiro golo como profissional à sua família e recebeu os parabéns de... Bruno Fernandes. O capitão do Man. United e ex-Sporting escreveu: “Muito bem, tonto”. Também Garnacho, internacional argentino dos red devils, comentou a publicação do jovem espanhol.

pas sou eu”, completou.

Passados vários meses, nos quais o Benfica não só caiu da Liga dos Campeões, da Taça da Liga e da Taça de Portugal, como falhou o acesso às meias finais da Liga Europa e deixou fugir o Sporting rumo à, quase

certa, conquista do campeonato, a contestação chegou, no último jogo, ao presidente, também ele alvo de cânticos para se demitir. O tamanho da amostra não é significativa, mas revela o clima atual em torno do treinador.

Protesto com o Braga em marcha

O final de jogo em Faro foi escaldante pela reação dos adeptos na contestação a Roger Schmidt e, apesar do autocarro ter viajado para Lisboa já com os ânimos mais calmos, foram destacados vários agentes da PSP para a porta do Benfica Campus. O treinador disse que adeptos com este tipo de atitudes não amam o Benfica e não deveriam ir ao estádio no próximo jogo. Porém, pelas movimentações nas redes sociais, está já em marcha um protesto mais alargado e que apanha... Rui Costa, sendo pedido que os adeptos gritem demissão ao minuto 10.

Neves em avaliação para Braga

Médio fez exames ao hematoma sofrido em Faro. Médicos irão decidir se joga no sábado

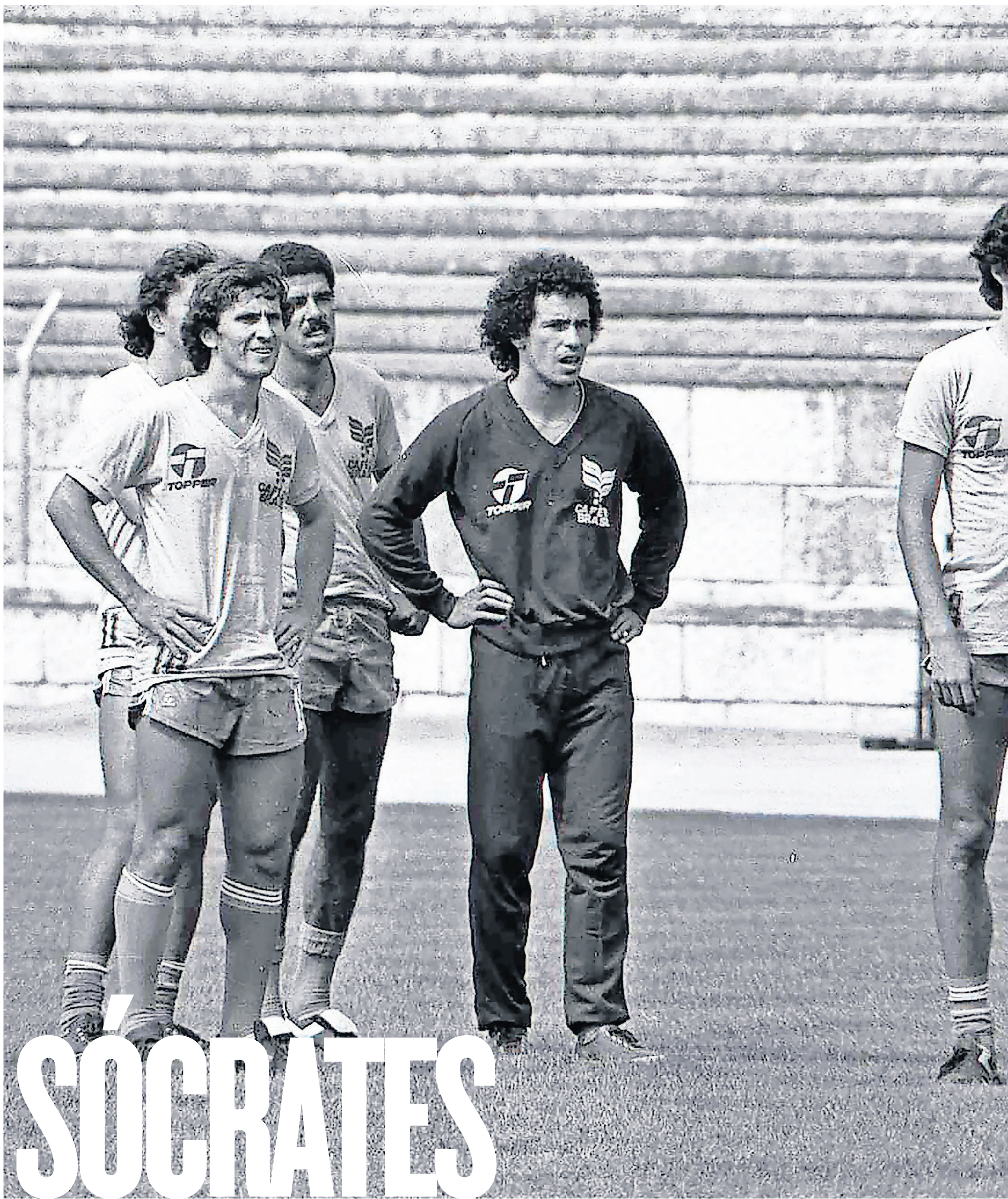
●●● João Neves saiu lesionado no jogo com o Farense, na passada segunda-feira, e esteve apenas 11 minutos em campo depois de um choque violento com Ponde ter obrigado à sua saída de campo, para a entrada de Aursnes.

Agora a sua participação no encontro caseiro frente ao Braga está ainda em dúvida.

O médio foi assistido pela equipa técnica dos encarnados em campo, tendo saído com gelo e um forte hematoma na cara. Ontem, o jovem encarnado foi reavaliado no Benfica Campus, tendo falhado o treino da manhã, e foi ainda ao hospital para fazer exames complementares e de despiste. Por isso, a sua utilização frente ao Braga, no próxi-

mo sábado está em dúvida. Nos próximos dias, a equipa médica das águias vai avaliar a evolução do camião 87 e vai decidir se o jogador está ou não apto para ser opção do treinador alemão.

Caso falhe o jogo, será a primeira vez que João Neves ficará de fora de uma partida do Benfica, nesta temporada. O jogador de 19 anos esteve presente em todos os 52 jogos da época, tendo sido titular em 46 deles.



SÓCRATES



"POIS EU BEBO, FUMO E PENSO"

"Este é o país em que mais cachaça se bebe no mundo e parece que eu bebo tudo sozinho. Há uma tendência a destruir tudo o que presta, querem-me destruir. Não querem que eu beba, fume ou pense? Pois eu bebo, fumo e penso", exclamava Sócrates numa concentração da canarinha na preparação do Mundial do México '86. Com 32 anos, o médio despedir-se-ia do escrete após a eliminação nos quartos de final, frente à França (3-2, após prolongamento). Marcou 22 golos em 60 jogos pelo Brasil. Na foto, ei-lo no Estádio Nacional, em Lisboa, no estágio do Brasil para o Mundial de Espanha '82.

14 / 03 / 2024

Diário desportivo

1986 - Ano 7 - N.º 21
00000

Março
Sexta-feira
14

OJOGO

Director: Sarah Ferreira

Primavera à porta

Sócrates:
futebolista
e médico

Bebo
fumo
penso

Como uma rocha
Manuel José
está firme...
[PÁGINA 3]

Artur Jorge e o título
Boas hipóteses
de o renovar!
[PÁGINA 5]

Alves contra os «técnicos de bancada»
Com assobios
não há vitórias
[PÁGINA 6]

No «Banana Bowl»
no Brasil
Nuno
Marques
nos oitavos
de final
[PÁGINA 11]

«Mundial» de corta-mato à vista
Ares de Vidago
revitalizaram
as selecções...
[PÁGINA 9]

Presidente da FISA dissipa dúvidas
«Vinho do Porto» continuará
no Campeonato do Mundo
[PÁGINA 10]

Textos
BRUNO RODRIGUES

SÓCRATES

Futebolista da Renascença



Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira
Naturalidade **Belém, Pará, Brasil** Altura/peso **1,92m/83kg**
Nascimento/morte **19/02/1954-04/12/2011 (57 anos)**
Posição **Médio**
Equipas (jogador) **Botafogo e Corinthians (Brasil); Fiorentina (Itália); Flamengo e Santos (Brasil); Garforth Town (Inglaterra)**
Títulos (jogador) **Campeão brasileiro (1987); Regionais: Camp. Paulista (1979, 1982, 1983); Camp. Carioca (1986)**
Equipas (trein.) **Botafogo e Cabofriense (Brasil); LDU (Equador)**

COMO JOGADOR

JOGOS	GOLOS	INT./GOLOS
521	271	60/22


O mais original jogador de futebol

Futebolista, médico, treinador, filósofo, ativista político, escritor, produtor de teatro e músico. Não consta que este futebolista da Renascença tenha pintado capelas sistinas, mas encantou o mundo com o seu futebol arte. Lembrar-se-ão dele como o capitão da melhor equipa não campeã da história: o Brasil do mundial de Espanha '82 - que tinha ainda Falcão e Zico -, e foi eliminado pela Itália. Sócrates vestiu com elegância o nome que o pai lhe deu, inspirado pela obra de Platão, "A República". Formado em medicina, envolveu-se no ativismo político, fundando a democracia corinthiana: no "timão" todos tinham direito a voto para decidir a gestão do clube, o que era uma afronta à ditadura militar do Brasil. A vida de excessos conduziu-o à morte prematura, aos 57 anos, no preciso dia em que o seu Corinthians conquistou o campeonato.

A jornada em análise


11

ASSISTÊNCIAS
Pedro Gonçalves (Sporting) igualou Rafa (Benfica) na liderança do ranking dos jogadores com mais assistências. Ambos têm 11 passes para golo e Cristo González (Arouca) ocupa o terceiro lugar, com dez.



8

TOQUES NA ÁREA
Galeno (FC Porto) foi o jogador da jornada com mais toques na área (passes, remates, cruzamentos, etc.), a par de Makouta (Boavista). Contabilizando a época inteira está em 5.º (133). Gyokeres (Sporting), lidera a lista, com 215.



18.º

DELIVRE DIRETO
O golo espetacular de livre direto de Rodrigo Pinho (Estrela) foi o 18.º da prova neste tipo de lance. Esta época, só dois jogadores repetiram o feito: Holsgrave (Estoril) e Mattheus Oliveira (Farense).



A culpa de tanta vergonha não pode morrer solteira

Nuno Vieira



Os incidentes em Chaves marcaram o fim de semana desportivo e em Faro também houve incidentes. Quem trava a irracionalidade no futebol?

As emoções dos jogos, os resultados, os golos, os lances geniais ou as espetaculares defesas deveriam fazer sempre parte da análise de qualquer jornada do desporto mais amado em Portugal, mas o que esta ronda 30 do campeonato ofereceu ao público foi uma vergonhosa imagem de tudo o que não deveria acontecer nos relvados nacionais.

O episódio de Chaves, com adeptos a invadirem o campo para tirarem satisfações junto do guarda-redes Marcelo Carné, como resposta a alegadas provocações do brasileiro do Estoril, ultrapassou todos os limites do razoável e colocou no expoente máximo a irracionalidade de alguns espectadores quando vão a um estádio. Apoiar a equipa, assistir a um jogo em família, encher as bancadas e participar do espetáculo são vetores preconizados pelos organizadores da competição e de quem ama verdadeiramente o futebol, mas o que se passa no terreno, diversas vezes, ultrapassa todos os limites do respeito e da convivência em sociedade. Ainda com os episódios de Chaves bem presentes na memória de todos os que acompanham o fenómeno, o fecho da jornada ofereceu mais uma deplorável imagem num estádio, com Roger Schmidt a ser alvo de alguns adeptos do Benfica descontentes com ele. Obvia-



Incidentes em Chaves marcaram negativamente a 30.ª jornada

mente que pode haver desagrado em relação ao trabalho do treinador e os insultos que tem ouvido até podem ser aceitáveis num contexto de paixão clubista exacerbada, mas atingir o técnico com uma garrafa de água não é insatisfação, mas sim um ato selvagem que deveria envergonhar quem o praticou ou quem se revê naquela atitude. Infelizmente, a tendência deste género de comportamentos é para aumentar e não diminuir, a não ser que haja punições severas para os prevaricadores. A culpa de tanta vergonha não pode morrer solteira. Mas nem só destes lamentáveis golpes no futebol viveu a jornada 30 da Liga. Nos jogos propriamente ditos – o que só

deveria interessar –, o Sporting despachou o Vitória de Guimarães e até pode celebrar o título em pleno Estádio do Dragão, no próximo domingo, isto se ganhar ao FC Porto e o Benfica perder em casa com o Braga no dia anterior. Ora, os dragões reentraram no caminho das vitórias, após três jogos sem vencerem, assim como o Benfica se livrou do Farense e o Braga superou o Vizela, mantendo tudo na mesma nas quatro primeiras posições da tabela. Lá para baixo, na luta pela sobrevivência, Vizela e Chaves só por milagre escapam à descida, havendo outras oito equipas que procuram fugir ao indesejado lugar de play-off, onde está o Portimonense. Salve-se quem puder.

GOLOS NO CAMPEONATO
Acumulado da 30.ª jornada

775

650

2023/24

2022/23

MÉDIA DE GOLOS POR JOGO

2,87

2,41

3,18

Época atual

Época passada

Alemanha

TOTAL DE REMATES
(Média por jogo)

Benfica

Braga

FC Porto

Sporting

(16,1)

(15,5)

(15,5)

(14,9)

484

465

464

448

DE ONDE FORAM MARCADOS

PEQUENA ÁREA

GRANDE ÁREA

FORA DA ÁREA

196

481

98

QUANDO FORAM MARCADOS

102

97

127

142

119

116

0'-15'

16'-30'


31'-45'

46'-60'

61'-75'

76'-90'

MELHORES MARCADORES




Gyokeres Sporting

Utilização

24

2837'




Banza Braga

Utilização

21

2040'



Rafa Mujica Arouca

Utilização

20

2632'

MELHORES ASSISTENTES

11

11

10

Rafa (Benfica)

Pedro Gonçalves (Sporting)

Cristo González (Arouca)

PONTOS JOGO

Rank.	Jogador	Equipa	Pontos
1º	Gyokeres	Sporting	204
2º	Jota Silva	V. Guimarães	190
3º	Cristo González	Arouca	189
4ºs	João Neves	Benfica	188
	Rafa Mujica	Arouca	188
6º	Jason	Arouca	186
7º	Pedro Gonçalves	Sporting	183
8º	Ricardo Velho	Farense	181
9º	Rafik Guitane	Estoril	179
10º	Arruabarrena	Arouca	178
11º	Costinha	Rio Ave	176

Ranking elaborado com base nas pontuações atribuídas pelos jornalistas de O JOGO.

AÇÃO DISCIPLINAR
Total de cartões

1317



AMARELOS

4

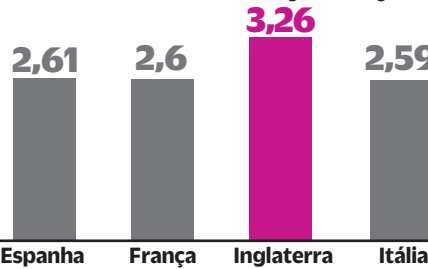
PONTOS
A quatro jornadas do fim, apenas quatro pontos separam o Casa Pia, 9.º classificado - exatamente a meio da tabela - do Portimonense, no 16.º posto que atira a equipa para o play-off de despromoção.



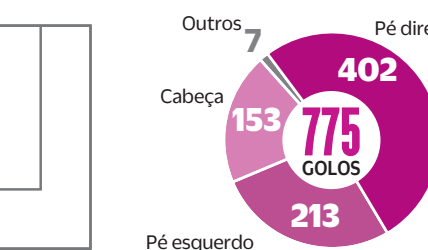
8

PRÉ-ASSISTÊNCIAS
Di Maria teve intervenção direta nos três golos do Benfica, em Faro. Fez uma assistência (Carreras) e duas pré-assistências para os tentos de Kokçu e Arthur Cabral. Lidera o ranking das pré-assistências, com mais duas do que Ricardo Horta (Braga).

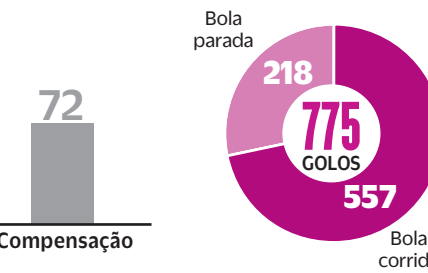
MÉDIA DE GOLOS POR JOGO - Ligas estrangeiras



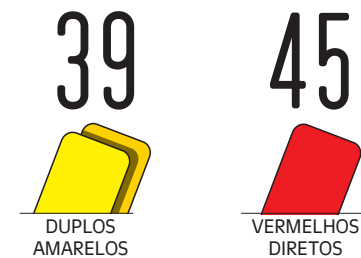
COMO FORAM MARCADOS



TIPO DE JOGADA



ESPECTADORES POR JOGO



Análise estatística

Dribles: leões arriscam mais, dragões fazem melhor

O Sporting é a equipa com mais dribles da Liga. Os leões arriscaram 1016 vezes no um para um, num ranking dominado pelos três “grandes”, com Benfica e FC Porto a fechar o pódio. Se a análise seguir pelo prisma do sucesso com que o fazem, os dragões ganham (60,5%), por oposição ao V. Guimarães (apenas 48,3%). Contas feitas, conclui-se que o drible é uma jogada de risco, pois só 53% deles foram bem sucedidos na prova.

por BRUNO RODRIGUES

EQUIPAS COM MAIS DRIBLES

Equipa	Porcentagem de êxito	Total de dribles
1º Sporting	52,6%	1016
2º Benfica	52,6%	1009
3º FC Porto	60,5%	1004
4º Estoril	51,4%	888
5º Famalicão	50,8%	784
6º E. Amadora	52,9%	777
7º Casa Pia	56,9%	764
8º Gil Vicente	58,0%	757
9º Portimonense	53,8%	753
10º Braga	50,7%	748
11º Moreirense	54,4%	737
12º Rio Ave	51,7%	716
13º Chaves	56,1%	706
14º Vizela	48,4%	702
15º V. Guimarães	48,3%	630
16º Arouca	52,6%	625
17º Boavista	47,9%	618
18º Farense	54,1%	575

Média por equipa 767 DRIBLES
ÊXITO 53%

Juiz de turno

Jorge Coroado



Árbitro: Bruno Vieira - AF Lisboa Assistentes: Rui Cidade / Nuno Pires VAR: Bruno Esteves

RIO AVE - AROUCA 1 - 1

63' 43" Bambu (FCA), colocou o braço esquerdo no ombro de Fábio Ronaldo, pressionando-o e derrubando-o. Falta justificadora de penálti não assinalado.

Movimentou-se bem, próximo das jogadas. Nem sempre decidiu de forma esclarecida escudando-se e confiando, em excesso, na colaboração do VAR. Colocar mão de modo paternalista nos jogadores é simpático, mas desaconselhado.

Árbitro: Nuno Almeida - AF Algarve Assistentes: Pedro Felisberto / Hugo Ribeiro VAR: Vasco Santos

CHAVES - ESTORIL-PRAIÁ 2 - 2

90' +4" Momento negro, negativamente marcante da Liga Betclic na época 2023/24, elucidativo da estupidez, ignorância, ausência de respeito pelo próximo, incapacidade de viver em sociedade de muitos que vão aos estádios.

Mal nomeado, não contribuiu para cenas tristes finais. Não se vislumbrou razão para expulsão de Carné. Decidir concluir o jogo foi assunção absoluta da missão de árbitro.

Árbitro: André Narciso - AF Setúbal Assistentes: Vasco Marques / Luis Viegas VAR: Hélder Carvalho

BRAGA - VIZELA 2 - 1

79' 13" Rony Lopes (SCB) fletiu com a bola para sua esquerda. Anderson, fintado, abalroou-o derrubando-o. Penálti evidente, passou em claro para árbitro e VAR.

Demasiados equívocos e decisões erradas. Aos 65', Banza elevou-se e, de cabeça, assistiu para o que seria golo do SCB. Mal, assinalou hipotética falta sobre Tomás Silva, sendo este quem foi chocou com aquele.

Árbitro: Luís Godinho - AF Évora Assistentes: Rui Teixeira / Gonçalo Freire VAR: Hugo Miguel

FAMALICÃO - PORTIMONENSE 2 - 2

45' +4' 17" Chiquinho (FCF), embicou na bola, colocou pé no chão babelicamente. Pedrão, inadvertidamente, sem poder evitar, pisou-o. Assinalar penálti foi risível.

Fátuo na intenção de “deixar jogar”, assinalou o que não devia deixando por punir o que devia. De Haas, foi bem expulso. Aos 67', Carlitos, foi atingido objetivamente no rosto por Gustavo Assunção. Era penálti.

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 30ª JORNADA

Rio Ave-Arouca	1-1
Moreirense-Gil Vicente	0-1
Boavista-E. Amadora	1-1
Braga-Vizela	2-1
Famalicão-Portimonense	2-2
Chaves-Estoril	2-2
Casa Pia-FC Porto	1-2
Sporting-V. Guimarães	3-0
Farense-Benfica	1-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	30	26	2	2	87	27	80
2º Benfica	30	23	4	3	68	24	73
3º FC Porto	30	19	5	6	55	24	62
4º Braga	30	19	5	6	63	41	62
5º V. Guimarães	30	17	6	7	45	32	57
6º Arouca	30	13	5	12	51	40	44
7º Moreirense	30	12	7	11	30	34	43
8º Famalicão	30	8	12	10	33	38	36
9º Casa Pia	30	8	8	14	30	43	32
10º Farense	30	8	7	15	39	44	31
11º Rio Ave	30	5	16	9	32	38	31
12º Gil Vicente	30	8	7	15	37	48	31
13º Boavista	30	7	9	14	35	56	30
14º Estoril	30	8	6	16	45	52	30
15º E. Amadora	30	6	11	13	32	46	29
16º Portimonense	30	7	7	16	34	64	28
17º Chaves	30	5	8	17	30	62	23
18º Vizela	30	4	9	17	29	62	21

PRÓXIMA JORNADA 31ª

26/04/2024, sexta-feira	
20h15 SportTV1	Gil Vicente-Arouca
27/04/2024, sábado	
15h30 SportTV1	Casa Pia-Chaves
15h30 SportTV2	Vizela-Rio Ave
18h00 BTv	Benfica-Braga
20h30 SportTV1	V. Guimarães-Boavista
28/04/2024, domingo	
15h30 SportTV1	Portimonense-Moreirense
18h00 SportTV2	Estoril-Famalicão
20h30 SportTV1	FC Porto-Sporting
29/04/2024, segunda-feira	
20h15 SportTV1	E. Amadora-Farense

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Gyokeres	Sporting	24	16	8	(4)
2º Banza	Braga	21	9	12	(3)
3º Rafa Mujica	Arouca	20	9	11	(0)
4º Jhonder Cádiz	Famalicão	15	8	7	(3)
5º Héctor Hernández	Chaves	14	11	3	(5)
6º Essende	Vizela	14	7	7	(0)
7º Paulinho	Sporting	12	6	6	(0)
8º Rafa	Benfica	12	7	5	(0)
9º Cristo González	Arouca	12	7	5	(2)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penálti. Critérios de desempate: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 31ª JORNADA

Vermelho: Pedro Álvaro e Marcelo Carné (Estoril) e Justin (Famalicão)
5º amarelo: Abel Ruiz (Braga), Gustavo Sá (Famalicão) e Nélson Oliveira (V. Guimarães)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Com quatro amarelos: Arruabarrena, Cristo González, Jason, Rafa Mujica, Tiago Escaio e Weverson (Arouca), João Mário e Kokçu (Benfica), Bozenik, Chidozie, Filipe Ferreira e Vukotic (Boavista), Paulo Oliveira e Zalazar (Braga), Clayton Silva, Larrazabal e Pablo Roberto (Casa Pia), Bruno Rodrigues, Guizzo e Junior Pius (Chaves), João Carlos, Tiago Araújo e Volnei Feltes (Estoril), Léo Cordeiro, Kilas e Ronald (E. Amadora), Aguirregabiria (Famalicão), Marco Matias (Farense), Galeno e Pepé (FC Porto), Félix Correia e Rúben Fernandes (Gil Vicente), André Luís, Fabiano Souza, Ismael, Maracás e Marcelo (Moreirense), Filipe Relva e Igor Formiga (Portimonense), Costinha, Patrick e Tanlongo (Rio Ave), Luís Neto, Marcus Edwards e Pedro Gonçalves (Sporting), João Mendes, Tomás Händel e Zé Carlos (V. Guimarães), Anderson, Diogo Nascimento e Essende (Vizela)
Com oito: Montero e Morlaye Sylla (Arouca), Rodrigo Abascal (Boavista), Paulo Vítor (Chaves), João Marques (Estoril), Kialonda Gaspar (E. Amadora), Jhonder (Famalicão), Francisco Conceição e Wendell (FC Porto), Gabriel Pereira (Gil Vicente), Pedrão (Portimonense) e João Graça (Rio Ave)
Com onze: Ângelo Neto (Casa Pia)

Luís
Freitas
Lobo

Planeta do Futebol

luisfloblo@planetadofutebol.com

Este jogo decido eu!

1 Foi um jogo que mostrou um jogador que pega numa equipa quase como se ela fosse propriedade sua, o craque fininho Di Maria. Tem sido assim em toda a época do Benfica. Para o bem e para o mal.

A sua qualidade individual (técnica, repentinismo imprevisível, execução) resolve jogos. O seu desprendimento coletivo (assobiando para o ar no momento defensivo) compromete os jogos. A equipa viveu (vive) assim. E o treinador, desde que no primeiro jogo (no Bessa) se atreveu a tirá-lo quando a situação tática o exigia e ele respondeu amuado e dando pontapés em garrafas até dizer que não gosta de ser substituído, nunca mais teve a autoridade certa sobre ele. Jogo e atitudes.

Contra o Farense voltou a mostrar a face de anjo. Abriu o livro do bom futebol e ganhou o jogo. O mesmo em que Kokçu voltou a jogar (e bem) na "casa tática", a n.º 10, que reclamou ser sua por talento/direito próprio.

Schmidt tem tentado gerir a época do Benfica controlando estes egos dos craques diferenciadores, dando-lhes o que eles querem para que, jogando satisfeitos, a equipa renda mais ofensivamente na maioria dos jogos do nosso campeonato que são de ataque continuado benfiquista. O problema são os outros jogos. Menos mas mais decisivos. Pensei nisso vendo Di Maria e Kokçu serpenteado e desfazendo a defesa do Farense, como



IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Di Maria e Arthur Cabral decisivos na vitória em Faro



Até que ponto é possível satisfazer os egos individualistas dos craques junto com o bom funcionamento coletivo da equipa?

também pensei, no sentido inverso, em Marselha, vendo como Di Maria assobiava para o lado na sua faixa e não recuava a ajudar Bah a defender deixando-o desprotegido (e a equipa consequentemente) aos ataques franceses, até o golo surgir por aí (e a eliminatória fugir).

Gosto mais de fazer análises estritamente tático-técnicas mas, em rigor, esta personalidade individualista que jogadores tão importantes exibem tem implicação direta no seu comportamento futebolístico (tático, afinal).

Sem separar as coisas, a época partiu-se entre os efeitos bipolares imprevisíveis que cada uma das realidades teriam nos jogos até se cruzarem entre elas.

2 O ponta-de-lança no Benfica, dentro do modelo de jogo que Schmidt preconiza, não pode partir da premissa que "não basta que faça golos" mas sim que "é prioritário que faça golos" (e, nesses, muitos que façam a diferença pelo poder de receção que tem para controlar bolas mais difíceis dentro da área em espaços mais curtos e marcações apertadas).

Tengstedt é um lutador incansável (que segura e puxa a equipa) mas é Cabral que pensa como verdadeiro n.º 9 no sentido necessário descrito. Fez um golaço de calcanhar. Também tem o seu ego e este não foi acarinhado por Schmidt como o de Di Maria e Kokçu. Soube, porém, mesmo muitas vezes com cara fechada, passar esses momentos e agora responde em campo da melhor forma.

Tozé Marreco: bloco tático realista



GIL VICENTE/FUTEBOL CLUBE

A estreia dum treinador com a época a acabar e a equipa em risco de descer, deve obedecer prioritariamente à regra do realismo tático. Para criar identidade ou novo modelo existirá, a correr bem, a pré-época próxima.

Consciente disso, Tozé Marreco pegou no Gil, retocou o onze só com um verdadeiro n.º 9, Alipour, devolvendo Félix Correia à faixa onde se solta melhor e, sobretudo, baixou o bloco para, sem dilemas estéticos,

assegurar a melhor organização defensiva possível como ponto de partida para (defendendo bem/não sofrer golos) ficar na expectativa de poder ganhar o jogo. É um traço tático de adaptação à realidade disponível já visto noutros locais na forma de Tozé Mareco olha estrategicamente para as equipas (jogadores) que tem e adversário (Moreirense), jogando em função disso (por mais que quisesse outro modelo).

Assim, fez um 4x5x1 a defender sem querer pressionar para nunca perder a organização atrás da linha da bola, mesmo ficando em bloco baixo. Ou seja, não mexeu no sistema nem em posições, mas recuou ambos (coletivo e individualidades) para ser mais competitivo a defender (sem se desequilibrar e manter referências defensivas) esperando uma jogada para ganhar. Ela surgiu cedo. Depois, foi a tal organização realista que o segurou.

Modelos

Ruberto Surrealismo

Ruberto, guarda-redes do Vizela. No jogo, saiu sempre a jogar com os pés, mesmo falhando o passe ou a querer contornar o n.º 9 do Braga (perdeu a bola, deu golo). O perigo foi permanente mas o banco sempre o aplaudiu. Até à última jogada. Ao contrário de tudo, ordenaram que metesse a bola na frente com um chutão. Passou para o lado e o jogo acabou. O banco foi à loucura com ele. Olhou-os estático: então é agora no último lance que me pedem para fazer o contrário do que antes sempre fiz? Tudo surreal.



Tática O sangue certo

O Portimonense entrou em Famalicão com "linha de 4" (Relvas é chave para, lateral/central, relacionar o fechar dentro ou em largura) marcou, mas logo depois, com a lesão do extremo Midana e vendo-se a ceder nas faixas, passou para "defesa a 5" (Gonçalo Costa lateral-esquerdo, Relvas central) e ficou numa espécie de 5x3x2 (Hélio perto do n.º 9 Tample). Mais do que o número de defesas (jogadores de raiz no setor defensivo) o decisivo foi puxar mais pelos três médios, com Lucas Ventura possante a n.º 6. Carlinhos continua a ser um talento que adoro mas sem o "sangue" certo. Fukui joga bem mas fico com a ideia que ainda não sabe a equipa onde está.

Técnica Medida-Baró

Após a explosão nos sub-19, campeão europeu, exigiram-lhe ser um fenómeno na equipa principal sem perceber o que era verdadeiramente o jogador Romário Baró. Sentiu, naturalmente, o peso. Nem o conheço pessoalmente, mas tenho a ideia de que sente demais o ambiente que o envolve como incentivo ou travão ao seu bom futebol. Entra sempre com vontade e, mais solto, cabeça e jogo, mostra como tem muito para dar. Compromisso coletivo (recuperação) e rasgo individual (assumir bola e passe). Saibam apostar nele na medida certa!



FUTEBOL



João Moutinho vai cumprir sábado, contra o Benfica, o 41.º jogo pelo Braga na presente temporada

BRAGA Médio tem mostrado que é um verdadeiro líder e nem precisa da braçadeira de capitão

JOÃO MOUTINHO CHEGA-SE À FRENTE

AROUCA QUASE UMA EQUIPA EM RISCO

Daniel Sousa regressa a Barcelos na sexta-feira com uma série de jogadores em risco de exclusão. Ao todo, são oito titulares a um cartão amarelo de ficarem suspensos: Arruabarrena, Cristo González, Jason, Rafa Mujica, Tiago Esgaio (ainda em dúvida, devido a lesão), Weverson, Montero e Sylla. Um cenário que preocupará o treinador numa altura em que o Arouca luta pelo sexto lugar. —C.A.

GIL VICENTE APELO A APOIO MASSIVO

Depois da importante vitória em Moreira de Cónegos, na estreia do novo treinador Tozé Marreco, os galos ganharam novo ânimo e lançaram uma campanha de mobilização para a recepção ao Arouca, equipa orientada pelo barcelense e ex-técnico gilista Daniel Sousa. O jogo pode ser decisivo para a permanência. Os sócios terão um bilhete de oferta por apenas 2,5 euros. —P.G.

Médio tem dado o exemplo dentro e fora do campo, sobretudo nos momentos em que a equipa não contou com a experiência de jogadores como José Fonte, Paulo Oliveira, Pizzi e do capitão Ricardo Horta.

MANUEL CASACA

●●● João Moutinho tem-se chegado à frente na hora em que a equipa mais precisa e isso tem sido evidente nos últimos compromissos do Braga. Um comportamento com reflexos dentro e fora do campo, à imagem de um verdadeiro líder que nem precisa da braçadeira de capitão.

Contratado a custo zero, depois de falhar o regresso ao FC Porto, começou a época no banco, tendo sido suplente em oito dos dez primeiros jogos que disputou pelos arsenalistas, mas em novembro de 2023 foi titular contra o Real Madrid e iniciou, nessa altura, uma sequência de 28

jogos como titular.

Aos 37 anos, mostra que as “pilhas” não acabam. É o verdadeiro motor de um meio-campo que já não tem alguns protagonistas, como Al Musrati (Besiktas), André Horta (Olympiacos) e André Castro (Moreirense). Tendo a companhia de Vítor Carvalho ou Rodrigo Zalazar no miolo, João Moutinho chega-se sempre à frente no relvado, mostrando ainda a influência a jogar em linhas mais adiantadas para construir jogo, indiferente ao sistema tático ou a quem está no banco, com Artur Jorge e agora com Rui Duarte.

Quando a equipa mais precisou de um líder, como aconteceu recentemente, porque os experientes Ricardo Horta e Paulo Oliveira estavam lesionados, enquanto José Fonte e Pizzi ficavam no banco, a equipa contou com a experiência de João Moutinho, que soma 40 jogos na presente temporada, mantendo a

fasquia muito alta. Aliás, em toda a carreira nunca fez menos de 26 jogos por época e nos últimos 20 anos fez sempre, pelo menos, 36.

A equipa sabe que pode contar com ele como exemplo dentro e fora do campo, como se viu sábado, contra o Vizela, ao oferecer o prémio de melhor do jogo ao treinador Rui Duarte, que recentemente

perdeu um filho.

Dentro das quatro linhas, já se tinha chegado à frente na final da Taça da Liga, contra o Estoril, ao converter uma das grandes penalidades. Na memória de muitos estava o apelo de Cristiano Ronaldo, feito em 2016, quando lhe pediu para bater um penálti contra a Polónia, em Marselha. Na cabeça do médio estaria também a maldição da Taça da Liga, depois de três finais perdidas, duas com a camisola do Sporting e uma pelo FC Porto. Na primeira edição, em 2008, diante do V. Setúbal, perdeu na marca dos 11 metros, por 3-2, com Eduardo, o atual treinador de guarda-redes do Braga, na baliza dos sadinos. Certo é que a história mudou na carreira deste médio, que chegou, esta época, ao jogo 1000 na carreira. E prepara-se para muitos mais, tendo em conta que renovou recentemente o contrato com os arsenalistas até 30 de junho de 2025.

JOGOS

40

Aos 37 anos, João Moutinho chegou aos 40 jogos pelo Braga, contabilizando três golos e duas assistências. Nos últimos 20 anos fez sempre, pelo menos, 36 jogos

FAMALICÃO SORRISO CANDIDATO A VAGA

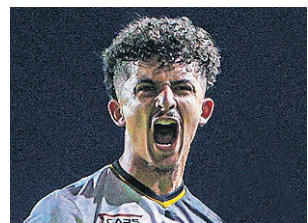
O plantel volta hoje ao trabalho depois de dois dias de folga, arrancando a preparação do jogo de domingo, na Amoreira, contra o Estoril, sendo que Armando Evangelista já sabe que não poderá contar com Gustavo Sá, castigado, perfilando-se Sorriso como possível candidato a entrar no onze, podendo o brasileiro, ou Chiquinho, jogar nas costas de Cádiz. —J.M.

CHAVES CAFU PHETE CONDICIONADO

O Chaves regressou ontem à tarde ao trabalho. O médio Cafu Phete fez treino condicionado, enquanto João Correia e Júnior Pius apresentaram mazelas relativas ao jogo com o Estoril e por isso fizeram apenas gestão de esforço. O médio internacional moçambicano Guima continua aos cuidados do departamento médico, tendo feito tratamento. —C.V.

RIO AVE EXCURSÃO DE BORLA REPETIDA

O Rio Ave oferece aos seus adeptos viagem de autocarro para Vizela e bilhete para o jogo, repetindo o que sucedeu nos recentes jogos fora com Boavista e E. Amadora. Esta iniciativa, em colaboração com a claqué “Grupo 39 - Ultras Rio Ave”, obriga os sócios do clube a participarem na excursão, mas o bilhete pode ser adquirido isoladamente pelo preço de 7,5 euros. —A.V.G.



FARENSE PONTARIA EM GRANDE ESCALA

Belloumi (na foto) marcou ao Benfica e confirmou uma tendência curiosa: os algarvios faturaram sempre nos dois jogos efetuados contra os atuais seis primeiros classificados da liga, ainda que isso, tal como aconteceu anteontem contra as águias, nem sempre se tenha traduzido em pontos: Sportig (4 golos), Benfica (2), FC Porto (2), Braga (2), V. Guimarães (2) e Arouca (2).

V. GUIMARÃES Para garantir a continuidade do extremo de 20 anos, vitorianos terão de pagar 1,5 milhões de euros ao Coritiba, clube que o emprestou em janeiro

SAD VAI AVANÇAR PARA COMPRA DE KAIO

Jogador brasileiro está a agradar a Álvaro Pacheco, que recentemente elogiou a forma como Kaio cresceu desde que chegou ao Vitória, daí protagonismo mais evidente nos últimos jogos.

MELO ROSA

●●● As mais recentes exibições de Kaio César têm agradado ao Vitória de Guimarães, que pretende acionar a cláusula de opção de compra do jogador brasileiro. A informação do desejo de continuar com o extremo de 20 anos, que está no clube desde janeiro por empréstimo do Coritiba, foi avançada ontem pelo “Desportivo de Guimarães” e confirmada por O JOGO. A cláusula de opção de compra está fixada em 1,5 milhões de euros, pelo que o Vitória terá de “abrir os cordões à bolsa” para garantir os serviços do promissor ala brasileiro em definitivo.

Kaio César soma dez jogos pela equipa vimaranense, contabilizando um total de 323 minutos, não tendo ainda qualquer golo marcado, nem assistências. A confiança que ganhou do técnico é sustentada pela titularidade nas últimas três jornadas do campeonato, frente a FC Porto, no Dragão, Farense, em casa, e Sporting, em Alvalade. “É um



Kaio César conquistou a confiança de Álvaro Pacheco

JOGOS

10

Kaio César soma dez jogos, três dos quais como titular. Participou em oito do campeonato e dois a contar para a Taça de Portugal

miúdo com muito potencial, com carisma e que tem aquilo que consideramos importante para ser jogador do Vitória. Tem uma disponibilidade muito grande para aprender, para morrer pela equipa”, considerou recentemente Álvaro Pacheco, salientando a “margem de progressão” que o atleta evidencia. “Nota-se a diferença entre o Kaio que chegou e o Kaio de agora”, elogiou o técnico.

André persegue Nilson

Ao ser titular em Alvalade - pela terceira vez em 16 jogos -, André André igualou João Ramalho no sétimo lugar do quadro de jogadores com mais jogos pelo Vitória. O médio tem agora 228 de rei ao peito e se for utilizado por Álvaro Pacheco nos quatro que faltam disputar terminará a época com os mesmos 232 efetuados pelo guarda-redes Nilson.

BOAVISTA

Abascal: rival de boa memória

Central uruguaio reencontra no sábado o V. Guimarães, equipa contra a qual nunca perdeu

MANUEL CASACA

●●● Moralizado pelo golo que marcou ao Estrela da Amadora, aos 90'+2', e que valeu um ponto contra um adversário direto na luta pela permanência, Rodrigo Abascal prepara-

se para defrontar o V. Guimarães, equipa contra a qual nunca perdeu. O central uruguaio já defrontou os minhotos em cinco ocasiões e o saldo é positivo, registando uma vitória, em 2022/23, no Estádio do Bessa, a contar para o campeonato, e quatro empates, um deles para a Taça da Liga.

Das cinco vezes que defrontou o V. Guimarães, Rodrigo Abascal teve como companheiros no eixo defensivo Tia-

go Ilori, Jackson Porozo, Reggie Cannon, Chidozie e Bruno Onyemaechi, este último num sistema com três centrais, em 2022/23.

Sábado deve voltar a ter a companhia de Chidozie, tal como no empate (1-1), no Bessa, em 2023/24. Curiosamente, os dois formaram dupla no jogo de sábado, diante do Estrela da Amadora, tendo o nigeriano feito a assistência para o golo do uruguaio.



Rodrigo Abascal marcou ao E. Amadora

VIZELA PIOR SÉRIE DA ÉPOCA PARA ESTANCAR EM CASA

O Vizela perdeu em Braga e carimbou a pior série da época na liga, com cinco derrotas consecutivas, quando procurava ganhar, ou pelo menos pontuar, para manter viva a chama da permanência. Uma tendência que os minhotos vão tentar inverter frente ao Rio Ave, para cujo jogo já há bilhetes à venda: entre um e quatro euros para sócios 13€ para o restante público. —L.D.

E. AMADORA HEVERTTON GANHA LUGAR NA DIREITA DA DEFESA

Titular nos últimos três encontros, Hevertton parece ter ganho um lugar no lado direito da defesa do Estrela da Amadora, superando a concorrência de colegas de posição mais experientes, como Jean Filipe e Nanu. Na presente temporada, o lateral luso-brasileiro, de 23 anos, já foi utilizado em 27 partidas dos tricolores, tendo sido escolha inicial do treinador Sérgio Vieira em 20. —M.G.P.

MOREIRENSE MADSON TEM RETA FINAL EM RISCO

Madson está com o resto da época em risco. O atacante apresentou queixas na coxa direita no jogo com o Gil Vicente e vai fazer hoje um exame complementar para aferir sobre uma eventual lesão e a respetiva gravidade. As suspeitas apontam para uma rotura muscular, que só após a realização do exame será ou não confirmada. Ontem, o brasileiro fez apenas tratamento. —L.D.



PORTIMONENSE VÊ GOLEADORA DE ALEMÃO SEM ECO NOS PONTOS

Dois golos nas duas últimas jornadas, ambos de cabeça, revelam a propensão de Alemão para a finalização, mas o central lamenta que nenhum deles tenha chegado para a vitória. “O sentimento que fica é ruim, pois são empates amargos. Eram pontos importantes e faltou algum foco, mas vamos acabar com estes erros e somar mais pontos em busca do objetivo”, vinca o jovem. —H.N.

CASA PIA NUNO MOREIRA DECISIVO A MARCAR E ASSISTIR

Presença habitual no onze desde que foi contratado em janeiro ao Vizela, Nuno Moreira estreou-se a marcar com a camisola do Casa Pia na última jornada, na derrota frente ao FC Porto (2-1). Já no jogo anterior, o extremo de 24 anos tinha sido um elemento decisivo no ataque ao fazer uma assistência para o golo de Yuki Soma, no empate ante o Portimonense (2-2). —M.G.P.

ESTORIL Ignacio Beristain Borra adiantou que alguns jogadores do plantel “estão a receber mensagens muito graves”

“E se os invasores tivessem facas?”



Estoril apresentou uma exposição contra o Chaves junto da Federação Portuguesa de Futebol

Responsável pelo futebol profissional adiantou que foi apresentada uma queixa contra o Chaves na Federação. “Precisamos de ser todos mais contundentes quando condenamos estes atos”, criticou.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA
●●● A invasão de campo na deslocação a Chaves ainda está bem presente na memória dos jogadores do Estoril, que, juntamente com a equipa técnica, estiveram ontem presentes numa conferência de Imprensa para manifestar a revolta depois desses acontecimentos. O presidente da SAD canarinha, Ignacio Beristain Borra, foi o porta-voz do clube e pediu uma atuação urgente da Liga para prevenir estas situações. “Deixo uma exigência para o futebol profissional português: isto não pode repetir-se. Precisamos de ser todos mais contundentes quando condenamos estes atos. Se por acaso voltara acontecer, que o jogo termine”, vincou, confirmando que já foi entregue uma queixa contra o Chaves na Federação: “Consideramos que estamos a fazer o nosso dever sobre a justiça.” De acordo com o dirigente, a

principal revolta canarinha resultou do facto de o jogo não ter terminado após os incidentes. “Obrigaram os nossos jogadores a jogar sem qualquer condição psicológica para o fazer. O que o nosso staff transmitiu ao árbitro foi que não havia condições para continuar o jogo”, lembrou Ignacio Beristain Borra, revelando ainda que “alguns jogadores estão a receber mensagens muito graves.” “Os nossos atletas treinam para situações que vão encontrar no jogo, não estão preparados para reagir a ataques surpresa quando têm o coração a 150 pulsações”, acrescentou.

“Não houve qualquer provocação”

Instado a comentar a posição do Chaves, que acusou Marcelo Carné de ter provocado os adeptos e o apanha-bolas, Ignacio Beristain Borra defendeu o guarda-redes. “Não houve qualquer provocação”, atirou o presidente da SAD do Estoril, revelando também o que o guarda-redes e Pedro Álvaro lhe disseram nos últimos dias: “Falei com os dois jogadores expulsos, que só responderam a uma situação de pânico, e em legítima defesa. Eles pediram para falar porque as pessoas estavam a contar muitas mentiras. Estes jogadores tiveram uma conduta exemplar no jogo e têm tido um comportamento de excelência como desportistas”.

Considerando que Marcelo Carné e Pedro Álvaro, que foram expulsos no decorrer do incidente, apenas agiram em legítima defesa, o presidente da SAD canarinha questionou o árbitro Nuno Almeida e os delegados qual seria a atitude se os invasores estivessem armados. “O que teria acontecido se algum energúmeno que invadiu o campo tivesse uma faca? Os nossos teriam de se defender e ficávamos sem jogadores para continuar? Será que os árbitros e delegados teriam a mesma decisão? O jogo não devia ter continuado, é inaceitável”, criticou o dirigente canarinho.



“Os nossos atletas não estão preparados para reagir a ataques surpresa quando têm o coração a 150 pulsações”

“Obrigaram a nossa equipa a jogar sem qualquer condição psicológica para o fazer. Isto é inaceitável”

Ignacio Beristain Borra
Presidente da SAD do Estoril

LIGA PORTUGAL 2

SABSEG SEGUROS

RESULTADOS

30ª JORNADA

Feirense-Leixões	1-1
Penafiel-Paços de Ferreira	1-1
Torreense-U. Leiria	0-3
Santa Clara-Tondela	1-0
Oliveirense-Belenenses	1-2
Ac. Viseu-Mafra	0-1
Länk Vilaverdense-Marítimo	0-2
Nacional-Benfica B	3-1

Hoje

20h15 SportTV1 Aves SAD-FC Porto B

Árbitro: Bruno Costa (AF Aveiro)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Santa Clara	30	18	9	3	40	17	63
2º Nacional	30	17	8	5	54	32	59
3º Aves SAD	29	19	2	8	43	28	59
4º Marítimo	30	15	9	6	44	24	54
5º Paços de Ferreira	30	12	9	9	35	27	45
6º Tondela	30	11	12	7	41	37	45
7º Mafra	30	11	9	10	34	32	42
8º Torreense	30	11	8	11	35	33	41
9º FC Porto B	29	11	7	11	44	37	40
10º U. Leiria	30	10	9	11	41	35	39
11º Ac. Viseu	30	8	14	8	31	31	38
12º Benfica B	30	10	7	13	37	41	37
13º Penafiel	30	10	5	15	27	35	35
14º Leixões	30	6	14	10	24	33	32
15º Oliveirense	30	7	9	14	30	45	30
16º Feirense	30	7	6	17	26	43	27
17º Belenenses	30	6	8	16	24	49	26
18º Länk Vilaverdense	30	6	3	21	24	55	20*

* subtraído um ponto devido a dívidas salariais

PRÓXIMA JORNADA 31ª

Amanhã

18h00 SportTV+ U. Leiria-Penafiel

Árbitro: Carlos Teixeira (AF Vila Real)

27/04/2024, sábado

11h00 SportTV1 Mafra-Oliveirense

14h00 SportTV+ Marítimo-Feirense

15h30 SportTV3 Leixões-Länk Vilaverdense

28/04/2024, domingo

11h00 SportTV1 Torreense-Ac. Viseu

14h00 SportTV+ Tondela-Benfica B

15h30 SportTV2 Belenenses-Nacional

15h30 Porto Canal FC Porto B-Santa Clara

30/04/2024, terça-feira

19h45 SportTV1 Paços de Ferreira-Aves SAD

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Nené	Aves SAD	23	12	11	(2)
2º Wendel Silva	FC Porto B	15	6	9	(5)
3º Bruno Almeida	Santa Clara	12	5	7	(6)
4º Gustavo	Nacional	11	8	3	(0)
5º Lucas Silva	Marítimo	11	5	6	(0)
6º Jesús Ramírez	Nacional	11	5	6	(0)
7º Roberto	Tondela	10	3	7	(0)
8º André Clóvis	Ac. Viseu	10	7	3	(1)
9º Bryan Róchez	U. Leiria	9	6	3	(1)
10º Rui Gomes	Tondela	8	1	7	(0)
11º Lucas Gabriel	Mafra	8	2	6	(0)
12º André Soares	Länk Vilav.	8	5	3	(4)
13º Witi	Nacional	8	6	2	(0)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penálti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS

30ª JORNADA

5º amarelo: Vasco Sousa (FC Porto B)

31ª JORNADA

Vermelho: Paulo Henrique (Santa Clara) e Lucas Barros (Tondela)

9º amarelo: Zé Leite (Oliveirense)

5º amarelo: Chima Aka (Belenenses), Maviram (Länk Vilaverdense) e Vinícius Lopes (Santa Clara)

AVES SAD FC PORTO B

20h15 SPORT TV1

Estádio do Clube Desportivo das Aves
Árbitro: Bruno Pires Costa (AF Viana do Castelo)

AVES SAD

Pedro Trigueira; Léo Alaba, Clayton Sampaio, Anthony Correia e Fernando Fonseca; Luís Silva e Gustavo Mendonça; Stênio, Benny e John Mercado; Nenê

Treinador: Jorge Costa

Lesionados: Vasco Lopes e Eric Castigados: nada a assinalar

FC PORTO B

Diogo Fernandes; Dinis Rodrigues, Roamin Correia, Gabriel Brás, Rodrigo Pinheiro; Bernardo Folha, Rodrigo Fernandes, Gonçalo Sousa, Rodrigo Mora, Jorge Meireles; Wendel Silva

Treinador: António Folha

Lesionados: nada a assinalar

Castigados: Vasco Sousa

AVES SAD CRÍTICAS NÃO AFETAM PROJETO

A 30.ª jornada completa-se hoje em Vila das Aves, na casa de uma equipa que já foi líder. O Aves SAD tem a oportunidade de ultrapassar o Nacional, cimentando o segundo lugar. Jorge Costa mostrou-se seguro a rebater desconfianças sobre a subida. “Não sei se esta época ou a próxima, mas isto não irá acabar. É um projeto de gente séria e mau era se não soubéssemos lidar com as críticas”, atirou.

LEIXÕES SIMÃO PRESSIONA GODWIN

O lateral-esquerdo Simão entrou na fase final da recuperação de uma lesão que forçou a sua substituição na primeira parte, frente ao União de Leiria, no passado dia 6. Um cenário que levanta incertezas quanto ao titular do lugar na receção ao Länk Vilaverdense, sábado. Bright Godwin foi o lateral-esquerdo nos dois últimos jogos, com o Torreense e o Feirense.—A.S.F.



MARÍTIMO BALIZA À PROVA DE BALA

O Marítimo está há seis jogos sem sofrer golos e tem a segunda melhor defesa, com mais sete golos do que o Santa Clara. Nesta sequência, a equipa de Fábio Pereira (na foto) conquistou três vitórias e cedeu outros tantos empates sem golos. Nas duas últimas jornadas, a baliza tem estado à guarda de Samu, que tem dado à altura ao desempenho de Amir, agora lesionado.—M.F.

LIGA 3

“RENOVAR? HOUE CONV

FAFE Luís Pinto garantiu a permanência pela segunda época seguida e terá uma final com o Trofense para ver quem termina como líder

O treinador, de 35 anos, chegou ao Fafe na segunda metade da época passada e na atual disputou os quatro primeiros até à última jornada. No próximo ano, avisa, o “clube terá mais condições de subir”.

ANDRÉ BASTOS

Com uma temporada em crescendo, o Fafe esteve até à última jornada na disputa pelos quatro primeiros lugares. Caído na fase de permanência, o clube já garantiu a continuidade na Liga 3 e tem agora uma importante batalha: lutar pela liderança da série frente ao Trofense, no sábado, naquele que será o último jogo em casa esta época.

No próximo jogo a equipa recebe o Trofense, e em caso de vitória garante a liderança da série. Como antecipa esse último jogo em casa?

—A ideia é que, além de conseguirmos ter um resultado que nos permita ficar em primeiro na nossa série, consigamos ter também muitos adeptos no nosso estádio, porque é o último jogo da época em casa. Gostávamos que o estádio estivesse bem composto, contra um adversário muito competente e o único que ainda pode chegar aos pontos que temos. Será um jogo muito complicado, frente a uma equipa que fez uma campanha interessante e que é muito regular.

São as duas melhores equipas desta série. Qual será a chave para vencer?

—A capacidade de nos adaptarmos aos diferentes momentos. É uma equipa que tem muita variabilidade no seu jogo, do ponto de vista ofensivo e defensivo; é uma equipa que consegue ter muita qualidade nas ações ofensivas. Há que ter a capacidade de perceber os diferentes momentos do jogo. Temos de estar tranquilos quando não tivermos bola e

sermos consistentes a nível da concentração nas nossas tarefas. Isso será essencial para ficarmos com os três pontos.

Conseguiu a permanência pelo segundo ano consecutivo. Qual o balanço que faz no Fafe?

—O balanço é extremamente positivo. Quando chegámos, o caminho adivinhava-se difícil, mas conseguimos a permanência de uma forma muito meritória. Este ano não fugiu muito dos planos. O nosso objetivo era fazer uma época que fosse tranquila no que diz respeito à permanência e que nos pudesse colocar nos quatro lugares, de acesso à fase de promoção. Andámos a disputá-los até à última jornada e há um crescimento muito grande da equipa e do próprio clube nesta época; isso é algo que nos tem deixado satisfeitos e agradados.

Que jogadores saíram mais valorizados?

—Houve vários momentos da época que os jogadores foram aproveitando para se valorizarem. Quase toda a gente saiu valorizada, porque o tempo de jogo tem sido muito repartido. O Gabriel Souza vinha de duas épocas consecutivas em que não tinha jogado na Liga 3 e conseguiu aproveitar este ano para fazer uma época bastante regular até à lesão. O Gustavo Galil, que partiu sempre de uma posição de suplente, quando foi chamado para substituir o Gabi, demonstrou que pode competir na Liga 3. Os dois guarda-redes aproveitaram muito bem a época para se valorizarem e saírem com a confiança redobrada de que podem ser opção no Fafe ou noutros contextos. Não querendo particularizar, são só exemplos. A ideia é continuar no próximo ano? A Direção já o abordou para renovar?

—Já houve algumas conver-



sas, mas, neste momento, ainda é muito precoce estar a falar do futuro. É mais agora importante focarmo-nos no dia a dia e conseguirmos ganhar o maior número de pontos até ao final, sempre com o pensamento no presente. Quanto ao futuro, a seu tempo se verá e não estou muito preocupado. A equipa lutou até à última jornada pela fase de apuramento de campeão. É um objetivo para o ano?

—Esse é o próximo passo que as pessoas que estão à frente do clube querem dar, e estão a preparar tudo para o dar. Não tenho qualquer tipo de dúvida de que o Fafe, na pró-

Dois clubes no coração e alguns craques observados de perto

No início de carreira, Luís Pinto foi adjunto do Trofense e os jogadores que mais o impressionaram foram dois históricos. “Tive contacto com o Hélder Sousa e o Tiago Pereira. Estava habituado a vê-los noutros patamares, até de Liga dos Campeões. Foi um bocado impactante trabalhar com eles no Trofense”, recordou o técnico de 35 anos, que também orientou Zaidu no Mirandela: “Um jogador que sempre teve uma postura interessante, foi muito acarinhado e chegou ao patamar que todos conhecem.” Em relação aos trabalhos mais meritórios, Luís Pinto destacou os três anos em crescendo no U. Leiria e a temporada inesquecível nos leceiros. “No Leça, o que era pretendido era a permanência, mas acabámos a lutar pela subida e chegámos aos quartos da Taça de Portugal, onde fomos eliminados pelo Sporting”.

2ª FASE-APURAMENTO DE CAMPEÃO

RESULTADOS	10ª JORNADA
Covilhã-Braga B	1-2
Alverca-Felgueiras 1932	1-1
Varzim-Atlético	1-1
Académica-Lusitânia Lourosa	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alverca	10	6	3	1	15	5	21
2º Braga B	10	6	2	2	15	9	20
3º Lus.Lourosa	10	5	2	3	16	14	17
4º Felgueiras 1932	10	3	5	2	12	8	14
5º Académica	10	3	5	2	10	9	14
6º Varzim	10	2	2	6	10	15	8
7º Covilhã	10	0	6	4	8	13	6
8º Atlético	10	1	3	6	8	21	6

PRÓXIMA JORNADA 11ª

28/04/2024, domingo	
Braga B-Académica	Canal 11/11h00
Atlético-Covilhã	Canal 11/15h00
Alverca-Varzim	Canal 11/17h00
Felgueiras 1932-L. Lourosa	Canal 11/19h00

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE 1-NORTE	8ª JORNADA
Vianense-Fafe	0-2
AD Sanjoanense-Anadia	0-0
Trofense-Canelas 2010	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Fafe	8	6	0	2	16	8	23
2º Trofense	8	3	4	1	12	7	17
3º AD Sanjoanense	8	3	3	2	10	9	14
4º Canelas 2010	8	1	4	3	8	12	13
5º Vianense	8	2	2	4	5	9	9
6º Anadia	8	1	3	4	4	10	9

PRÓXIMA JORNADA 9ª

27/02/2024, sábado	
Fafe-Trofense	15h00
AD Sanjoanense-Vianense	Canal 11/17h00
Anadia-Canelas 2010	Canal 11/20h30

SÉRIE 2-SUL

	8ª JORNADA
1º Dezembro-Pêro Pinheiro	1-0
Sporting B-Oliveira do Hospital	1-1
Amora-Caldas	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting B	8	5	2	1	14	4	23
2º Caldas	8	4	1	3	12	12	18
3º Amora	8	4	1	3	11	11	16
4º 1.º Dezembro	8	4	1	3	9	8	14
5º Oliv. Hospital	8	3	1	4	11	11	14
6º Pêro Pinheiro	8	1	0	7	7	18	5

PRÓXIMA JORNADA 9ª

28/04/2024, domingo	
Caldas-Oliveira do Hospital	15h00
Amora-1.º Dezembro	15h00
Pêro Pinheiro-Sporting B	15h00

Nota: na 2.ª Fase-Manutenção e Descida: os clubes foram bonificados tendo em conta a classificação da 1.ª Fase: 5.º classificado: 6 pontos; 6.º class.: 5 pts.; 7.º: 4 pts.; 8.º: 3 pts.; 9.º: 2 pts.; 10.º: 1 pt

ERSAS”

BOAVISTA,
SALGUEIROS,
TROFENSE,
U. LEIRIA,
MIRANDELA,
FELGUEIRAS, REAL,
LEÇA, LOUROSA E
FAFE FORAM OS
CLUBES DE LUÍS
PINTO

“

“Não tenho qualquer tipo de dúvida de que o Fafe, na próxima época, será um dos candidatos a subir”

“O Gabriel Souza vinha de duas épocas consecutivas em que não tinha jogado na Liga 3, conseguiu aproveitar este ano para fazer uma época bastante regular até à lesão. Depois apareceu o Galil”

Luís Pinto
Treinador do Fafe

xima época, será um dos candidatos a subir. Foi para isso que se preparou ao longo deste ano, daí a necessidade de fazer uma época tranquila, já a olhar para os quatro primeiros. Criámos condições para sermos mais atrativos e competitivos e tenho a forte convicção de que na próxima temporada o Fafe será um dos candidatos.

Será necessário fazer muitos ajustes no plantel?

—A resposta para isso terá de ser um bocadinho à imagem do que disse há pouco. É óbvio que as pessoas já têm de começar a pensar nalgumas questões, mas ainda não é o timing certo.

CALDAS Militão espera atingir a permanência no último jogo em casa, ante o O. Hospital, com ajuda dos adeptos

“Mata torna-se especial no fim”



Capitão Thomas Militão é já um histórico do emblema das Caldas

Com uma ligação de 23 épocas ao Caldas, o capitão nunca conheceu outro clube ao longo da carreira. Aos 32 anos, assume que chegou a ter propostas, mas nenhuma o fez querer sair da zona de conforto.

ANDRÉ BASTOS

●●● Com uma vantagem de quatro pontos para a zona de despromoção, o Caldas pode festejar no domingo a permanência, na receção ao Oliveira do Hospital, caso obtenha um resultado positivo. Apesar de o empate também servir, Thomas Militão assume que a equipa vai querer ganhar para oferecer a vitória aos adeptos no último compromisso em casa. “Este jogo é de extrema importância para ambas as equipas. Vencendo, o nosso objetivo da época fica garantido. Como é o último jogo em casa, torna-se ainda mais especial e apetitoso. Por norma, nos últimos jogos temos sempre boas casas, pois é nestas alturas que conseguimos garantir os objetivos e os nossos adeptos vão-nos empurrar para a vitória”, perspetivou o capitão do Caldas, antevendo dificuldades perante um adversário que está na zona perigosa da tabela e que, a dois jogos do fim, “joga uma cartada decisiva.” “O Oliveira do Hospital tem-nos dificultado mu-

to a vida esta época. A chave é estarmos organizados, mentalmente fortes, não nos desestabilizarmos e conseguirmos unir a nossa força enquanto grupo com a força dos nossos adeptos. Quando isso sucede, acontecem coisas especiais na Mata”, explicou o

“

“Queremos unir a nossa força enquanto grupo com a dos adeptos”

Thomas Militão
Jogador do Caldas

Futuro pode depender das eleições

Thomas Militão ainda não sabe se o seu futuro passa pelo Caldas, clube que terá eleições na sexta-feira, sendo certo que a atual Direção não se recandidata. “Ainda não acertei a minha renovação, e é algo em que não tenho pensado muito. Estou mais focado em deixar o clube, que passa por um momento atribulado, onde tem de estar, que é na Liga 3. Vai haver mudanças na Direção, com as eleições, e não é a altura correta para se acertar isso”, explicou o central, que tem “uma mentalidade forte e sacrifica-se sempre pelo grupo dentro de campo.” Caso não continue, assume que ficará ligado ao Caldas de “forma vitalícia”.

ESTATÍSTICAS

COLETIVAS

REMATES	
Felgueiras	410
Académica	377
Lourosa	375
Caldas	346
Sporting B	342
CANTOS	
Felgueiras	197
Trofense	174
Lourosa	168
Varzim	162
Atlético	160
FALTAS	
Académica	437
Caldas	437
Atlético	435
Lourosa	431
Felgueiras	429
ATAQUES	
Felgueiras	1.418
Lourosa	1.362
Varzim	1.255
Atlético	1.253
Trofense	1.241
CRUZAMENTOS	
Felgueiras	598
Lourosa	592
Atlético	531
Trofense	508
Caldas	486

INDIVIDUAIS

GOLOS	
João Costa (Alverca)	18
João Rodrigues (Caldas)	14
Alex Gomes (Canelas)	10
João Oliveira (Amora)	10
Miguel Pereira (Felgueiras)	10
Tamle Monteiro (Felgueiras)	10
Yan Said (Braga B)	10
ASSISTÊNCIAS	
João Traquina (Covilhã)	7
João Rodrigues (Caldas)	6
Sangaré (Varzim)	6
Andreinho (Anadia)	5
Feliz Vaz (Felgueiras)	5
Gabriel Chagas (Ol. Hospital)	5
Juan Herrera (1º Dezembro)	5
Joãozinho (Varzim)	5
Pepo (Caldas)	5
FALTAS	
Juan Perea (Académica)	69
David Silva (Atlético)	54
Leandro Borges (Caldas)	53
Tiago Morgado (Atlético)	51
Diogo Rosado (Lourosa)	49
DUELOS AÉREOS	
Balotelli (Atlético)	238
João Rodrigues (Caldas)	238
Alex Tanque (Canelas)	209
Fábio Fortes (Lourosa)	191
David Vinhas (Vianense)	176
DRIBLES	
Valter Zacarias (Ol. Hospital)	201
Alex Tanque (Canelas)	150
Pedro Matos (Fafe)	139
Jefferson Nem (Lourosa)	132
Mika Borges (Lourosa)	132

GOLOS



Apenas uma das oito equipas que disputam a subida, o Lourosa, ficou em branco na última jornada. Marcaram-se oito golos, em resultados muito equilibrados

INTERNACIONAL

ARÁBIA SAUDITA Al Hilal não consegue anular desvantagem da primeira mão e sai da Champions asiática nas “meias”, diante do Al Ain

PECADOS A REMATAR DÃO QUEDA DE JESUS

Após a derrota por 4-2 nos Emirados Árabes Unidos, a formação saudita não fez melhor do que uma vitória por 2-1. Jorge Jesus lamentou a falta de eficácia mas deixou também farpas à equipa de arbitragem.

MARCO GONÇALVES

●●● Jorge Jesus viu escapar-se o sonho de conquistar a Liga dos Campeões asiática ao cair nas meias-finais, muito por culpa dos pecados na hora da finalização. Depois da derrota por 4-2 na primeira mão, resultado que colocou fim à série recordista de 34 vitórias seguidas, o conjunto saudita não conseguiu fazer melhor do que o 2-1, ficando a um gol do empate na eliminatória. Do qual esteve perto por diversas vezes e praticamente até ao último segundo. Mas ora o guarda-redes do Al Ain, Khalid Eisa, ora a pontaria desafiada dos jogadores de Jesus levaram a que a equipa orientada por Hernán Crespo segurasse a vantagem e assegurasse a presença na final.

Obrigado a anular dois golos de diferença, o Al Hilal não podia começar melhor: aos 45 segundos Michael sofreu penálti após revisão do VAR Rúben

Neves – fez uma grande exibição, liderando o jogo da sua equipa – adiantou os sauditas. Mas as falhas defensivas foram também um problema dos comandados do treinador português. Por isso, rapidamente o Al Ain chegou ao empate. Num jogo que, a exemplo da primeira mão, teve vá-

“

“Tivemos um penálti claro aos 46’ e, se tivesse sido marcado, teria mudado a realidade do jogo”

Jorge Jesus
Treinador do Al Hilal

rios casos polémicos, o Al Hilal reforçou a pressão na segunda parte, entrando com tudo e empurrando o adversário. O desperdício, porém, foi grande e permitiu a Crespo, que já eliminara na fase anterior o Al Nassr de Luís Castro e Cristiano Ronaldo, seguir em frente – o técnico argentino, no Brasil, já ganhara uma final do



Rúben Neves adiantou o Al Hilal, de grande penalidade, mas não chegou

Paulista ante o Palmeiras de Abel Ferreira.

Elogiando o comportamento dos jogadores, Jesus apontou a falta de eficácia e visou o árbitro. “O que fizemos nas duas partidas não foi suficiente para chegar à final. No segundo tempo fizemos uma atuação diferenciada, mas não marcamos. Tivemos dez oportu-

nidades de golo, mas não tivemos sucesso. Tivemos um penálti claro aos 46’ e, se tivesse sido marcado, teria mudado a realidade da partida. O VAR devia ter chamado o árbitro... Dei os parabéns aos jogadores pela exibição. Deram tudo, mas não marcamos e fomos eliminados”, referiu, apontando sobre a época: “Os nos-

so objetivos mais importantes eram o campeonato e a Champions asiática. Restamos o campeonato e vamos lutar para vencê-lo.”

Hoje, às 11h00 lusas, joga-se a outra meia-final, entre o Yokohama Marinos, do Japão, e Ulsan HD, da Coreia do Sul, equipa que está em vantagem por 1-0.

BRASIL TEXTOR ACUSA E LEILA RESPONDE

Dono do Botafogo, John Textor apresentou alegadas provas de corrupção no Brasil e após a reunião no Senado Jorge Kajuru, um dos senadores, falou em “indícios importantíssimos” da alegada manipulação de resultados. Leila Pereira, líder do Palmeiras, atirou-se a Textor. “Esse senhor é um idiota. Para acabar com isto, tem de ser banido do futebol brasileiro”, disparou.

CASTIGO FLU AFASTA QUATRO JOGADORES

O Fluminense afastou quatro jogadores do plantel para os próximos dois jogos (um deles com o Corinthians de Antônio Oliveira) por “indisciplina” no estágio antes do jogo com o Vasco da Gama. John Kennedy, Kauã Elias, Arthur e Alexsander terão organizado no hotel onde a equipa ficou concentrada uma festa “acima do tom”, com a participação de algumas mulheres.



Luis Enrique quer história

FRANÇA

PSG torce por ajuda de Paulo Fonseca

Título pode chegar hoje se o Lille travar o Mónaco. Ramos elogiado e cuidados com Nuno Mendes

●●● Com 11 pontos de vantagem, o PSG pode festejar hoje o título, mas para isso precisa de vencer fora o Lorient e contar com a ajuda do Lille de Paulo Fonseca, que visita o terreno do Mónaco,

atual segundo classificado.

Se a equipa de Luis Enrique ganhar e os dogues também, o Paris Saint-Germain será já campeão. Caso o primeiro resultado aconteça mas o Lille empate no Principado os parisienses serão apenas vencedores virtuais, pois terão 12 pontos de avanço com 12 por disputar e uma vantagem de 27 golos entre os marcados e os sofridos – o seguinte critério de desempate.

Luis Enrique espera “ser campeão já” hoje, mas foca-se sobretudo no objetivo de vencer tudo (Liga, Champions, Taça de França e Supertaça, esta última já conquistada). “É uma motivação fazer algo que nunca foi feito em França, para marcar a história do clube e da cidade”, referiu, prometendo cuidados com Nuno Mendes: “É um jogador de topo na sua posição. Queremos protegê-lo, pois não joga

há muito tempo. Está a 100%, mas somos cautelosos.”

Questionado sobre o futuro de Gonçalo Ramos e uma eventual contratação de um novo ponta-de-lança, frisou que “sobre o mercado é preciso falar com Luís Campos”, o conselheiro do clube, mas elogiou o atacante: “Estou muito contente por ter um jogador tão jovem como ele. É ótimo ter pontas-de-lança como Kolo Muani e Gonçalo Ramos”.

CATAR HÉLIO SOUSA BATE COM A PORTA

Hélio Sousa demitiu-se do comando técnico do Catar SC, quando faltam duas jornadas para o fim do campeonato. O treinador português deixa a equipa no décimo posto, cinco pontos acima dos dois últimos classificados, por considerar que as condições que lhe tinham sido propostas inicialmente tendo em vista o futuro no clube não estavam a ser respeitadas.

ITÁLIA INTER ASSUME TAREMI E ZIELINSKI

Já campeão, o Inter tem adiantada a preparação para 2024/25 e garantiu dois reforços, um em Portugal, como assumiu o diretor desportivo Piero Ausilio. “Já fizemos algumas coisas, mas as pessoas esperam mais. Apesar disso, já tratámos de algumas coisas: Zielinski e Taremi”, disse à DAZN, a propósito dos jogadores que terminam contrato com Nápoles e FC Porto.

TAÇA JUVE PERDE MAS ESTÁ NA FINAL

A Juventus garantiu o apuramento para a final da Taça de Itália mesmo perdendo por 2-1 no reduto da Lazio, beneficiando do facto de ter ganho em casa por 2-0. Taty Castellanos bisou (12' e 48'), mas Milik marcou aos 83', na primeira vez em que tocou na bola, e carimbou a passagem da Juve, que espera agora pelo desfecho da eliminatória entre Atalanta e Fiorentina.



RECUPERADO NDICKA SEM PROBLEMAS

O regresso aos relvados de Ndicka (na foto) está para breve. Os exames complementares ao coração e aos pulmões revelaram que o central marfinesse, que desfalceu no jogo da Roma com a Udinese no passado dia 14, não tem qualquer problema cardíaco, pelo que poderá retomar a atividade desportiva nos próximos dias, sob monitorização dos médicos do clube romano.

INGLATERRA Gunners implacáveis registaram a maior vitória de sempre sobre os blues e garantem a permanência na liderança por mais uma jornada

Mão-cheia de tiros e fuga na liderança

ARSENAL 5
CHELSEA 0

Estádio Emirates, em Londres
Árbitro: Simon Hooper

ARSENAL Raya; White, Saliba, Gabriel Magalhães e Tomiyasu (Zinchenko 72'); Odegaard, Partey (Jorginho 72') e Rice; Saka (Fábio Vieira 82'), Havertz (Gabriel Jesus 72') e Trossard (Gabriel Martinelli 72') **Treinador:** Mikel Arteta

CHELSEA Petrovic; Gilchrist (Thiago Silva 78'), Disasi, Badiashile e Cucurella; Enzo Fernández (Chalobah 67') e Caicedo; Madueke (Casadei 79'), Gallagher e Mudryk (Sterling 66'); Jackson **Treinador:** Mauricio Pochettino

Golos: Trossard (4'), White (52' e 70') e Havertz (57' e 65')

Cartões: Amarelos: Amarelos a Gilchrist (42'), Cucurella (43'), Trossard (45') e White (76') Vermelhos: nada a assinalar

BRUNO VENÂNCIO

●●● O Arsenal deixou ontem bem claro que até pode não vir a ser campeão, mas pelo menos garante luta férrea até ao fim. Os gunners demonstraram já ter colocado para trás das costas tanto o desaire caseiro com o Aston Villa, para a Premier League, como a eliminação da Liga dos Campeões, diante do Bayern, e garantiram que passarão pelo menos mais uma jornada na liderança da prova.

A história do jogo começou a escrever-se logo à passagem do quarto minuto, quando Trossard superou a frágil oposição do jovem Gilchrist e abriu o marcador. Os blues, que se tinham mostrado em bom nível nos últimos dois encontros (6-0 ao Everton e derrota por 1-0 diante do Manchester City, para a Taça, num jogo onde criaram várias oportunidades de golo), ainda conseguiram



Havertz bisou diante da sua antiga equipa e não se poupou nos festejos

aguentar o resultado até ao intervalo, e até poderiam ter empatado, num corte de Gabriel Magalhães que bateu no poste da própria baliza.

O segundo tempo, todavia, constituiria um verdadeiro descalabro para os comandados de Mauricio Pochettino, claramente órfãos de Palmer, que falhou a partida por lesão, contrariando o treinador argentino: na antevisão da partida, havia dito que os outros jogadores se apresentariam motivados para demonstrar que o Chelsea “não é o Cole Palmer FC”. Em menos de um

ANOS

38

Ao perder por 5-0 no desafio de ontem frente ao Arsenal, o Chelsea sofreu a derrota mais pesada num dérbi de Londres desde 1986. Há 38 anos perdera por 6-0 frente ao Queens Park Rangers.

quarto de hora, o Arsenal marcou três golos, primeiro pelo lateral direito White e depois com Havertz a bisar ante a ex-equipa.

A concluir 17 minutos absolutamente infernais, White celebrou o primeiro bis da carreira aos 70' com um cruzamento que se transformou caprichosamente num chapéu a Petrovic, selando a maior vitória de sempre do Arsenal sobre o Chelsea – e a maior derrota dos blues num dérbi de Londres desde 1986. Lançado aos 82', Fábio Vieira ainda ficou também perto do golo.

ARNE SLOT JÁ SE REUNIU COM OS REDS

Treinador neerlandês, que no domingo venceu a Taça pelo Feyenoord, apontado como o mais provável sucessor de Jurgen Klopp.

●●● O substituto de Jurgen Klopp pode chegar dos Países Baixos. Segundo o jornal britânico “The Times”, o Liverpool já teve uma primeira reunião com Arne Slot, atual treinador do Feyenoord, cujo estilo de jogo ofensivo e de pressão alta será do agrado de Richard Hughes, diretor desportivo dos reds. No emblema de Roterdão desde 2021/22, Slot, de 45 anos, venceu o campeonato dos Países Baixos na época passada e a Taça no último domingo, tendo ainda sido derrotado na final da Liga Conferência logo na primeira temporada pela Roma de José Mourinho – também apontado ontem aos reds, após ter sido visto a assistir ao vivo à vitória em casa do Fulham de Marco Silva.

Outro dos nomes que têm sido cogitados já deixará de o ser. Unai Emery renovou ontem o contrato com o Aston Villa, agora válido até 2027.



TEN HAG ARRASA OS CRÍTICOS

●●● Erik ten Hag (na foto) foi alvo de muitas críticas após o jogo das meias-finais da Taça de Inglaterra, ganho pelo Manchester United apenas nos penáltis ante o secundário Coventry após ter estado a vencer por 3-0. Ontem, na antevisão à partida com o Sheffield United, o técnico neerlandês não escondeu o seu desagrado. “O futebol é feito de resultados. Perdemos o controlo durante 20 minutos e tivemos muita sorte no fim, mas chegámos à final e isso é um grande feito. A vossa reação foi vergonhosa. Duas finais [da Taça] em dois anos é magnífico”, disparou.

Diogo Jota e Beto falham dérbi

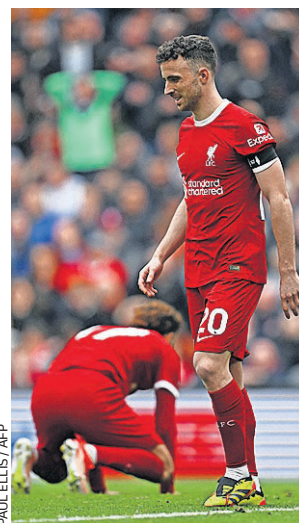
Avançados lusos sofreram lesões no último fim de semana e desfalcam Liverpool e Everton

●●● O dérbi de Liverpool não vai ter seguramente Diogo Jota e Beto em confronto dentro do campo. Os avançados lusos sofreram lesões nas partidas do fim de semana de Liverpool e Everton e vão parar durante algum tempo.

O caso de Diogo Jota parece

o menos grave, até a julgar pelo que Jurgen Klopp disse ontem. “Vai estar fora durante duas semanas. É quase nada, mas o suficiente para não estar disponível. Estamos na fase final da época, por isso é óbvio que não é um bom momento para sofrer uma lesão”, anunciou o técnico dos reds. O internacional português, recorde-se, foi substituído logo após marcar o golo que sentenciou o triunfo do Liverpool no reduto do Fulham, de Marco Silva (3-1).

No caso de Beto, não há ainda previsão de data para o regresso, na sequência do choque de cabeças que provocou até uma perda dos sentidos no embate ante o Nottingham Forest. “Ele não vai jogar de certeza nos próximos jogos, devido aos protocolos, mas voltará depois. São boas notícias, ele já fez todos os exames necessários e está bem. Sofreu apenas uma grande pancada, mas todo o staff foi espetacular a cuidar dele”, frisou Sean Dyche, técnico dos toffees.



Diogo Jota lesionou-se

MODALIDADES

NBA TRIUNFO DE DENVER COM SELO DE JAMAL MURRAY

Após falhar 13 dos primeiros 16 lançamentos no segundo duelo contra os Lakers, Jamal Murray recompôs-se no momento certo para dar a vitória a Denver. Os campeões da NBA recuperaram de uma desvantagem de 20 pontos (48-68) para vencer por 101-99, graças a um cesto do base ao som da buzina e na cara de Anthony Davis. Nikola Jokic assinou um triplo-duplo monstruoso (27 pontos, 10 ressaltos e dez assistências) e os Nuggets ficam na frente da eliminatória por 2-0, antes da deslocação a LA. —C.D.

NBA	
RESULTADOS	
Cleveland-Orlando	96-86 (2-0)
New York-Philadelphia	104-101 (2-0)
Denver-LA Lakers	101-99 (2-0)



4
DE SEIS LIVRES
DE 7 METROS,
O SPORTING
FALHOU
QUATRO

Pivô Jannik Kohlbacher, que marcou três golos em quatro remates, atira sem oposição

ANDEBOL Sporting saiu da Alemanha com três golos para recuperar no acesso à final four da Liga Europeia

LEÕES ESTÃO VIVOS

RHEIN-NECKAR		32	
SPORTING		29	
Pavilhão: SNP Dome Heidelberg			
Árbitros: Dimitar Mitrevski e Blagojche Todorovski (Macedónia do Norte)			
RHEIN-NECKAR		SPORTING	
David Spath	Gr	Leo Maciel	Gr
Patrick Groetzki	4	André Kristensen	Gr
Jannik Kohlbacher	3	Mamadou Gassama	2
David Moré	2	Edy Silva	3
Niclas Kirkeløkke	10	Orri Torkelsson	-
Juri Knorr	5	Kiko Costa	9
Olle Forsell	3	Natán Suárez	4
Ymir Gislason	-	Martin Costa	5
Tobias Reichmann	3	Salvador Salvador	2
Philipp Ahouansou	2	Edmilson Araújo	1
Steven Plucnar	nj	Moga	-
Andreas Holst	nj	Jan Gurri	-
Jon Andersen	nj	Pedro Portela	1
Lion Zacharias	nj	Étienne Mocquais	-
M. Appelgren	Gr/nj	Espen Vag	2
Joel Birlehm	Gr/nj	João Gomes	-
Treinador: Sebastian Hinze		Treinador: Ricardo Costa	
Ao intervalo 19-14			
Marcha.05' 2-1, 10' 6-4, 15' 10-6, 20' 13-9, 25' 17-11, 30' 19-14, 35' 21-16, 40' 24-19, 45' 26-21, 50' 27-24, 55' 31-26, 60' 32-29			
5	EXCLUSÕES		4
-	VERMELHOS		-
32-47	GOLOS/REMATES		29-55
2-3	7 METROS		2-6

RUIGUIMARÃES

David Spath, guarda-redes alemão de apenas 21 anos, que fez 16 defesas; e Niclas Kirkeløkke, lateral-direito dinamarquês de 30, com dez golos e seis assistências, foram as grandes dores de cabeça de um

Sporting que esteve a perder por oito, mas soube reerguer-se e vai jogar a segunda mão do acesso à final four da Liga Europeia de andebol frente ao Rhein-Neckar Lowen com apenas três golos para recuperar. Esse encontro está marcado para terça-feira, dia 30, às 19h45, no Pavilhão João Rocha e o técnico leonino já tratou de fazer um chamado aos adeptos. “Mais do que nunca temos de ter a nossa casa completamente a abarrotar. Queremos concretizar a passagem inédita do Sporting à final four da European League e, por isso, deixo aqui o convite a todos os sportinguistas para se juntarem a nós para tornarmos o nosso sonho realidade”, apelou Ricardo Costa.

O jogo de ontem, na Alemanha, começou com a equipa da casa mais confortável, intensa e rápida nas ações, perante um forasteiro de certa forma adormecido e lento. Com Spath desde cedo a mostrar serviço, os leões só mantiveram o resultado equilibrado até 12-9. A seguir, sofreram um parcial de 7-2, tendo visto o marcador chegar aos 19-11, a referida diferença máxima de oito bolas.

Poessa altura, Costa já havia pedido as duas paragens a que tinha direito (aos 11-7 e aos 16-9), mas a equipa teve arte e,

“Mantivemos a cabeça fria e deixámos a eliminatória em aberto”

Ricardo Costa
Treinador do Sporting

A FIGURA

André Kristensen
Cinco minutos determinantes

Foi o internacional argentino Leo Maciel que começou na baliza do Sporting, mas, desinspirado (uma defesa em 12 remates), cedo a passou ao companheiro André Kristensen. O norueguês fez oito paradas em 29 tiros — já teve atuações bem mais categóricas —, mas conseguiu três nos últimos cinco minutos e, dessa forma, foi determinante para a recuperação do Sporting, que assim está vivo na Europa.

MOTORES PILOTOS JÁ TESTAM EM PORTUGAL

Ott Tanak (Hyundai i20) e Gregoire Munster (Ford Puma) foram os primeiros pilotos do WRC a testar, ontem, em solo nacional, com vista ao Rali de Portugal, entre 9 e 12 de maio. A cerimónia de partida do evento foi apresentada em Coimbra, que deseja, em 2025, reaver a superespecial perdida em 2023. O ACP pediu mais financiamento estatal à prova. —C.D.

CICLISMO ROMANIA COM IVO NO TOP-5

O prólogo de 2,28 quilómetros que abriu a Volta à Romandia, em Payerne (Suíça), teve Ivo Oliveira (UAE Emirates) em quinto lugar. O gaiense ficou a três segundos do vencedor, o neerlandês Maikel Zijlaard (Tudor), e Nelson Oliveira (Movistar) a nove, em 55.º. Hoje, a primeira etapa corre-se entre Château d'Oex e Friburgo, com seis montanhas categorizadas. —C.D.

IÚRI A SUBIR NA VOLTA À TURQUIA

Ao terceiro dia da Volta à Turquia, Iúri Leitão (Caja Rural) esteve na luta pela vitória, cortando a meta em quinto, o que lhe permitiu subir a 20.º da geral, a dez segundos da liderança, sendo o melhor elemento da formação espanhola. Com o neerlandês Danny van Poppel (Bora) desclassificado por sprint irregular, o italiano Giovanni Lonardi herdou o triunfo. —C.D.



TÊNIS JAIME FARIA MOSTRA-SE LÁ FORA

A disputar pela primeira vez o quadro principal de um torneio do ATP Challenger Tour fora de Portugal, Jaime Faria qualificou-se para a segunda ronda em Ostrava. O atleta do CAR continua a dar a melhor sequência aos quatro títulos em Futures no Algarve a às meias-finais do Challenger Oeiras 125, estando com pé e meio na fase de qualificação de Roland Garros, no fim de maio. —M.P.

CICLISMO Quarta etapa da 12.ª edição do Grande Prémio O JOGO/Leilosoc terá como palco uma terra de verdadeiros apaixonados pela modalidade

Paredes volta a receber o final

Alexandre Almeida, presidente da Câmara, é ele próprio um apaixonado pelo ciclismo, mas a cidade já tem um grande histórico na modalidade. Ribeiro da Silva e Cândido Barbosa são nomes da terra.

RUI GUIMARÃES

●●● Tal como na edição de 2023, que coroou o uruguaio Maurício Moreira vencedor, Paredes volta a receber a última etapa do Grande Prémio O JOGO/Leilosoc, na estrada a partir de amanhã, dia 25 de Abril, com 12.ª edição. “O fecho também foi aqui, no Parque José Guilherme, onde há sempre muita gente e, mais ainda, ao domingo. Ou seja, da mesma forma que aconteceu no ano passado, os ciclistas terão aqui muita gente a apoiá-los”, disse nos Alexandre Almeida, o presidente da Câmara Municipal de Paredes, também um apaixonado pelo ciclismo. “Cheguei a treinar com o Cândido Barbosa, que é um ano mais novo do que eu”, contou. “Tenho mais do que uma bicicleta, esta é uma aquisição recente, terá, talvez, um mês”, revelou ainda, antes de dar umas pedaladas na nova máquina.

“Temos investido no ciclismo como atividade extra curricular. Começamos por ter uma academia de BTT, num centro escolar, que agora até já está federada, a BTT Team. Tem tido excelentes resultados, mas o mais importante é que fez com que todas as crianças acima de uma determinada idade soubessem andar de bicicleta. Quando andávamos na escola primária era impensável que algum de nós não soubesse andar de bicicleta”, lembrou o edil, de 50 anos. “Temos tam-

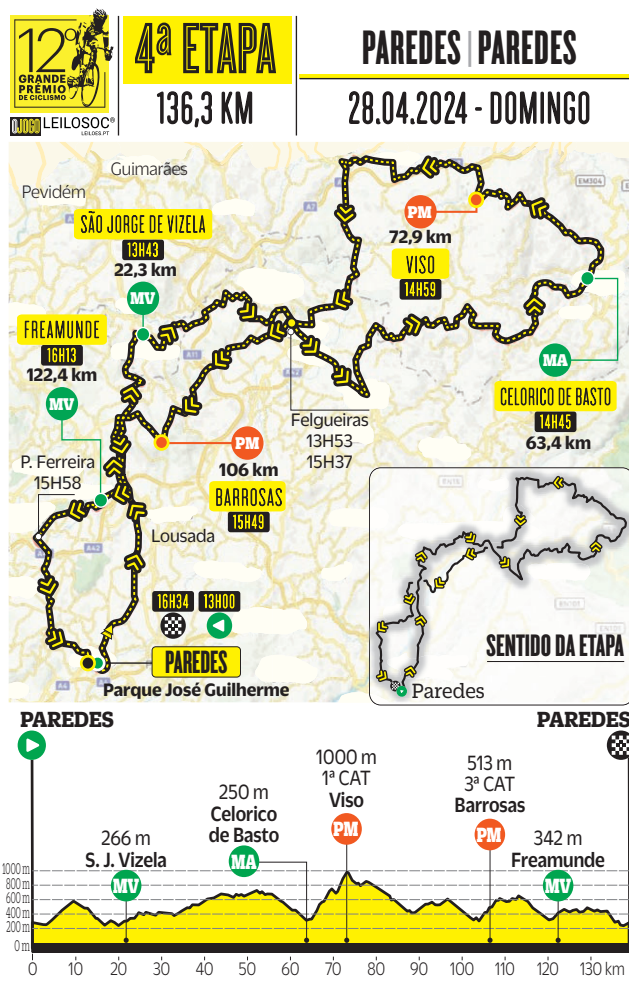


Alexandre Almeida pedalou para a objetiva de O JOGO no Parque José Guilherme

bém a vertente da formação, na Escola de Ciclismo de Paredes, com a Academia Nuno e Rui Vinhas, e depois aposta na equipa profissional do Boavista”, enumerou, realçando que “por todo este encadear, desde a escola até ao profissional, é que se deu este grande interesse pela modalidade”. A finalizar, Almeida recordou: “Esta é uma terra de ciclistas, como o Ribeiro da Silva, que faleceu muito novo, mas que teve grande classe e ganhou a Volta a Portugal e, se não tem morrido, teria tido grandes resultados internacionais, e também temos o Cândido Barbosa, que agora é candidato à presidência da Federação”.

Masters de andebol em junho

“Temos feito muito investimento no desporto porque entendemos que é uma excelente forma de projetar o concelho”, explicou Alexandre Almeida. “Temos o Paredes Handball Cup, que traz até nós mais de três mil atletas de várias nacionalidades, e vamos ter o Europeu de Masters também de andebol, comitativas que vão ficar nos nossos hotéis, e almoçar e jantar nos nossos restaurantes”, salientou. O Europeu de Masters, recorde-se, realiza-se entre 19 a 23 de junho.



ATLETISMO

Casa das Seleções é trunfo de Castro

Antigo olímpico apresentou candidatura e anunciou infraestrutura a erguer na Marinha Grande

●●● Perante muitos nomes do atletismo e do desporto em geral, numa audiência de cerca de 200 pessoas que encheu a Tribuna de Honra do Estádio Nacional, em Lisboa, Domingos Castro, de 60 anos, lançou o “Movimento de Mudança” com que se candidata às eleições da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). O anúncio da criação da Casa das Seleções, na Marinha Grande, foi o ponto alto da apresentação. “Chegou o momento do atletismo ter uma casa para que as Seleções nacionais e regionais possam fazer os seus estágios. Também vai servir para intercâmbios a nível internacional. Trata-se um investimento da FPA, público-privado, e vai ser uma realidade”, divulgou o “vice” mundial nos 5000 metros em 1987 e prata no Europeu de corta-mato de 1994,

perante muitos aplausos na plateia.

Num discurso muito direcionado às associações, que pretende visitar uma a uma a partir de agora, o empresário também quer criar um fundo de apoio àquelas, acordando-se que uma verba de cada evento realizado por membros da Associação Portuguesa de Organizadores de Provas de Atletismo (APOPA) será canalizada para esse fim.

A ideia de “não viver só do dinheiro do Estado”, uma parceria com Federação espanhola pela qualidade das competições, a criação de Centros de Formação Zona, a representação nacional em todos os campeonatos internacionais e a existência de um polo da FPA a Norte fazem ainda parte do programa de Domingos Castro, a liderar uma direção que tem Paulo Guerra, Sara Moreira, Joaquim Santos, Rui Ferreira e Sérgio Guedes (vices), Pedro Oliveira, Albertina Machado, Carla Sacramento, Francis Obikwelu e Carla Tavares (vogais). —C.D.



Domingos Castro rodeado da equipa candidata à FPA

Jorge Vieira só quer descansar

●●● Líder dos destinos da Federação Portuguesa de Atletismo nos últimos 12 anos, Jorge Vieira esteve na apresentação de Domingos Castro, como também pretende estar nas dos outros dois candidatos, Fernando Tavares e Paulo Bernardo. “Estar não significa um apoio direto ou uma recomendação de voto, significa o apreço pelas pessoas”, justificou, vendo na existência de três listas um sinónimo de “vitali-

dade”. Apontado como possibilidade para concorrer ao Comité Olímpico de Portugal, em março do próximo ano, Vieira disse que está “disponível para tudo e para nada”. “O que eu sonho agora é descansar”, completou, também já com a polémica em torno de Pedro Pichardo arrumada. “Nunca tive qualquer dúvida que ele faria a qualificação olímpica no primeiro salto”, comentou. —C.D.

DESTAQUE



Futebol - II Liga
Aves SAD x FC Porto B 20h15 SportTV1

O segundo escalão do futebol nacional está também ao rubro e o Aves SAD, que luta pela subida, tem esta noite um desafio exigente frente ao FC Porto B.

ELEVEN SPORTS 1
18h00. Futebol:
Liga Francesa
Lorient x PSG

ELEVEN SPORTS 1
20h00. Futebol:
Liga Inglesa
Everton x Liverpool

ELEVEN SPORTS 2
20h00. Futebol:
Liga Inglesa
Manchester United
x Sheffield United



SPORT TV 1

- 09:00 Futebol: Argentinos JRS x Corinthians - Copa Sul-Americana
- 11:00 Futebol: Estudiantes x Grémio - Taça dos Libertadores
- 13:00 Futebol: Lázio x Juventus - Taça de Itália
- 15:00 Futebol: Atl. Mineiro x Peñarol - Taça dos Libertadores
- 17:00 UEFA Euro - Magazine Oficial
- 17:40 Andebol: Kielce x SG Magdeburgo - Liga dos Camp. (direto)
- 20:15 Futebol: Aves SAD x FC Porto B - II Liga (direto)
- 22:30 Segunda Liga: Magazine Da Jornada
- 23:00 Futebol: Botafogo x Universitario - Taça dos Libertadores (direto)
- 00:50 Liga Árabe: Magazine
- 01:30 Futebol: Ind. Del Valle x Palmeiras - Taça dos Libertadores (direto)

SPORT TV 2

- 07:40 Basquetebol: Minnesota x Phoenix - NBA
- 10:00 Ténis: Madrid - ATP World Tour 1000 (direto)
- 21:00 UEFA Euro - Magazine Oficial
- 21:30 Futebol: Man. City x Chelsea - Taça de Inglaterra
- 22:00 Futebol: Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra
- 22:30 Liga Árabe: Magazine
- 23:00 Andebol: Kielce x SG Magdeburgo - Liga dos Camp.
- 01:00 Futebol: Bragantino x Sportivo Luqueño - Copa Sul-Americana (direto)

SPORT TV 3

- 13:00 Basquetebol: Minnesota x Phoenix Suns - NBA
- 17:20 Hóquei No Gelo: Playoffs - NHL
- 19:20 Superliga Turca: Resumo Da Jornada 33
- 20:00 Futebol: Atalanta x Fiorentina - Taça de Itália (direto)
- 22:00 Golfe: Joburg Ladies Open 4º Dia - Ladies European Tour
- 00:40 Futebol: Muaythai: Marinha Grande Diamond League Lisboa - Programa 2
- 01:25 Futebol: Bolívar x Flamengo - Taça dos Libertadores (direto)
- 03:30 UEFA Euro - Magazine Oficial
- 04:00 Golfe: ISPS Handa Championship 1º Dia - DP World Tour (direto)

SPORT TV 4

- 13:00 Grelha de Partida
- 14:00 Karting: Camp. Portugal - Viana do Castelo
- 14:20 Motociclismo: Camp. Nacional - Troféu Yamaha - Pegões
- 14:50 Motociclismo: Emilia Romagna - Junior GP - Corrida 1 - FIM Junior GP
- 15:40 Motociclismo: Emilia Romagna - Moto2 ECH - Corrida - FIM Junior GP
- 16:30 Motociclismo: Emilia Romagna - Junior GP - Corrida 2 - FIM Junior GP
- 17:30 Motociclismo: Emilia Romagna - ETC - Corrida 1 - FIM Junior GP
- 18:20 Motociclismo: Emilia Romagna - ETC - Corrida 2 - FIM Junior GP
- 19:10 Motociclismo: Emilia Romagna - Stock ECH - Corrida - FIM Junior GP
- 20:00 WRC: Rali Da Croácia - Resumo
- 21:00 Automobilismo: Classicos - Legends E Super Legends - Estoril
- 21:30 Automobilismo: GP Magazine
- 22:00 Indy Car Series: Long Beach

SPORT TV 5

- 20:00 Futebol: Ajax x Excelsior - Liga Holandesa (direto)

SPORT TV +

- 08:55 Manhã Informativa (dierto)
- 11:00 Superliga Turca: Resumo Da Jornada 33
- 11:30 Futebol: Lázio x Juventus - Taça de Itália
- 11:55 Grande Jornal (dierto)
- 13:00 Liga Italiana: Resumo Da Jornada 33
- 13:30 UEFA Euro - Magazine Oficial
- 13:55 Notícias (dierto)
- 14:30 Vamos À Bola: Fimalição
- 14:50 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 30
- 15:20 Segunda Liga: Golos Jornada
- 15:40 Liga Escocesa: Resumo Da Jornada Central + (dierto)
- 15:55 Notícias (dierto)
- 16:30 Futebol: Lázio x Juventus - Taça de Itália
- 17:00 Fan Zone (dierto)
- 18:00 Superliga Turca: Resumo Da Jornada 33
- 18:30 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 30
- 18:55 Central + (dierto)
- 19:25 Notícias (dierto)
- 20:00 Liga Árabe: Magazine
- 20:30 Liga Italiana: Série A Full Impact
- 21:00 Liga Escocesa: Resumo Da Jornada
- 21:15 Noite Informativa (direto)
- 22:25 Central + (dierto)
- 23:00 Reportv: Um Cravo em Campo Aberto
- 23:30 Últimas Notícias (dierto)

11

- 07:35 Futebol Total
- 11:00 Futebol: Yokohama Marinos x Ulsan Hyundai - Meia Final - Ásia Champions League (direto)
- 13:00 Futebol: Portugal x Espanha - Jogo Prep. Sub-19
- 14:30 Futebol: Al Hilal x Al Ain - Meia Final - Ásia Champions League
- 16:30 11 Na Hora
- 18:00 Futsal Feminino: Portugal x Espanha - Jogo Prep. Sub-19 (direto)
- 19:30 11 Na Hora
- 20:30 Portugal No Mundo
- 21:00 Primeira Linha
- 21:30 Futebol Total
- 00:30 Cândido On Tour - Um Por Todos.... Programação

EUROSPORT 1

- 10:00 Snooker: Camp. Mundo, Sheffield - Ronda 1 (direto)
- 13:00 Atletismo: Maratona, Londres
- 14:25 Snooker: Camp. Mundo, Sheffield (direto)
- 17:30 Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
- 18:00 Ciclismo: Volta à Romandia, Etapa 1
- 18:45 Snooker: Camp. Mundo, Sheffield (direto)
- 22:00 Hipismo: Taça Mundo, Riade
- 23:00 Ciclismo: Volta à Romandia, Etapa 1
- 00:00 Ciclismo: Volta à Turquia, Etapa 4

EUROSPORT 2

- 08:30 Motociclismo: EWC All Access - Magazine
- 09:00 Ciclismo: Volta à Romandia, Prólogo
- 10:00 Motociclismo: Camp. Mundo, 24 Horas Le Mans
- 11:30 Ciclismo: Cycling Show
- 12:00 Ciclismo: Volta à Turquia, Etapa 3
- 12:30 Ciclismo: Volta à Turquia, Etapa 4 (direto)
- 14:30 Ciclismo: Volta à Romandia, Etapa 1 (direto)
- 16:45 BTT: Taça Mundo, Araxa
- 17:15 BTT: Taça Mundo, Araxa - UCI Mountain Bike World Series
- 18:00 Automobilismo: Camp. Mundo, 6 Horas Imola
- 19:00 Golfe: Discovery Golf
- 19:30 Atletismo: Maratona Londres
- 20:30 Ciclismo: Volta à Turquia, Etapa 4
- 21:30 Ciclismo: Volta à Romandia, Etapa 1
- 22:30 BTT: Taça Mundo, Araxa
- 00:00 Snooker: Camp. Mundo, Sheffield - Ronda 1

PORTO CANAL

- 08:00 Manhã Informativa
- 10:00 Raio X
- 10:30 Cinema Batalha
- 11:00 Mais Info
- 11:05 Ordem Do Dia
- 12:00 Manhã Informativa
- 13:00 Pole Position
- 13:30 Veterinários Todo-o-Terreno
- 14:00 Consultório
- 14:30 Mais Info
- 14:35 Consultório
- 15:30 Mais Info
- 15:40 Viver Aqui
- 18:30 Tarde Informativa
- 19:45 Flash Porto
- 20:00 Glitter Show
- 20:30 Conversas Com História
- 21:00 Estórias Com Rosto
- 21:30 Noite Informativa
- 23:00 Imperdíveis
- 23:30 N'Agenda
- 00:00 Pole Position
- 00:30 Noite Desportiva

SPORTING TV

- 10:30 Sporting Notícias
- 10:45 Backstage Sporting
- 11:00 Futebol: Sporting x Slavia Praha - Al Abtal International Cup Sub-19 (direto)
- 13:00 Voleibol: Sporting x Benfica - Camp. Nac.
- 14:30 Os Melhores Adeptos Do Mundo
- 14:35 O Museu Conta
- 14:40 Memória Do Dia
- 14:45 Sporting Notícias
- 15:00 12º Jogador
- 15:25 Os Melhores Adeptos Do Mundo
- 15:30 Foi Sporting À Primeira Vista
- 16:00 Magazine Futebol
- 16:30 Magazine Modalidades
- 17:00 Boa Tarde Sporting
- 18:00 O Próximo És Tu
- 18:30 Antecâmara Sporting TV
- 18:45 Esports & Gaming
- 19:00 60 Segundos Sporting
- 19:05 19:06
- 19:30 Estamos Em Casa
- 21:30 Sporting Grande Jornal
- 22:30 Memória Do Dia
- 22:35 Multidesportivo
- 23:35 Antecâmara Sporting TV
- 23:50 eSports & Gaming

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas (direto)
- 11:00 Segunda Bola BTV
- 12:30 105x68
- 14:00 Benfica 14 Horas (direto)
- 14:30 Sport Lisboa e Modalidades
- 15:30 Mais Vantagens
- 16:00 Notícias
- 16:30 Contas Feitas Dúvidas Desfeitas
- 17:00 Benfica No Feminino
- 17:30 Protagonista
- 18:00 Notícias
- 18:30 Leonor Pinhão
- 19:00 Benfica Grande Entrevista
- 19:30 Basquetebol Fem.: Benfica x GDESSA Barreiro
- 21:00 Benfica 21 Horas
- 21:30 As Lanças Apontadas
- 23:00 Benfica Grande Entrevista
- 23:30 Benfica No Feminino
- 00:00 Benfica 24 Horas (direto)

ELEVEN SPORTS 1

- 10:00 Ténis: WTA 1000 Madrid - Jogo #1 (direto)
- 12:00 Ténis: WTA 1000 Madrid - Jogo #2 (direto)
- 14:00 Ténis: WTA 1000 Madrid - Jogo #3 (direto)
- 18:00 Futebol: Lorient x PSG - Liga Francesa (direto)
- 20:00 Futebol: Everton x Liverpool - Liga Inglesa (direto)

ELEVEN SPORTS 2

- 18:00 Futebol: Mónaco x Lille - Liga Francesa (direto)
- 20:00 Futebol: Manchester United x Sheffield United - Liga Inglesa (direto)

ELEVEN SPORTS 3

- 20:00 Futebol: Crystal Palace x Newcastle - Liga Inglesa (direto)

RTP 1

- 06:00 Bom Dia Portugal (direto)
- 10:00 Praça da Alegria (direto)
- 13:00 Jornal da Tarde
- 14:15 Escrava Mãe
- 15:15 A Nossa Tarde (direto)
- 17:30 Portugal em Direto (direto)
- 19:15 O Preço Certo
- 20:00 Telejornal (direto)
- 21:00 A Conspiração
- 22:30 Concerto 50 Anos 25 de Abril
- 00:15 O Cantinho do Zeca
- 01:30 Salgueiro Maia - Rumo à Eternidade
- 02:00 Cerimónias 50º Aniversário 25 de Abril - Marcha dos Soldados

RTP 2

- 07:00 Zig Zag
- 10:25 25 Curiosidades, 25 de Abril
- 10:30 Folha de Sala
- 10:35 Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal
- 11:00 Mulheres na Resistência
- 12:00 A Rainha e a Bastarda
- 13:00 Primeiro Estranha Depois Entranha
- 13:25 Estrangeiros na Madeira
- 13:55 Folha de Sala
- 14:00 Sociedade Civil
- 15:00 A Fé dos Homens
- 15:40 Novos Cantos Novos
- 16:10 Segredos das Rochas
- 17:05 Zig Zag
- 20:30 Folha de Sala
- 20:35 De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho
- 21:30 Jornal 2
- 22:00 Inferno Branco
- 22:55 Mulheres Que Contam
- 23:15 Folha de Sala
- 23:25 Exilios no Feminino
- 00:20 Sociedade Civil
- 01:35 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
- 02:05 El Palmar de Troya
- 03:05 A Lição

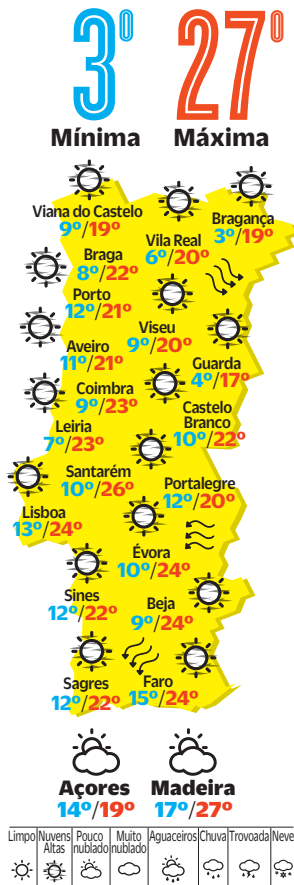
SIC

- 06:00 Edição da Manhã
- 08:10 Alô Portugal
- 09:45 Casa Feliz
- 13:00 Primeiro Jornal (direto)
- 14:45 Linha Aberta
- 16:25 Júlia
- 18:00 Era Uma Vez na Quinta - Diário
- 18:45 Morde & Assopra
- 20:00 Jornal da Noite (direto)
- 22:05 Senhora do Mar
- 23:30 Papel Principal
- 00:05 Hora da Liberdade
- 00:40 Travessia
- 01:00 Era Uma Vez na Quinta - Diário
- 02:05 Todas as Artes
- 03:05 Volante
- 03:20 Passadeira Vermelha
- 03:50 Terra Brava

TVI

- 06:15 Diário da Manhã
- 09:55 Dois às 10
- 13:00 TVI Jornal (direto)
- 14:00 TVI - Em Cima da Hora
- 14:50 A Sentença
- 15:45 A Herdeira
- 16:30 Goucha
- 17:45 Big Brother - Diário
- 20:00 Jornal Nacional
- 21:20 Big Brother - Especial
- 22:05 Cacau
- 23:00 Festa É Festa
- 23:40 Big Brother - Extra
- 02:00 Big Brother - Ligação à Casa
- 02:15 Deixa Que Te Leve
- 03:25 O Princípio da Incerteza

TEMPO



AGENDA

CICLISMO
Volta à Romandia (Suíça), com a participação de portugueses, até 28.
Volta à Turquia, com a participação de Lúri Leitão (Caja Rural), até 28



FUTEBOL
II Liga - 30ª jornada: Aves SAD-FC Porto B, 20h15.

HÓQUEI NO GELO
5ª edição da Development Cup, em Bratislava (Eslováquia): Portugal-Brasil, 12h15.

VOLEIBOL DE PRAIA
Beach Pro Tour Challenge, com a participação da dupla João Pedrosa/Hugo Campos, em Xiamenn (China), até dia 28.

“O CICLISMO PROMOVE VALORES QUE FAZEM PARTE DO ADN DA SOC. COM. C. SANTOS”



OJOGO LEILOSOC®
LEILOSOC.PT

Resiliência, superação, trabalho em equipa e liderança: são estes os valores que a Sociedade Comercial C. Santos partilha com a 12.ª edição do Grande Prémio do Ciclismo OJogo.



Soc. Com. C. Santos



Em que medida o ciclismo é importante na promoção da sua marca?

A Sociedade Comercial C. Santos tem tradição no apoio a modalidades desportivas como o atletismo e o ciclismo, entre outras. Não o vemos tanto como fator de promoção da marca Sociedade Comercial C. Santos e das marcas automóveis representadas pela empresa, a Mercedes-Benz e a smart, mas antes como forma de estarmos ao lado de pessoas e organizações que promovem a prática desportiva, competitiva e lúdica, em várias idades.

A modalidade é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?

O ciclismo é uma modalidade

popular no nosso país e que percorre ruas e estradas junto das populações. Mais do que a promoção de marcas, trata-se de uma modalidade que, no cenário ideal e desejável, promove valores que fazem parte do ADN da Sociedade Comercial C. Santos desde que a empresa foi fundada, há 78 anos: resiliência, superação, trabalho em equipa e liderança.

Quais são os próximos desafios da Sociedade Comercial C. Santos em termos de investimento?

A Sociedade Comercial C. Santos, fundada em 1946, é um concessionário e oficina autorizada, para comercialização de viaturas, peças e prestação de serviços após-venda das marcas Mercedes-Benz e smart.

Estamos presentes na Maia, no Porto (Boavista) e em Felgueiras. É na Maia, junto ao Aeroporto do Porto, que está a nossa sede, onde mais de 60 hectares reúnem vários serviços de venda e após-venda de veículos ligeiros e pesados, de passageiros e de mercadorias. Foi, precisamente, aí que a empresa realizou o último grande investimento, concluído em novembro de 2022, de seis milhões de euros, e que triplicou a área de exposição. À parte disso, a empresa está constantemente a promover novos investimentos técnicos e humanos, para continuar a prestar serviços de excelência aos clientes. A Sociedade Comercial C. Santos fechou 2023 com cerca de 3700 veículos novos e usados vendidos (+37% do que os 2700 do

anterior) e perto de 200 milhões de euros de volume de negócios (+38% do que em 2022). Tem mais de 350 colaboradores.

“O apoio ao desporto é uma forma de estarmos ao lado de pessoas e organizações que promovem a prática desportiva, competitiva e lúdica, em várias idades”



Pinho da Costa,
administrador-
-delegado da
Sociedade Comercial
C. Santos

OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501. Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74%. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Vítor Santos Menezes, Vítor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro. **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999. E-mail: apoiadante@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos. **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão **DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO**: Vítor Cunha (agências e diretos), LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPOSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



Jogo final Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

Ao contrário do que aconteceu em dezembro, quando Roger Schmidt foi alvo da primeira fúria dos adeptos encarnados, desta vez Rui Costa nem sequer fez uma referência direta ao seu nome.

Aquele cujo nome não será pronunciado

Em dezembro, quando o empate caseiro com o Farense espoletou a primeira vaga de contestação violenta a Roger Schmidt, Rui Costa surgiu em público a repreender os adeptos e a defender o técnico, dizendo que o alemão era o treinador do projeto e seria com ele que o Benfica ia ganhar mais títulos. Ontem, por entre apelos a que as quatro jornadas que faltam disputar sejam vividas com “dignidade” e que todos, dentro e fora do campo, possam uma boa imagem do que é o clube, o presidente do Benfica foi

menos assertivo, sobretudo em relação a Roger Schmidt que, por sinal, não mereceu qualquer referência direta. Claro que muita coisa mudou desde dezembro. Na altura, Rui Costa ainda acreditava que era possível recuperar a confiança dos adeptos em Schmidt e tratou de investir nisso, reforçando a equipa durante a janela de inverno com Marcos Leonardo, Benjamin Rollheiser, Álvaro Carreras e Gianluca Prestianni. Seguindo a sina da maior parte dos reforços contratados no verão, nenhum deles pegou de estaca na equipa,

que foi deixando cair todos os objetivos desportivos da temporada, um a um, sem esboçar nenhuma reação convincente ao estreitamento das hipóteses de sucesso. Depois da contestação de que o treinador foi alvo em Faro, com estilhaços que não pouparam os jogadores e o próprio presidente, Schmidt já não aparece nas palavras de Rui Costa como o técnico do projeto ou o homem que ia liderar o Benfica à conquista de mais títulos. É, apenas, “o treinador” para as quatro jornadas que faltam disputar.

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº033/2024	6 9 11 32 49 2 10	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº032/2024	10 20 40 44 46 1 3	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº016/2024	W V G 1 4 2 3 8	MILHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº033/2024	6 23 24 31 32 39 1	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº032/2024	4 13 16 18 28 30 2	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº031/2024	16 24 28 31 33 1	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº032/2024	13 36 39 45 48 6	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº16/2024	1 2 2 X 1 X X 2 2 X 1 1 2 1	totobola	
CONCURSO Nº017/2024	4 9 7 8 3	lotaria clássica	1º Prémio
CONCURSO Nº016/2024	7 4 6 0 8	lotaria popular	

ARBITRAGEM ARTUR SOARES DIAS E TIAGO MARTINS NO EURO'2024

Artur Soares Dias faz parte da lista de 18 árbitros nomeados pela UEFA para o Euro'2024, repetindo assim a escolha, pois já tinha estado no último Campeonato da Europa. Além do árbitro portuense, de 44 anos, – que será acompanhado pelos árbitros assistentes Paulo Soares e Pedro Ribeiro – também Tiago Martins vai estar na prova que se realiza na Alemanha, entre 14 de junho e 14 de julho, mas como um dos 20 VAR nomeados, naquela que será a estreia do juiz de Lisboa nesta competição. Portugal terá mais um elemento da arbitragem no Campeonato da Europa, pois João Dias, responsável pelo treino dos juizes nacionais, vai desempenhar as mesmas funções naquela prova.

ESPANHA EMPRESA DE PIQUÉ FICA COM CONTAS BLOQUEADAS

As diligências da Operação Brody, que investiga casos de corrupção na federação espanhola (RFEF) sob a presidência de Luis Rubiales, levaram ao bloqueio das contas da empresa Kosmos, de Gerard Piqué, intermediária num dos principais negócios sob suspeita de comissões ilegais e branqueamento de capitais: o da Supertaca espanhola na Arábia Saudita. A comissão que aquele país paga à Kosmos, de 3 M€ por ano, foi também embargada, numa medida que o jogador considerou “desproporcionada” e da qual vai recorrer. O objetivo da medida passa por conhecer os movimentos das contas de Piqué e Rubiales para saber se o antigo presidente da RFEF recebeu comissões do ex-Barcelona.

ASSEMBLEIA Clubes aprovaram alterações aos Regulamentos Disciplinares e de Competições. Redução das penas por corrupção acabou por não avançar

Cerco aperta aos salários em atraso

Castigo a clubes que não cumpram o pagamento de vencimentos duplicou. Helena Pires abordou o incidente do Chaves, apelando à serenidade para o resto da época. Marítimo foi o único que faltou.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) decidiu continuar com mão pesada nas sanções em matérias como corrupção ou viciação de resultados, apesar do novo regime jurídico da integridade do desporto prever punições mais leves. Na Assembleia Geral de ontem, os clubes da I e II Ligas – apenas faltou o Marítimo – decidiram, por unanimidade, manter a suspensão de dois a dez anos para dirigentes envolvidos em atos de corrupção de arbitragem, em vez de um a cinco anos, contemplada no novo regime jurídico. “Não fazia sentido, num ato ilícito tão gravoso como este, darmos um sinal de recuo. Acreditamos que não haverá retrocesso nesta proposta, que é unânime. Cá estaremos para reagir, se tivermos de o fazer”, garantiu Helena Pires, diretora executiva coordenadora da Liga.

Além de também ter sido aprovada a proposta de inclusão do programa de sustenta-



Diretora executiva coordenadora, Helena Pires, explicou as mudanças aprovadas

“O nosso campeonato é competitivo, temos todas as condições para que tudo termine bem. Espero que haja serenidade”

Helena Pires
Diretora executiva da Liga

bilidade económica e financeira, para promover contas equilibradas e a credibilidade das competições, foi acordado o aumento da penalização para os clubes que falhem os controlos salariais ao longo da temporada (setembro, dezembro, março e maio). A sanção passará a ser de subtração entre cinco e oito pontos na classificação, quando, até agora, era de dois a cinco.

De fora da reunião ficou a discussão sobre os incidentes que marcaram o jogo entre o

Chaves e o Estoril, na última ronda do campeonato. No entanto, Helena Pires pediu serenidade e uma reflexão interna: “O tema não foi debatido. É óbvio que todos temos que refletir um bocadinho sobre tudo o que aconteceu. Faremos uma reflexão interna, até porque isto coloca em causa a imagem da competição. Faço um apelo à serenidade. O campeonato é competitivo, estamos nas últimas jornadas, em condições de terminar bem. Apelo à serenidade.”